

25.000\$00 emprestam-se, Rua Visconde da Luz, 39, 1.º. X
Bons quartos com ou sem mobiliário, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Hospitais da Universidade de Coimbra

Faz-se publico que no dia 30 de Março proximo, pelas 12 horas, se dará de arrematação, convindo o preço e condições, as obras de cobertura de telhados abertura e regularização de janelas, exteriores e a construção de varandas também exteriores com os pavimentos de cimento armado.

O respectivo caderno de encargos encontra-se á disposição dos concorrentes, na Secretaria dos mesmos Hospitais, durante os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Camara Municipal de Mira

ANUNCIO

No dia 17 de Março proximo futuro, ás 14 horas, na sala das sessões da Camara, entrará em arrematação a construção de dois lanços de estrada, entre a vila de Mira e o Ramalheiro, o primeiro de 177 metros, a começar no perfil n.º 1, na rua das Casas Novas desta mesma vila e o segundo a começar no perfil n.º 20, na extensão de 1.000 metros, cujas bases são, respectivamente, de 6.500\$00 e de 42.000\$00 e o depósito provisorio é de 200\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Mira e Paços do Concelho, 25 de Fevereiro de 1928.
 O Presidente — Antonio Marques Coentro.

CASA

Vende-se uma casa na Avenida da Madalena (Azinhaga da Pitorra). Para ver o prédio, na rua da Moeda 91, e tratar na Casa Tota. Facilita-se o pagamento. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
 Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Tecnico

Tecnico industrial de macha com longa pratica oferece-se.
 Dirigir carta para informes a esta redacção. 1

AOS LAVRADORES

Seleccção de sementes, arvoredos de fructo, oliveiras de estaca e bacelo para planificação.

Tomam-se encomendas com 3 dias de antecipaçáo, mandando-as vir dos melhores viveiristas.

Qualidades garantidas a preços reduzidos.

40--R. de Eduardo Coelho--42 Antiga R. dos Sapatéiros)

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Urotropina effervescente
 Schering

Refresca
 porque com ella se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita
 porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura
 porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista n'este empacotamento original Schering.

Missa do 30.º dia

Miguel Dias de Ataíde Fonseca e sua familia participam ás pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar uma missa na Igreja da Sé Nova na proxima terça-feira 6, pelas 9 horas, sufragando a alma de sua saudosa filha

Ana de Ataíde Fonseca
 Agradecem desde já ás pessoas que honrarem com a sua presença a este piedoso acto.

BRILHASSOL

O unico preparado nacional, para limpar metais que não receia confrontos com os melhores do estrangeiro.

Pedidos ao depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo — R. Dezesseis — Espinho. 9

Vinho da região do Dão

Vende-se a 1\$00, quantidade superior a 5 litros. Pérola de Santa Cruz, antiga Merceria Sêco, Praça da Republica. X

Sacaria usada

Compra qualquer quantidade a Fabrica de Cal de Coimbra, Lda. Arco Pintado, Coimbra. Telefone 415. 1-s

Prevenção

O abaixo assinado, vem declarar, em seu nome, de sua mãe e irmãs, que não pagam importancia alguma, sobre que prelexto fór de que seja devedor o senhor Antonio Quintans de Lima Braga.

Mais pedem, para os não incomodarem, com assuntos, que se relacionem com aquele senhor.
 João Quintans Lima Braga. 1

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Perdeu-se

Na quarta feira, 15 de Fevereiro perdeu-se desde a rua Ferreira Borges até Santo Antonio dos Olivais, uma pequena Cruz, que está partida.

É um objecto de estimação, gratifica-se quem a entregar, na rua Ferreira Borges n.º 108.

Propriedade

Vende-se em Vila Nova de Oliveirinha, a 5 quilometros de Oliveira do Hospital, as casas que foram da Escola Commercial. Tem grande quintal, arvoredos de fructo, videiras e agua.

Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comércio, n.º 4, Coimbra. 2

Sacaria

Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Beham agua de Vidago "SALUS"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermeizinde

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa. Apartado n.º 285

KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos.
 Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, afamino, porcelana, taçaça ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES

Celas — Telef. 44 — Coimbra
 que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de merceria Entrega ao domicilio

Camara Municipal de Coimbra

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS ANUNCIO

Faz-se publico que o prazo do concurso para o fornecimento duma subestação de transformação a que se refere o anuncio de 16 do corrente foi prorogado até ao dia 20 de Março pelas 16 horas.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1928.
 O Presidente da Comissão Administrativa, (a) Mario d'Almeida.

Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio

Aplicação rápida e resistente Instalações próprias para a execução desta pintura
 MANUEL DA SILVA SOLER

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação 2.ª praça

(2.ª Publicação)

No dia 11 de Março proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor indicado, o usufructo dos bens perhorados á executada Joana de Jesus, viuva, de Mourelas, freguesia de Vil de Matos, na execução por selos e custas que lhe move o dr. Delegado do Procurador da Republica desta comarca, a saber.

1.º
 O usufructo vitalicio que a dita executada tem em uma sorte de terra de pouzco, com sem bacilo, no sítio da Alcutia, limite e freguesia referidos, o qual vae á praça por metade do seu valor que é de 15\$00.

2.º
 O usufructo vitalicio que a referida executada tem em uma casa terrea, sita no lugar de Mourela, na dita freguesia, que tambem vai á praça por metade do seu valor que é de 15\$00.

Estes bens, foram á praça no dia vinte seis do corrente mês e não obtiveram lanço algum.

Pelo presente são citados quaisquer credores e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao usufructo dos bens referidos, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal, ficando a cargo dos arrematantes quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1928.
 O escrivão, Alcega da Costa Almeida Comos. Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª vara, servindo na 1.ª vara, Luis Osorio.

Professora de piano

Raimunda de Carvalho, que em tempo deu lições de piano nesta cidade a muitas alunas, tendo necessidade de vir de Penacova a Coimbra uma vez por semana, resolveu novamente aceitar poucas alunas para o curso suplementar de piano.

Dão-se informações na Horticola, rua de Visconde da Luz, 12. 2

Placido Vicente & Comp., Lda
 Telef. 459 - Rua da Sota - Coimbra

O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido **Cimento LIZ** da Empreza de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, Nacionais (Sacavem) e Estrangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapa, cortado em medidas certas e de molde.

LOUÇA SANITARIA BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO

Cal hidraulica da Martingança
 Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

Mosaicos SCIAL
 Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.a está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens.
 Terá ensejo de verificar o «stock» e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.

A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu azeite e limpeza. Fornece almocós e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.
 RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA 1

Provem o bife á FLORESTA Ha LAMPREIA Aberto até ás 4 horas da manhã.

Azeite finissimo
 Vende A BRAZILEIRA Litro 5\$00 e 5\$20. X

SALDO DE MURALINE
 TINTA E AGUA TODAS AS CORES

Rua da Nogueira (deposito de carvão).

“Casa dos Lanificios”
 Trespassa-se este estabelecimento. Rua Ferreira Borges, 109. 110. X

Bom emprego de capital

Sócio capitalista, dispondo de 50 a 100 contos, precisa-se para montagem de uma fabrica industrial de grande rendimento.
 Dirigir carta para informar a esta redacção

SIMOL

Em bianegas. Limpa metais. Rápido, Economico, Brillhante. Recomenda-se a todas as boas donas de casa.

DEPOSITARIOS
 Fousera & Sousa, Limita R. Visconde da Luz, 27-1

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fór a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. 1-s

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

*Está fraco?
 Está palido?
 Está nervoso?
 Está anemico?
 Não tem apetite?
 Está convalescente?*

TOME

Hámatopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da
 RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

ENTRE ESTE COUPON (COIMBRA)
 NOME _____
 RUA _____
 LOCALIDADE _____

UZE MURALINE
 (tinta inglesa a agua)
 na pintura da sua casa
 Elegancia, Hig'ene e Economia

MARIO COSTA & Ca, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Alivio Costa Comissões, Consignações, Representações Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1 — COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & Ca, Lda.
 Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacáuba, Pau Amarello, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, le todas as pressuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zinca de todos os numeros. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios, para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Boban e para poços fundos. LOUCAS: Sanitarias, Azulejos e Mosaicos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

A CIDADE

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio.
Farmacia da Misericordia, Rua dos Coutinhos.
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

O incendio no Bazar Alemão

FOI ontem enviado para o poder judicial, Hirsch David Kupfermintz, que, como noticiamos, confessou ter lançado fogo ao seu estabelecimento, ao Arco de Alameda.

Kupfermintz, é casado, conta 41 anos de idade e é natural de Pzedporz (Radom), Polonia.

Inundações

ACHUIVA torrencial dos últimos dias tem dado lugar a inundações em varios pontos da cidade.

Este facto dá-se, principalmente, na rua Sargento-Mór, cuja canalisação se encontra obstruída, permanecendo ali agua durante alguns dias, o que inibe o comercio de fazer as suas transacções.

Contra isto os moradores daquela rua pedem providencias.

Para o degredo

SEGUIRAM esta noite para Lisboa, donde irão para o degredo, os seguintes presos, que se encontravam na cadeia de Santa Cruz:

Manuel Francisco Varzeas, do Dianteiro, pelo crime de homicidio, foi condenado pelo tribunal de Coimbra, em 25 anos.

Manoel Pais Loureiro Festas, de Mangualde, por furto.

Sabino Lopes, de Pombal, por homicidio.

Alexandre Martelo, por homicidio, condenado em 28 anos.

Daniel Martins, por furto.

Mario de Melo, o *Lisboeta*, por furto.

Augusta Carolina Ferreira, condenada, por homicidio, em 25 anos.

Os quatro ultimos presos vieram da comarca de S. Pedro do Sul.

Para o que lhe havia de dar...

ANTE-ONTEM á noite, Abilio Freire, casado, proprietario, morador na rua Rego de Agua, veio para uma janela da sua casa, a pedir socorro em altos gritos, não justificando, no entanto, o motivo porque o fazia, recusando-se a abrir a porta. Esta foi arrombada, neda se encontrando de anormal.

Abilio Freire foi preso pelo

De LISBOA, 2 de Março

Nota Política

O TAO falado movimento revolucionário com ramificações por varios pontos do país, pode considerar-se completamente abortado.

Está, por consequencia, inteiramente assegurada a ordem publica em todo o país.

Todos os portugueses se deviam agora capacitar de que a sua Patria atravessa um periodo allitivo e por isso todos deviam trabalhar para o bem comum, sacrificando-se mesmo, para que, com ordem e trabalho, se possa levar a efeito o seu ressurgimento.

— Parece não restar duvidas que o emprestimo se efectivará dentro em pouco, pois o Comité Financeiro da Sociedade das Nações é-lhe inteiramente favorável.

O governo está na disposição de consagrar uma grande parte desse emprestimo á economia nacional, aproveitando-o o mais possivel para poder occorrer ás necessidades urgentes do país.

— Vai proceder-se á eleição presidencial no proximo dia 25.

Apesar da abstenção dos politicos, o governo conta absolutamente que o seu candidato, o general sr. Carmona seja eleito por uma votação importantissima, o que irá causar surpresa em muitos descrentes.

— O Ministro da Justiça sr. Dr. Manuel Rodrigues, que actualmente tambem é Ministro interino das Finanças, em virtude dos seus muitos afazeres, não receberá pessoa alguma estranha ao serviço das pastas que sobraça, durante duas semanas.

— Pelo Ministério da Justiça devem ser publicados por estes dias importantes diplomas reguladores do Registo Predial, Registo Civil e Notariado.

— Pelo Ministério do Interior deve tambem ser publicado muito brevemente um projecto de reforma do Código Administrativo.

Mercês honorificas

O GOVERNO espanhol agraciou com a grã-cruz da Ordem de Merito Militar, o tenente coronel sr. Passos e Sousa, Ministro da Guerra português e o general sr. Luiz Domingues, Governador Militar de Lisboa.

Novo jornal

SAIU ontem o primeiro numero de *O Fovo*, novo jornal republicano da tarde, dirigido pelo sr. dr. Ramada Curto, e propriedade da Cooperativa grafico-jornalística (em organisação).

A festa da violeta

A FESTA da Violeta, promovida pela Cruzada da Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa, iniciou-se ontem e continua hoje, tendo rendido até agora perto de 25 contos que são destinados á construcção da séde da Cruzada.

O temporal

ONTEM choveu consecutivamente dia e noite, tendo havido inundações em varios pontos da cidade.

Exposição de Sevilla

TERMINOU ontem o concurso de cartazes para propaganda da secção portuguesa na Exposição de Sevilla. O júri presidido pelo commissario geral português na Exposição, coronel sr. Silveira e Costa, reuniu na Escola de Ceramica Antonio Augusto Gonçalves, para agraciarem os quarenta projectos apresentados, tendo concedido premios de 2 contos, 1 conto e 500\$00, respectivamente aos projectos apresentados pelos srs. Almada Negreiros, Manso Preto e F. Faria.

Faculdade de Letras de Coimbra

VAL ser nomeado para o cargo de secretario interino da Faculdade de Letras de Coimbra, o sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

Major Sarmiento de Beires

PARTE amenhã para Paris, o illustre aviador major sr. Sarmiento de Beires, que vai assistir á ultimação dos trabalhos de construcção do aparelho que encomendou para a sua proxima viagem.

Dr. Antonio Menano

O SR. dr. Antonio Menano, foi convidado para dar quatro espectaculos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com os seus fados e canções de Coimbra. Deve partir brevemente para o Brasil.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

UMA GRANDE OBRA DE ASSISTENCIA EM COIMBRA

A HOSPITALIZAÇÃO DOS TUBERCULOSOS

A QUESTÃO FACE A FACE

— Sr. Doutor, na ultima palestra que tivemos, esqueceu-se duma verba importante...

— Então, qual era?...

— A avultada soma que custa a manutenção do Hospital é que ficava em Coimbra...

— Realmente, um Hospital de 200 leitos não se mantem talvez com menos de mil contos por ano, verba que ficaria em Coimbra. E ainda o sinhir supunha que eu exaggerava os beneficios materiais do Hospital...

— Diga-me, sr. Doutor, persiste em reputar boa a solução Santa Teresa?...

— Sem duvida: as resoluções que se lhe opõem não tem consistencia. Já lhe disse que nenhum perigo correm os moradores do Penedo da Saudade.

A este respeito não ha nem pode haver duas opiniões diferentes... de médicos. Muito maior perigo ofereceriam então os Lazaros, tendo o Liceu logo por baixo com os seus mil alunos, na melhor idade para o contagio, e havendo velhas casas contiguas e ainda cutras, apenas separadas por um beco de dois metros de largura, em pessimas condições higienicas, que tambem por isso favoreceriam a propagação da doença. Mas repito, nem Santa Teresa, nem mesmo os Lazaros, depois de adaptação, oferecem qualquer risco de disseminação da tuberculose, aliás nunca ninguém com competencia se lembraria de os propôr para tal fim. Permita-me que não insista mais neste ponto porque não ha quem, com conhecimento de causa, possa sustentar tal absurdo.

Ao contrario, o que lhe posso garantir é que se conseguirmos internar em Santa Teresa os tuberculosos de Coimbra, os moradores do Penedo da Saudade, como os de toda a cidade, ficarão absolutamente garantidos contra o contagio da tuberculose humana.

Perigo correm hoje os moradores desses bairros novos para onde, como sabe, vão residir tuberculosas á procura

de bons ares... E, até véem de fóra da cidade, alguns de muito longe, esses doentes perigosos...

— Mas não ficarão desvalorizados os prédios dos nobres bairros visinhos?

— Não vejo porquê. A proximidade dum Hospital-Sanatório socegado, higiénico, asseado, é muito menos incomodo do que a duma caserna militar. Se se tratasse dalguma doença repugnante, como a lepra e a variola, que aliás hoje a cidade acolhe, sem protesto, num dos pontos mais centrais e mais em evidencia, compreendia-se que as pessoas de sensibilidade delicada se impressionassem com a vista do Hospital, ainda quando não corresse nenhum perigo; mas, tratando-se da tuberculose, que não ha rua nem casa nem indivíduo que a não tenha, pelo menos em lesão, parece-me «ensibilidade de mais... roçando pela obsessão. De resto, os doentes nem sequer seriam vistos da rua, se tanto fosse necessário...

Ai tem os Hospitais da Universidade, num dos pontos de maior destaque: porventura alguém se incomoda com a sua vista? O mesmo direi eu da Clinica Dr. Daniel de Matos, situada em pleno bairro do Penedo da Saudade. Outro tanto não afirmarei a respeito dos Lazaros, não só porque se acham em ruínas, mas tambem porque albergam as tais doenças repugnantes, apesar de que, contra ele não se levantam protestos...

— Como explicar então a relutância que se manifestou pela hospitalização em Santa Teresa?...

— Olhe, eu estou plenamente convencido de que todos nós procedemos na melhor boa-fé, defendendo a solução que nos parece mais util para a cidade. Se surgiram divergencias é naturalmente porque a respeito de doenças, ha preconceitos e erros populares que desnorream a opinião mesmo das pessoas mais ilustradas. Especialmente o medo das doenças, em

todos os tempos e em todos os lugares, sempre nos primeiros momentos gerou o pânico, levando ás mais desastrosas e inesperadas consequencias. No caso presente houve receio de que o novo Hospital constituísse um foco de contagio (!) e, consequentemente, desvalorizasse os prédios dos bairros visinhos.

São receios absolutamente infundados, como lhe disse, e que com um pouco de serenidade e reflexão depressa desaparecerão. Lembro-lhe a proposito o que se deu ha alguns anos com o projectado Hospital de isolamento: o ministro Lima Duque concedeu 40 contos para esse fim, quantia com que se pretendia comprar o terreno necessario, mas tantas dificuldades se levantaram por causa do medo que tal visinhança infundia, medo aliás injustificado, que o terreno nunca se adquiriu e as doenças infecto-contagiosas lá continuam no centro da cidade ameaçando alastrar em epidemias...

— E, o sr. Doutor, rejeita a solução Lazaros?...

— De forma nenhuma! Eu proprio a defendi no principio. O que eu quero é obter o maximo, que neste caso representa só o suficiente. Dentro das bases legais, o maximo que se pode alcançar é a adaptação dum edificio do Estado como o de Santa Teresa: o das Ursulinas (que por sinal foi até 1851 hospital de infecto-contagiosas e de leprosos e nessa época foi violentamente arrebatado á Faculdade de Medicina) ou qualquer outro que sirva para um Hospital-Sanatório.

Consequindo-se isto, Coimbra resolve satisfatoriamente o seu problema da tuberculose, beneficiando imensamente a sua população e até dando um grande exemplo ao país.

Foi na propria Commissão de reclamações da cidade que primeiro se apontou o edificio de Santa Teresa.

O illustre Professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, foi quem nessa Commissão advogou a necessidade de se reclamar a hospitalização dos tubercu-

losos e foi quem para esse fim levou a visitar os Lazaros o sr. Governador Civil; e se então optou por este ultimo edificio, foi seguindo creio porque nesse tempo ignorava o plano que se propunha executar a Commissão de Hospitalização dos Tuberculosos.

Hoje, posso garantir-lho. Sua ex.ª não hesitará um instante em defender a solução Santa Teresa ou qualquer outra que em identicas condições dê para um Hospital-Sanatório.

Ponhamos a questão abertamente: nós estamos hoje em face deste dilema: ou proporcionamos á Commissão de Hospitalização dos Tuberculosos um qualquer edificio do Estado nas condições dos de Santa Teresa, das Ursulinas, etc., isto é, que sirva para Hospital-Sanatório e temos assegurada para Coimbra a melhor solução do capitalissimo problema da tuberculose, ou lhe oferecemos uma ala dos Lazaros e o que poderemos conseguir, se conseguirmos, é um resultado deficiente e incerto, conquistado á custa de grandes dificuldades e de sacrificios que no futuro virão talvez afectar interesses vitais da cidade.

E' preciso dizer tudo; não basta dispôr nos hospitais camas para tuberculosos: é necessario ainda que estes as queiram ocupar; só quem não conhece a psicologia destes doentes, especialmente entre nós, é que ignora a pouca inclinação que eles manifestam pelo enclausuramento... em certos hospitais.

Ao contrario, a solução Santa Teresa é de efectivação imediata, garantida, e absolutamente eficaz.

— Mas, sr. Doutor, o Exercito não cede nenhum dos seus quartéis?...

— Ah! isso não me preoccupa! O nosso brioso Exercito assim como, quando é necessario, está pronto a sacrificar a propria vida nos campos de batalha, em beneficio da Patria, tambem estou certo de que não recusará o pequeno sacrificio da cedência (Segue na página seguinte)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 6 de Março de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27 A

N.º 2163

TEATRO AVENIDA
Recita de caridade em benefício do Asilo da Infancia Desvalida, com a ópera cómica OS SINOS DE CORNEVILLE, no proximo dia 9 do corrente.

A hospitalização dos tuberculosos

(Continuação da pagina anterior)

mana, embora tambem se pegue e não seja para desprezar... Console-se ainda porque, se o leite for muito bem fervido, por bastante tempo, tambem fica sem micróbios vivos. Mas o sr. X... teria a certeza de que a sua criada fervera o leite a preceito?...

Pobre sr. X... morador dos bairros novos, julgando-se muito longe do perigo da tuberculose...

— Quer o sr. Doutor dizer que nós almoçamos pão com bacilos, leite com bacilos, manteiga com bacilos?...

— De maneira nenhuma! Lá uma vez ou outra, quando o padeiro ou a leiteira são tuberculosos, ou a nossa criada não ferve demoradamente o leite, é que nós apanhamos... a nossa conta bacilar. Nem todos os pães, amassados por um padeiro tuberculoso, contem bacilos vivos; é só, como se diz em calão moderno, quando calha... Com o leite e a manteiga a repartição dos micróbios é mais uniforme e se, como é vulgar, o vendedor mistura o leite de várias procedencias, todo ele ficará contaminado desde que um o esteja.

— Não supunha, sr. Doutor, que o pão pudesse ter micróbios?...

— Por dentro e por fóra... E que os padeiros possessem ser tuberculosos?...

— Mas não ha profissões que escapem á doença?...

— E um padeiro, já tuberculoso, ainda pode amassar o pão?...

— Evidentemente. Não lhe disse eu já que a doença marcha lentamente?...

— Nas aldeias, sr. Doutor, donde vem o leite, tambem ha gente tuberculosa?...

— Bastante menos do que na cidade, mas ha, e entre nós talvez mais do que noutros paeses.

— E todos nós estamos sujeitos num simples almoço, sem sair de casa, a apanhar a doença?...

— Sim, todos, mas muito principalmente as crianças.

— Sr. Doutor, ainda o senhor leva a sua história por alturas do pequeno almoço e já estou um tanto apreensivo... Tenho crianças em casa e nem ao menos moro nos bairros novos... para me iludir.

— Socêgue que nós havemos de por a chaga bem á vista, aos olhos de todos, mesmo daqueles que os fecham para não a verem... Não é ocultando-o que nós a poderemos curar?...

— Mas se ninguém se mexesse... Tudo esquece, sr. Doutor. E' tão comodo deixar correr...

— Ah! não! O seu jornal é um porta-voz da verdade, cujo clamor ha de levantar o povo de Coimbra, exigindo remédio para esta situação cheia de dor, de miséria, de abandono!

Ha um Governo, ha uma Comissão de tisiologos, ha um Ministro que nos estendeu a mão para nos salvar e nós havemos de repeli-la? Nunca! Nunca!

Não ha inércia que nós não sejamos capazes de movimentar!

Nota do nosso informador — A fim de tranquilisar o sr. Conde de Felgueiras e por ventura os moradores das proximidades de Santa Tereza cumpre esclarecer:

1.º — Que nos Hospitais de Tuberculosos não ha poeiras;

2.º — Que esses Hospitais estão de ordinário em toda a parte situados dentro das cidades, mesmo nas nações mais ricas e mais adelantadas em hygiene, sem que ninguém porisso corra risco;

3.º — Que em Coimbra tambem assim succede, apesar da proximidade do Liceu;

4.º — Que a escôlha de Santa Tereza ou de um edificio em condições semelhan-

tes tem a aprovação expressa da Comissão de Hospitalização dos Tuberculosos e implicitamente da Direcção Geral de Saude Publica e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, não havendo portanto qualquer receio de perigo;

5.º — Que o perigo está nas poeiras da estancia livre de tuberculosos dos Olivais e de todas as vielas da cidade e de certos pontos de reunião do publico frequentados por tuberculosos;

6.º — Que o aspecto moral dum Hospital só pode ser consolador para os nossos sentimentos humanitários, estando os turistes habituados a contemplar-os com simpatia, nas mais bonitas regiões de turismo, que as mesmo tempo se prestam para o tratamento da tuberculose.

FOI ontem entregue ao sr. Governador Civil deste distrito uma representação de habitantes e proprietarios dos bairros do Penedo da Saudade e Cumeada para ser presente ao sr. Ministro da Guerra, protestando contra a noticia vinda a publico da cedencia do convento de Santa Tereza, para ali ser instalado um hospital para tuberculosos.

Essa representação que se alonga em considerações varias sobre o inconveniente de tal resolução, vem assinada por pessoas do mais elevado relevo, entre as quais se encontram os nomes dos srs. Drs. Guimarães Pedrosa, Anselmo Ferraz de Carvalho, Mario de Figueiredo, Clemente de Mendonça, major-medico Maldonado, dr. Manuel Soares, dr. Bernardo Botelho da Costa, presidente do Supremo Tribunal Militar; dr. Vicente Martins Gonçalves, dr. Mendes dos Remedios, dr. Luis Carrico, dr. Octavio Lucas, dr. José Rodrigues Denis, capitão Luis de Castro, capitão José Simões Grazina, conego Ramalho, engenheiro Mendes dos Remedios, engenheiro Barata Pereira, conselheiro Forjaz de Sampaio, presidente da Relação; conde da Borralha, dr. Vicente Rocha, sub-inspector chefe dos serviços de saude, etc., etc.

E esta representação assinada por 7 professores da Universidade, muitos officiais do exercito, engenheiros, medicos e proprietarios.

Coimbra em obras

COIMBRA encontra-se actualmente num estado deploravel em virtude das obras a que nela se anda procedendo e quando principiarem a assentar a segunda linha electrica e a fazer as novas linhas muito pior será.

Quem vier do bairro de S. José para o bairro baixo, encontra a Alameda Dr. Julio Henriques esboracada, quasi intransitavel; seguido pela Avenida Sá da Bandeira parece que passou por ali um furacão derrubando as arvores; chegado á Praça 8 de Maio la se vê um grande tapume a encobrir a obra que ali se anda fazendo para o assentamento da segunda linha electrica.

Seguindo para baixo e entrando na Avenida da Madalena, lá vemos um grande troço de calceteiros.

Não seria muito melhor fazer as obras seguidamente, umas atraz das outras para serem concluidas rapidamente?

Jardim da Manga

NOVAMENTE pedimos que se limpe e ponha em estado de decencia o Jardim da Manga, onde se vêem os telheiros desabados e em estado de ruina.

Visto que já ninguém pensa em reconstruir esses telheiros onde estiverem as officinas, é bem melhor limpar tudo aquilo, que não faz falta nenhuma. Não é preciso fazer grande despesa com isto.

CONFERENCIAS

NO domingo, realizou-se pelas 21 horas, na Associação Académica, uma conferencia do sr. Dr. Luiz Carrico, sobre Angola, provincia que este distinto Professor da Universidade visitou no ano findo em missão de estudo.

Esta conferencia é a primeira duma serie, que o mesmo professor se propõe realizar sobre aquela nossa colonia.

Despretenciosamente, mas com elegancia e brilho, o sr. Dr. Carrico durante quasi uma hora, apresentou aos assistentes o aspecto da capital de Angola, a vegetação, usos e costumes, etc.

A instrutiva preleção foi acompanhada de projecções de aspectos da cidade, de usos, da vegetação, de construções da cidade, etc.

Brevemente, em dia a marcar, o illustre professor continuará a serie de conferencias.

Presidiu o sr. Dr. Fezas Vital, reitor da Universidade, secretariado pelo sr. Dr. Cabral Moncada e pelo representante da Associação Académica.

No final o sr. Dr. Fezas Vital teve palavras de merecido louvor para o trabalho do distinto conferente.

A assistencia era numerosa, predominando o elemento academicos, mas assistindo, tambem, muitas senhoras.

HOJE deve realizar-se, pelas 21 horas, na mesma Associação, uma conferencia do sr. Dr. Rocha Brito, illustre professor da Faculdade de Medicina, subordinada ao titulo: *Amenôeitas e Turbantes*.

Nessa conferencia o conferente contará as suas impressões sobre a viagem feita ao sul do país e a Marrocos pelos academicos do IV ano de Medicina, que foram acompanhados por aquele professor.

Esta conferencia, que está despertando muito interesse, será acompanhada de projecções de aspectos das terras visitadas.

As fotografias são do sr. Dr. Rocha Brito que, como se sabe, é um distinto amator de fotografia.

EXTRAORDINARIA

MENTE concorrida por senhoras, a conferencia realizada na noite de sabado, na Associação dos Estudantes de Letras, pela sr.ª D. Oliveira Guerra, que foi apresentada com palavras elogiosas pelo sr. Vitorio Nemésio.

Timbre agradável de voz, presença gentil, a sr.ª D. Oliveira Guerra encantou com a sua conferencia a assistencia que, no final, a vitoriou com muitas palmas.

A conferencia foi um hino de louvor á escritora francesa Condessa de Noailles, observada pelo lado de poetisa, que não como prosadora.

Presidiu a sr.ª D. Virginia Gersão.

NO proximo sabado deve realizar-se na mesma Associação uma conferencia o sr. Dr. Alberto Pessoa.

O SR. dr. Antero Seabra, distinto professor do Liceu José Falcão, realisa amanhã, pelas 21 horas, na Universidade Livre, uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas e subordinada ao tema: *Preconceitos dos antigos acerca dos cometas e como se descobriu que são membros do sistema planetario*.

O PROFESSOR sr. Dr. Léon Bordon realisa hoje, pelas 14 horas, na Faculdade de Letras, uma conferencia acompanhada de projecções, sob o tema: *A escultura iconografica na Borgonha*.

NA PROXIMA quinta-feira, ás 21 horas, na Associação Académica, o estudante de Medicina, sr. Carlos Pedro Cabrita, fará uma conferencia sobre *As bases historicas do regionalismo algarvio*.



TEATRO E CINEMATOGRAFOS

OS SINOS DE CORNEVILLE

Opereta em 3 actos e 4 quadros de Clairville e Gabel, trad. de Eduardo Garrido, musica de Planquette

O SR. José Rodrigues, médico e artista, merece de nós todos que julgamos haver tambem na vida alguma coisa de espiritual, que nos enternece e prende, as melhores homenagens do nosso respeito e admiração.

A festa de ontem, no Teatro Avenida, festa de Arte e alegria, é obra sua, inteiramente sua.

Do dr. José Rodrigues, porque sem a sua persistencia, sem a sua aturada fé, sem o seu entusiasmo, sem o seu prestigio, sem o seu espirito de eleição, não era possivel neste meio rebelde a uma certa sociabilidade, preparar e levar a cabo uma festa como a que nos proporcionou no nosso teatro, com tanta unidade e com um tão superior relevo artistico.

E certo que estas festas teatraes tem vindo a realizar-se ha dois anos para cá, mas nenhuma das outras que mereceram então as vivas simpatias e aplausos da plateia, ofereceram tão sérias responsabilidades, sob o ponto de vista artistico, como a representação de *Os Sinos de Corneville*, com musica cheia das maiores dificuldades quer para o canto quer para a orquestra.

O sr. dr. José Rodrigues, soube, porém, com galhardia e Arte vencer todas essas dificuldades e dando-lhe todo o entusiasmo da sua fé, toda a vivacidade do seu belo espirito, fez a demonstração bem eloquente de que Coimbra tem elementos magnificos, quando procurados, para festas como a que vimos de presenciar.

Venceu o seu inteligente esforço de ha meses, marcou com notável brilho a sua dedicacão e seu inquebrantavel entusiasmo; triunfou plenamente o seu saber musical, o seu labor artistico, a sua inspirada dedicacão, a sua alegria, a sua constante e carinhosa fé, aquela obsessão que tanto o encorajou e fez remover mil e uma dificuldades.

Bem haja!

Os nossos melhores e mais sentidos aplausos pela sua bela obra, pelo seu brilhante feito.

E junte-se agora ao successo dessa festa teatral, os fins meritorios em vista, o auxilio a uma tão simpatica institucão como é o Asilo da Infancia Desvalida, e ter-se ha completado a biografia de uma personalidade do nosso meio que além de médico de comprovados meritos, é o cidadão de elevadas qualidades que sabe distribuir as curtas horas que lhe restam da sua larga clinica, pela sua Arte e nos cuidados a dispensar ás pobres crianças sem pão e sem um confortavel abrigo.

Troço indelevel do seu caracter que aqui deixamos vincado, porque o momento se proporciona, e a que nos é grato dar relevo para exem-

plu, respeito e admiracão pelo organizador desta linda festa. Bem haja, pois.

E neste periodo acabariamos muito bem a referencia á noite de ontem no Teatro Avenida.

Porque ter dito que a festa foi linda, foi bela, que teve encantos especiais, motivos de Arte, é ter dito tudo, é ter falado de tudo e de todos.

Mas se ao sr. dr. José Rodrigues se deve o muito do successo desse espectáculo, aos interpretes de *Os Sinos de Corneville*, aqui tambem queremos prolongar os nossos aplausos.

Ha nesse belo grupo scenico, autenticas vocacões e verdadeiras aptidões.

Sem a pretensão de uma critica visto que grupos assim constituídos encorajam-se, estimulam-se os seus componentes nas suas boas intenções, e em caso algum se deve apoucar aqueles senões próprios de amadores de que muitas vezes até nem são os principais responsáveis, vamos, no entanto, aqui deixar as nossas melhores impressões.

Sem esquecer os nomes de todos os que tanto contribuíram e colaboraram no esforço e no trabalho a que aludimos anteriormente, não podemos deixar de mencionar aqueles que nos primeiros planos desta peça são os novos interpretes de *Os Sinos de Corneville*.

E tanto mais se tornam dignos desse relevo quanto é certo que essa peça que deliciosa já os nossos avós na sua meninice, tem vindo a ser interpretada, cantada e representada, por tantos artistas que deixaram um luminoso traço na scena portuguesa, e nos principais teatros, e até por alguns modestos servidores da Arte de Talma que procurando popularizar estas obras teatraes delias se sirviam para conseguir quotidianamente a misera fatia de pão.

E já que nos desviamos, em certo modo, da primitiva disposicão de referenciar unicamente esta festa, deixemos aqui tambem uma nota informativa sobre a verdadeira época em que viu a scena portuguesa esta peça e os nomes dos seus primeiros interpretes.

Os Sinos de Corneville, foram representados pela primeira vez no Teatro da Trindade, na noite de 12 de Dezembro de 1877, desempenhando os principais papeis os artistas: Florinda, Hermínia, Ribeiro, Queirós, Augusto e Verdial.

Ha meio século e quasi três meses!

E reatando as nossas impressões, demos o devido relevo aos meritos do quarteto, composto pelas srs.ªs D. Adélia Fonseca e D. Margarida

Gordo e srs. Francisco Caetano e Cipriano Dias.

D. Adélia Fonseca, a Germana, possuidora de uma bela voz de soprano, é um achado, permita-se-nos o termo, para estas festas, pois dispõe de méritos próprios que a colocam desde logo num primeiro plano.

Dispõe de uma linda voz e sabe cantar, qualidades que muito a distinguem e que a tornam credora dos mais vibrantes aplausos.

D. Margarida Gordo, Rosalina, dispõe de um lindo fio de voz, de belo timbre, tendo aptidões para a scena, pois declama com correccão.

Francisco Caetano, bela e vibrante voz, defendeu com toda a sonoridade do seu belo registo vocalico o papel de Nicolau.

A Cipriano Dias, deram o papel de Marquês de Corneville que desempenhou de forma a merecer os aplausos com que o brindaram.

O papel de Gaspar, personagem das mais importantes da peça, por que exige especiais recursos artisticos, mereceu de Vitor Marques, inteligentes cuidados, dando occasião a que relevasse inteiramente a sua decidida vocacão para a scena.

Vitor Marques, dispõe para este papel, de figura, voz, bela mascara, conjunto de qualidades de que se aproveitou para marcar com grande relevo a personagem do Gaspar dos Sinos.

Podem estar contente consigo mesmo porque, apesar de amador, não fez «lembrar saudosamente» os conhecidos interpretes de tão difficil papel.

Dizemo-lo sem artificio e muito gostosamente.

Gabriel Tinoco, no Bailio, agradou, e mereceram aplausos as srs.ªs D. Lucília Gonçalves, Manuela Bisarro, Maria Manuela Carvalho e os srs. Frutuoso Yeiga, Joaquim Silva, Antonio Porto e José Saraiva.

E já que fomos mais além do que premeditámos, diremos que a parte musical, do palco e da orquestra, se deve considerar impecavel, havendo soberbos concertantes com distribucão de vozes, o que não é fácil ter-se registado igual facto em companhias de opera cómica.

A sr.ª D. Alice de Oliveira, distinta professora de musica da Escola Normal Primaria, bem merece tambem uma especial referencia pelo esforço artistico com que colaborou durante os ensaios desta peça.

A parte da declamação foi ensaiada pelo sr. dr. Matos Chaves, experimentado ensaiador de grupos dramaticos de amadores.

O nosso teatro apresentou tambem aquele aspecto festivo que lhe dá uma caracteristica muito particular, na agitacão da sua plateia, tornando-se comunicativa a alegria da mocidade que o anima. E no limpo olhar e no breve e lindo sorriso de tantos labios que floresce na graça infinita das mulheres da Nossa Terra, advinhámos numa radiosa alegoria tão encantadoramente sugestiva, os carinhosos aplausos a esta festa de Arte e Beneficencia.

Veio assistir á representacão de *Os Sinos de Corneville*, numa gentileza muito cativante, o empresario do Teatro S. Luiz, sr. Armando de Vasconcelos.

Sem o seu concurso, é bom dizê-lo, tambem uão eram possiveis estas festas.

Armando de Vasconcelos, para quem vão os nossos mais afectuosos cumprimentos, é credor — já uma vez aqui o dissemos — das melhores simpatias não só da nossa plateia, como de todos os que se interessam pela nossa Coimbra.

Não é só pela sua Arte e pelo seu saber de coisas de teatro em que é, especialmente no genero musical, uma individualidade marcante. E' tambem pelo valioso auxilio que dispensa a estas festas.

A sua generosidade, ver-

dadeiramente meritória, vai até dispensar sempre com o melhor agrado, a peça, a partitura, o guarda roupa e os scenarios, o que contribui poderosamente para a realizacão destes espectaculos.

Para Armando de Vasconcelos, vão, pois, tambem as nossas saudações calorosas com o registo bem marcado da sua tão apreciavel e valiosa colaboração.

PELO adeantado da hora a que o espectáculo terminou, não podemos publicar hoje algumas notas, que irão no proximo numero.

Pedido de demissão

do presidente da Junta Autonoma da Barra e Ria de Aveiro

AVEIRO, 5. — Por uma nota officiosa da Junta Autonoma da Barra e Ria de Aveiro, agora affixada, sabe-se que o presidente deste organismo, sr. Homem Cristo, pediu a demissão, baseando tal facto em a cidade não ter correspondido devidamente sem o seu apoio moral ao organismo que presidia. Foi convocada uma sessão extraordinaria para eleição do novo presidente. — C.

Agenda do contribuinte

TODOS os contribuintes que desejem pagar a contribucão predial em quatro prestações trimestrais, devem requerê-lo em papel selado, até ao dia 31 do corrente mês.

Não o fazendo ficam sujeitos ao pagamento da referida contribucão em duas prestações semestrais (a 1.ª em Julho e a 2.ª em Janeiro).

DURANTE o corrente mês deve ser entregue nas Repartições de Finanças, a declaracão da taxa anual da contribucão industrial referente ao ano economico de 1928-1929, e igualmente a nota das vendas ou apuros referente ao civil de 1927, assim como os nomes e vencimentos dos empregados que os contribuintes tenham ao serviço: quando se trata de sociedades anónimas devem mencionar-se da mesma forma, os nomes e vencimentos dos individuos que fazem parte dos corpos gerentes.

AS SOCIEDADES por cotas ou em comandita, que fecharam os seus balanços em 31 de Dezembro ultimo, tem que apresentar até 30 do corrente, na Direcção de Finanças, as notas dos lucros distribuidos aos socios não gerentes, para efeito do pagamento do imposto sobre applicação de capitais.

A FALTA das notas, que quer haja ou não lucros, é punivel com a multa de 6.000\$00.

Um apelo ás pessoas de coração e de patriotismo

COM destino á senhora viuva e aos filhos do official que foi combatente da grande guerra, e á qual o nosso jornal se referiu no apelo feito pelo tenente sr. Campos Rego, Presidente da Agencia da Liga dos Combatentes da grande guerra em Coimbra, foram recibidos mais as seguintes quantias:

Transporte	205\$00
De um anonimo	5\$00
Ana Andrea	5\$00
De um anonimo	20\$00
Idem	20\$00
Soma	255\$00

Estas quantias foram enviadas á interessada, agradecendo-se reconhecidamente aos benfeitores.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, no domingo, a menina Maria Odete da Silva; ontem, as sr.as D. Cristina Pinto e D. Maria Manuela dos Santos Alves.

Fazem anos, hoje: D. Ana Maria Mendes da Silva.

Amanhã: Amílcar Augusto Sacadura Bote.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, o sr. Arnaldo Ribeiro, nosso ilustre colega do *Democrata*, de Aveiro.

+++

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coly e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Havanese Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Higiene da cidade

A LIMPEZA da cidade deixa muito a desejar. As ruas são muito mal varridas e outras supomos bem que o não serão com a devida regularidade.

É fácil encontrar por aí ruas com montes de lixo, que só são retirados para a carroça no dia seguinte, muitas vezes já manhã adiantada.

Sabemos muito bem que não é só pelo mau serviço da limpeza, mas por culpa da policia que não impõe multas a quem concorre para o estado vergonhoso em que se acha esta cidade.

Os moradores desta cidade, em grande parte, principalmente os que residem nas lojas, tudo lançam para a rua, apenas os varredores passam ali com a vassoura municipal.

Uma das ruas que apontamos para exemplo é a rua do Corpo de Deus, onde há sempre lixo em abundancia, papéis sujos, talos de hortaliça, etc., etc., apesar de ser rua policada.

Temos de confessar com bastante magua nossa que a limpeza das ruas de Coimbra ha tempo que vem sendo muito mal feita.

Tendo a Camara a municipalização da agua e portanto quanta agua seja precisa sem a pagar, não ha em Coimbra um unico mictorio que seja regado, que tenha agua a correr. Todos eles tem falta de limpeza e exalam um cheiro horroroso.

Chamamos para este assunto a atenção do sr. vereador respectivo e da policia, porque isto não pode continuar assim.

Por maior progresso que se accentue na nossa terra, de nada vale enquanto a cidade se apresentar num tal estado de porcaria.

É preciso activar este serviço, mas que se não limite a meia duzia de dias.

A abegoria municipal estabelecida no Patio da Inquisição tambem requer providencias para a transferir de dentro da cidade.

Existem verdadeiras estruturas em terrenos das ruas Castro Matoso, Alexandre Herculano, do Corpo de Deus, etc.

Dr. Alexandre Aragão

O meretissimo juiz do Tribunal da Relação, sr. dr. Alexandre Aragão apresentamos os nossos cumprimentos por ter passado ontem o dia do aniversario do seu nascimento.

S. ex.ª gosa em Coimbra da mais justificada consideração, pelas muito apreciáveis qualidades que tanto o recomendam.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *chicata*.

Habitam no mesmo prédio Dois tipos, o que é vulgar, Visinhos, paredes meias, Ocupando o mesmo andar. Abrem de dia a vidraça E ca dois, de combinação Notam tudo o que se passa, E o dizem logo ao patrão, Parecem pemeos os dois E traja a de cor igual, Contudo nunca se viram, Não é isto original?

Tiro e Sport

DEPOIS da ultima eleição a que se procedeu nesta associação e em que foi eleita a direcção presidida pelo sr. dr. João Franco de Sousa, e de que fazem parte, entre outros sócios, os srs. dr. Antonio de Carvalho Lucas, dr. Agostinho Jorge da Silva, Serra e Moura e tenente Pita, iniciou-se um periodo de actividade e transformação que muito nos apraz registar.

Das iniciativas a realizar tem a primazia a esgrima. A direcção vai montar convenientemente a sala de armas, para exercicio fisico dos seus sócios, dirigida por um ilustre mestre de armas. Segue-se o *tennis* que possui a Cruz de Celas que, vai dotar com melhoramentos necessários que o torne ponto de reunião escolhido pela mocidade sportiva, onde se divirta e gose, naquele lugar tão aprazível.

A comissão que vai ser nomeada para dirigir o *tennis* será constituída por pessoas categorizadas e devotadas ao sport. Junto ao *tennis* será tambem criada uma escola de ginastica e educação fisica para crianças filhas de sócios. Para a admissão das pessoas que queiram frequentar a sala de armas, está aberta a inscrição. Pelo entusiasmo que despertou é de crer que seja muito concorrida.

A direcção tráz já obras de reparação e melhoria das suas dependencias para, logo que concluidas, inaugurar audições musicais, conferencias literárias, sociais e interessantes sobre a vida regional do nosso país e das nossas colonias.

Em Coimbra, as associações recreativas e sportivas, passam por frequentes crises que inutilizam muitas vezes os fins para que foram criadas. O Tiro e Sport não fugiu a essa regra e teve tambem a sua crise.

A direcção actual, pelo esforço que está empregando de reunir energias dispersas, de despertar entusiasmos reatados, procura vencer essa crise e fazer resurgir o Tiro e Sport do seu abatimento, com o prestigio que já teve e collocá-lo a altura da missão para que foi criado.

Congratulamo-nos com esta orientação e desejamos que não desanimem nos seus propósitos.

O INCENDIARIO do Bazar Alemão

fez novas declarações em juizo negando que tenha responsabilidade no fogo

COMO noticiámos foi enviado para juizo o subdito polaco Kupfermaitz que declarou na policia ter sido ele quem deitara o fogo ao seu estabelecimento, para, com a importancia do seguro, pagar aos credores que todos os dias o assediavam para satisfação das suas dividas.

Depois do processo instaurado na Policia de Investigação, disse que pretendia fazer novas declarações, pedido que não foi satisfeito, mas que podia, no entanto, presta-las em juizo.

Assim succedeu ontem, no Juizo Criminal, onde o polaco na presença do meretissimo juiz, sr. dr. Oliveira Pires, declarou que não fóra ele quem deitara o fogo ao estabelecimento, dizendo-se alheio a tudo quanto se passara.

Foram-lhe lembradas as declarações que prestara na policia, precisamente contrárias a estas, afirmando então que as fizera porque se encontrava bastante perturbado. Kupfermaitz recolheu novamente a cadeia, depois das suas declarações terem sido reduzidas a auto.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95

Ha 50 anos

6 de Março

Uma oferta do Dr. Julio Henriques ao Palacio de Cristal. — O sr. Dr. Julio Henriques, director do Jardim Botânico, acaba de oferecer á direcção do Palacio de Cristal um exemplar do *Nelumbium speciosum*, planta ainda ha poucos anos introduzida no nosso país e que é muito pouco conhecida.

Pertence á familia das *Nimphaceas* e como planta aquatica é uma digna rival da *Victoria Regia*.

Apresenta esta planta um grande numero de folhas, algumas de 0m,50 de diametro. As primeiras flutuantes, e por fim desenvolvem-se outras a alturas diversas, de forma orbicular, unindo-se o peciolo mesmo no centro do limbo, que imita uma taça, ou antes uma fruteira. Saindo da agua, por entre as flutuantes, levemente móvitas pelo vento, produzem um efeito admirável.

A flor é efemera. Abre-se ás 8 horas da manhã, fecha-se ás 4 horas da tarde e recebe no dia seguinte a sua corola, já empalidecida, cujas pétalas caem á medida que o sol desce no horizonte.

Esta planta tem florescido em Coimbra duas ou três vezes.

O exemplar oferecido pelo Dr. Julio Henriques foi collocado em uma das taças que se acham á entrada do Palacio de Cristal.

7 de Março

Falecimento de um veterano da liberdade. — Faleceu ontem nesta cidade o cidadão José Coelho das Neves Oliveira, habil e honrado operário marceneiro desta cidade.

Desceu ao tumulo aquele distinto liberal que nos campos da guerra, lutou contra os inimigos dos foros e regalias populares.

Do seu peito, que se abria a todas as manifestações liberais, pendia a Torre e Espada, ganha a troco de feridas e sofrimentos, e a medalha de cobre n.º 2.

Quando D. Pedro de Bragança veio para Lisboa, depois da entrada do Duque de Terceira, e fez um apelo ás tropas para organizar batalhões móveis, José das Neves Oliveira foi um dos primeiros que avançou dois passos, para se alistar em caçadores 10, e seguir todos os destinos da guerra. Serviu até ao fim das campanhas liberais naquele batalhão, e voltou a casa no posto de 2.º sargento.

José Coelho de Oliveira como operário entalhador e marceneiro revelou muito merecimento nos retabulos que executou para diversas igrejas de Pereira, Redinha, Gois, Reveles e S. João de Almedina.

Aos seus funerais assistiram a Associação dos Artistas, Associação Liberal e Veneravel Ordem Terceira.

Uma forza militar fez-lhe as honras fúnebres no cemiterio da Conchada.

Pela imprensa

COMPLETOU 20 anos o *Democrata*, que se publica em Aveiro.

Ao nosso distinto colega enviamos as afectuosas saudações.

TAMBEM completou

mais um ano de existencia o nosso presado colega local, *O Despetar*, a cuja redacção dirigimos os nossos cumprimentos.

Congresso de ciencias historicas

O ILUSTRE professor da Faculdade de Direito, sr. D. Luis Cebal de Moncada, foi convidado para representar o nosso país no congresso de ciencias historicas, que no proximo mês de Agosto tem lugar em Oslo (Noruega).

Um guarda-fios foi ontem electrocutado num poste telefonico

ONTEM, pelas 9 horas, na rua Figueira da Foz, deu-se um lamentavel desastre, que provocou grande alarido naquela rua e imprimiu terror, pois durante duas horas esteve suspenso num poste telefonico o cadaver de um infeliz guarda-fios, que ali havia sido electrocutado.

Uma brigada de guarda-fios pertencente á Secção Electrotécnica de Lisboa, está actualmente em Coimbra a proceder á montagem da nova linha telefonica entre Coimbra e o Porto.

Na rua Figueira da Foz, mesmo em frente ás grades da azinhaga dos Lazaros, foi collocado um novo poste, junto do já ali existente.

Naquele encontrava-se ontem de manhã o guarda-fios, José Ferreira, solteiro, de 23 anos, natural de Barosa, concelho de Leiria, filho de Antonio Ferreira Elias, residente na mesma localidade.

No outro poste estavam dois colegas deste, e todos se occupavam na mudança dos fios.

Num dado momento, o infeliz José Ferreira soltou um grito, vendo-se nessa occasião ficar suspenso pelo cinto com que estava amarrado ao poste.

Os seus colegas quiseram ainda socorrê-lo, o que nada valia, mas viram a tempo o grave risco que corriam e evitaram-no.

O desgraçado havia tocado num fio que tinha contacto com um cabo de alta tensão, tendo-lhe provocado a morte instantanea, ficando o seu cadaver completamente enegrecido.

E naquela tragica posição permaneceu o cadaver, o que deu lugar a uma gritaria medonha, fazendo accorrer ao local do desastre muitas pessoas.

Comunicado o caso para a central dos electricos, foi fechada a corrente, paralisando o serviço de viação electrica em todas as linhas.

Proximo das 11 horas, e com o auxilio das escadas *Magyrus*, foi o cadaver apearado do poste, por meio de espigas e conduzido numa *camionette* dos serviços do correio para o necroterio.

Por enquanto não estão bem averiguadas as causas do desastre, mas supõe-se que, distante daquele local, proximo da Penitenciaria um fio telefonico da rede militar tivesse caído sobre o cabo de alta tensão e aquele por sua vez estivesse sobre um fio da rede geral que passava no poste em que o malogrado José Ferreira se encontrava trabalhando, e com o qual estabeleceu contacto.

Está sendo feito um inquerito para se averiguar as verdadeiras causas do desastre, que só é explicado pela forma como acima relatamos.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Prevenção

Constando que as proprietárias do edificio em que se encontra instalado o Colégio *Luis de Camões*, á Cruz de Celas, pretendem vendê-lo — preveniuse as pessoas a quem o caso por ventura interessar de que está posta em julho uma acção contra as proprietárias, por não terem ellas cumprido as clausulas da escritura de arrendamento. Coimbra, 5 de Março de 1928.

Pela Direcção do Colégio *Luis de Camões*.
Carlos Proença de Figueiredo.

Se não é "Schering" não é Urotropina!



e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza chimica e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doencas infecciosas e especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinares, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 3-III-28

PASSAGENS

Abergaria - a - Velha — Manuel Marques Valente, contra Manuel Ferreira.

Passou para o sr. dr. Botelho Aveiro — Jacinto Carlos e mulher, contra José Rodrigues Marçalo e mulher.

Para o sr. dr. B. Oliveira. Trancoso — José Martins, mulher e outros, contra Manuel Rosa dos Santos.

Para o sr. dr. Ponces. Mangualde — Dr. Silverio Lobo e Silva, contra João de Almeida da Fonte.

Para o sr. dr. Amaral Pereira. Seia — Antonio Cardoso, contra José d'Almeida Roque e mulher.

Para o sr. dr. Ponces. Coimbra (2.ª Vara) — Antonia Simões e mulher, contra Manuel Ferreira Dias.

Para o sr. dr. Crispiniano. Anadia — Manuel Rodrigues, contra Alberto Francisco dos Santos e mulher.

Para o sr. dr. Crispiniano. Seia — Agostinho do Vale, contra Francisco de Paula Abreu Madeira Lobo.

Para o sr. dr. Crispiniano. Figueira da Foz — A. F. N., contra D. Tereza da Conceição Xavier Ramos Neto.

Para o sr. dr. Figueiredo. Anadia — Maria Rosa de Melo e outros, contra Joaquim Batista Soares.

Para o sr. dr. A. e Gama. Tomar — Adelino Mineiro Jeronimo, contra José Ribeiro.

Para o sr. dr. A. e Gama. Santa Comba Dão — Mario de Figueiredo, mulher e outros, contra Rosa Augusta da Silva e outros.

Para o sr. dr. A. e Gama. Oliveira de Frades — Manuel Tavares Ribeiro da Silva e mulher, contra Henrique Tavares Lopes da Silva e mulher.

Para o sr. dr. Pires Soares. Covilhã — Herculano Rodrigues Duarte, contra D. Maria José Candida Serra.

Para o sr. dr. Pires Soares. Covilhã — Manuel Olegario Neves, contra Amandio de Moraes.

Para o sr. dr. A. d'Arção. Arganil — Antonio Simões Dias e outro, contra José Rodrigues da Silva.

Para o sr. dr. A. e Gama. Agueda — José Fernandes dos Reis, contra Maria Carlos Duarte.

Para o sr. dr. Araujo e Gama.

JULGAMENTOS

Tomar — Armando Alves da Silva, contra Anticia Maria Ferreira. Negado provimento.

Aveiro — Joana Vieira Alberto e outros, contra João Ferreira Eareta. Provido.

Figueira de Castelo Rodrigo — José Henriques e mulher, contra Antonio Augusto Nunes e mulher. Negado provimento.

Pinhel — Antonio Justino Correia e mulher, contra Mariana Pereira e outros.

Confirmada a sentença. Aveiro — Dr. Antonio de Oliveira, contra Manuel Martins e mulher. Confirmada a sentença.

Nisa — Rosaria Morgado Patricio e marido, contra Nazaré Correia. Revogada a sentença.

Tomaram hoje possesões lugares de Juizes Desembargadores deste Tribunal os srs. drs. Francisco Pires Soares e João Magrasso, que ficaram pertencendo á primeira secção (quintas-feiras).

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em todos os quiosques

Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio

DUCO

Aplicação rápida e resistente. Instalações proprias para a execução desta pintura. MANUEL DA SILVA SOLER

Jazigos, Mausoleus, Campas e Esculturas em pedra

fazem-se a prestações

Tem desenhos para escolher e mandar para fóra a quem os pedir a

Francisco Antonio dos Santos

Rua Oriental de Montarroi, n.º 1 — COIMBRA

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, egas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

Alirio Costa

Comissões, Consignações, Representações Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1 — COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, Lda.

Tem em armozem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarello, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accessorios, para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas *Religio* e *Boban* e para poços fundos. LOUCAS: Santarinas, Azulejos e Mosaicos. FERRAMENTAS: Para canalizadores



Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Poiães e Soure

Placido Vicente & C.ª, Lda

RUA DA SOTA
Telefone 453. — Coimbra

Arrenda-se um 2.º andar dum prédio que tem janelas para a rua das Padeiras e tem a entrada pela Travessa do Paço do Conde, n.º 4. Bom andar e com bastantes divisões.
Para tratar, com o seu proprietário, R. Adelino Veiga, 30, Coimbra. 1

Aluga-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa n.º 6 que possui 5 grandes divisões.
Caso não se alugue assim, aluga-se aos quartos, contendo luz electrica e agua.
Trata-se com o seu proprietário, n.º 4

Aluga-se um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capoeiras.
Rua dos Lotos, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

Arrenda-se escritório para advogado, 1.º andar, com 2 salas independentes, no centro da Baixa. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se um bom quarto com mobilia ou cém ela na rua Visconde da Luz, 72. X

Barbeiro precisa-se de bom official na barbearia de João Ferreira Coelho ao pé da estação de Alfaiates. Ordenado 10 escudos por dia. E preciso boas referencias. 2

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Benca, com 6 divisões, instalação electrica, quintal e jardim.
Trata-se na rua Adelino Veiga, 16. X

Casa arrenda-se na VILA Santos 4 Casa do Sol, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica. X

Casa vende-se em Montes Claros acabada de construir tem cave 1.º andar e aguas furtadas com 9 divisões e grande quintal.
Informa Auto Taxi, telefone n.º 427. X

Casas arrenda-se na quinta D. João Estrada da Beira 72.
Tem quintal, capoeira, e tanque para lavagem.
Trata-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X

Camionette Forô, vende Coelho, e Pais, Limitada, Rua da Moeda. 2

Comensais recebem-se no Arco de Almeida n.º 14.
200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X

Creada precisa-se de 15 a 17 anos. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camera Pestana, 13. X

D'ctilograf bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento.
Dá as melhores referencias.
Nesta redacção se diz. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Laranja José M. R. Camelo, em Ançã, vende grande quantidade. 3

Loja para comércio, arrenda-se perto da Universidade. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Praticante de escritorio e empregado de praça. Precisa, Secc. 5 C.ª Rua da Sota, 10. X

Pinheiros de serra vendem-se 150. Para tratar, com José M. R. Camelo, em Ançã. 3

Quartos bons, arrendam-se, com electricidade, junto á Universidade. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Rapaz precisa-se um aprendiz na RAPAZ LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo do Sé Velho, 1 a 3. X

Trepassa-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado, Almgue. X

Tetrenos para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida Sá da Bandeira 19. X

Vende-se um cofre á prova de fogo, com duas portas, e uma balança decimal que pesa 500 quilos. Ver e tratar, na Competidora, rua da Sofia. X

25.000\$00 emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34, 1.º. X

30.000\$00 por hipoteca sobre prédios desta cidade empresta. Escritorio com Procuradoria junto aos advogados, dr. Antonio Leão e dr. Mario Ramos.
R. da Sofia, 22-1.º

Bem piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Optica mais barata
Lunetas ou Óculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Empréstimos sobre penhores

— NA —

AGENCIA DA CASA DE CREDITO POPULAR
Avenida Navarro, n.º 19 (2.º andar)

JURO MENSAL:
Ouro, prata, pedras preciosas e titulos da divida publica, 10/o.
Roupas e outros objectos, 2/o.

Este juro é dum terço, em joias e titulos e de metade em roupas e outros objectos, do que está autorisado para as casas de penhores particulares.

*Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?*

TOME

Hämafopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

Nome.....
Rua.....
Localidade.....

Envie este coupon (COIMBRA)

Compra-se na casa de Jorge Mendes, na Praça do Comércio, 97 a 100, mais barato que em parte alguma:

Casimiras reclame, a 25\$50. Riscados bons, a 2\$50. Panos crus e bretenhas a 2\$50. Panos brancos, finissimos, em peças de 18 metros, a 68\$00 cada. Alpagatos de borraça para criança, a 7\$00 cada par; para homem e senhora, desde 8\$00 o par. Meias a 1\$00 cada par. Etc., etc., etc. Ha tambem grande sortido em artigos de retrozeria.

Como é onde se vende mais barato, recomenda-se uma vizita á CASA DAS 4 PORTAS.

Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra

A Comissão do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra põe a concurso, entre os artistas nacionaes, o projecto de um monumento que deve ser levantado na Praça da Republica em Coimbra.

As bases para o concurso encontram-se patentes, todos os dias uteis das 13 ás 16 horas, na secretaria da Comissão (Quartel General da 2.ª Região Militar).

Das referidas bases poderão ser fornecidas cópias aos interessados.

Coimbra, 1 de Março de 1928.

O Secretário, (a) *João Gualberto de Barros e Cunha* (Capitão).

Ao publico

Os conhecidos ourives José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda. com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.ºs 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se ha:

Ourivesaria Patria

Anuncio

No dia 15 do corrente far-se-ha a afrematação dum muro de suporte junto ao Pavilhão do Refugio Feminino da Infancia desta comarca — Santo Antonio dos Olivais — recebendo-se propostas até ás 10 horas desse dia.

As condições estão patentes na Secretaria da Tutoria da Infancia. A base da licitação é de 56-620\$00.

Todos os concorrentes farão o deposito provisorio de 2 1/2 por cento, e apresentarão documento com que prove a sua idoneidade de construtores.

O presidente do Conselho Administrativo da Tutoria e Refugio, *João Bacelar*.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Depositario

Firma de Lisboa, com o exclusivo de venda de varios productos nacionaes e estrangeiros, para Portugal e colonias, deseja nomear depositario em Coimbra, mediante caução minima de 30 contos, que vencerão o juro a combinar.

Carta a J. Nunes, Caixa Postal n.º 288 — Lisboa.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiaes para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Agradecimento

A familia do falecido official das Correios e Telegrafos Antonio Augusto da Silva, vem por esta forma agradecer muito penhorado, a todas as pessoas que acompanharam o seu funeral e assistiram á missa por sua alma.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Arrenda-se

Uma casa n.º 6 do Patio de S. Francisco, recebendo-se propostas até ao proximo dia 15 do corrente, reservando a sua Direcção não fazer o arrendamento, caso o lanceo oferecido lhe não convenha.

A Direcção.

FORD

Modelo de 1925 em mão particular vende-se. Para ver e tratar com Avelino Frias Junior, Rua João Machado n.º 11, Coimbra. 3

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandá-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra. Tingi lulo em 48 horas pronto a vestir. V

A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu azeite e limpeza. Fornece almoccos e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)
COIMBRA 1

Provem o bife á FLORESTA Ha LAMPREIA Aberto até ás 4 horas da manhã.

O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos.

Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

EAGLE

E' a pomada que vos convem para conservar e limpar as pinturas dos vossos automoveis.

Pedidos ao Agente Geral para Portugal: José Fontes de Melo — Rua Dezesseis — Espinho. 8

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

BRILHASSOL

O unico preparado nacional, para limpar metais que não receia confrontos com os melhores do estrangeiro.

Pedidos no depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo — R. Dezesseis — Espinho. 8

Vinho da região do Dão

Vende-se a 1\$10, quantidade superior a 5 litros.

Pérola de Santa Cruz, antiga Merceria Sêco, Praça da Republica. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Perdeu-se

Na quarta feira, 15 de Fevereiro perdeu-se desde a rua Ferreira Borges até Santo Antonio dos Olivais, uma pequena Cruz, que está pintada. E' um objecto de eslimação, gratifica-se quem a entregar na rua Ferreira Borges n.º 108.

Propriedade

Vende-se em Vila Nova de Oliveirinha, a 5 quilometros de Oliveira do Hospital, as casas que foram da Escola Commercial. Tem grande quintal, arvores de fruto, videiras e agua.

Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, n.º 4, Coimbra. 1

Sacaria

Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORRINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Farinha do Brasil

mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merceria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

Bom emprego de capital

Sócio capitalista, dispoendo de 50 a 100 contos, precisa-se para montagem de uma fabrica industrial de grande rendimento.

Dirigir carta para informar a esta redacção

CASA

Vende-se uma casa na Avenida da Madalena (Azinhaga da Pitorra). Para ver o prédio, na rua da Moeda 91, e tratar na Casa Tota. Facilita-se o pagamento. X

SALDO DE MURALINE

TINTA E AGUA TODAS AS CORES

Rua da Nogueira (depois de carvão).

Cobrança de dividas

Encarrega-se da sua cobrança amigavel ou judicial.
Rua da Sofia, 22-1.º Telef. 422. — José Alves Valente. 1

Elixir Estomacal TORRES

Este preparado de reconhecida eficacia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastroplasias, neurasténia, vômitos e dilatação de estomago.

REUTINOL

O Reutinol é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e medicos que nos comunicaram os efeitos deste dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra: Farmacia e Drogaria Vilaça.

Deposito geral: Farmacia de José de Matos Torres. 9

Tomar

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação
(1.ª Publicação)

No dia 11 de Março proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta Comarca de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lanceo oferecido sobre metade do valor da avaliação, diferentes lotes de bens moveis penhorados na execução por custas e selos movida pelo Ministerio Publico contra Antonio Alves Mendes, casado, comerciante, de Cernache, cujo valor e natureza se declarará no acto da praça.

Pelo presente são citados para a praça quaesquer credores incerto.

Coimbra, 29 de Fevereiro de 1928.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede*.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.ª vara, civil *Luis Osorio*.

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 90-2.ª COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Ações comerciais em processo sumario — Arrestandos — Concordatas — Inventarios — Colocação de capitais — Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunals de 1.ª e 2.ª instancia

Azeite finissimo

Vende A BRAZILEIRA, Litro 5\$00 e 5\$20. X

T. S. F.

Vende-se aparelho de 4 lampadas completo.
Resposta á redacção. 2-a

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.ª. — COIMBRA

A CIDADE

Sindicancia

REASSUMIU as suas funções de commissário adjunto da policia, o tenente sr. André da Silva, visto lhe ter sido favorável a sindicancia que lhe havia sido movida, a seu pedido.

Raiva

COMEÇARAM a receber tratamento no Serviço da Raiva, Rosa Maria e João Rodrigues, do Casal das Almas, Santa Clara.

Vieram para esta cidade, tambem para se sujeitarem ao tratamento anti-rabico, Maria Preciosa Domingues e Glória Lourenço, da Ermida, Mira; Francisco da Silva Nunes, da Figueira da Foz; João de Almeida e Maria de Jesus, de Penalva do Castelo.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão foram julgados sumariamente:

Antonio Henriques, caixoteiro, desta cidade, por desobediencia á policia e proferir obscenidades, condenado na multa de 250\$00, que pagou.

Sara da Costa Cabelo, de Coimbra, tambem por desobediencia, condenada em 130\$00 de multa, substituida por 26 dias de prisão.

De LISBOA, 5 de Março

Nota Política

DEVIA ser hoje apresentado pela Comissão Financeira da Sociedade das Nações, o relatório acerca do pedido do empréstimo feito por Portugal.

Porém, em virtude de algumas emendas, o relatório não pôde ser concluído de maneira a ser presente na sessão de hoje.

Entre as condições apresentadas pelo Comité financeiro para a concessão do empréstimo, figura a redução de certas despesas e algumas modificações nos estatutos do Banco de Portugal.

Quanto á condição — redução de certas despesas — não resta duvidas que ha muito se devia ter pensado nisso. O país está assoberbado com despesas inúteis.

É preciso cercear-las. É preciso evitá-las.

Quanto á condição — modificação nos estatutos do Banco de Portugal — tornava-se absolutamente indispensável. O Banco de Portugal estava a ser regido por estatutos antiquíssimos, que era necessário modernisar, adaptá-los á época e ás necessidades actuais.

Em Genebra encontra-se actualmente a tratar do empréstimo, uma comissão portuguesa composta de indivíduos de quem não é licito duvidar do seu patriotismo e isenção: general Ivens Ferraz, Ministro interino das Finanças, Innocencio Gamacho e Carneiro Pacheco, do Banco de Portugal, Raul do Carmo, da C. G. D., Herculano da Fonseca, director geral dos Impostos, Antonio Malheiro, director geral da Contabilidade e João Bartolomeu.

O Comité financeiro da S. D. N. é constituído por 11 membros de países diferentes e tem por fim unicamente a reconstrução financeira dos países da Europa.

Não fomos nós os primeiros a solicitar o auxilio da S. D. N.

O primeiro país que o fez foi a Austria que recebeu

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

Alcides de Matos, de 24 anos, trabalhador, da Ademia, contusão da perna esquerda;

Antonio Franca, de 20 anos, carpinteiro, de Santo Antonio dos Olivais, ferida contusa do dedo polegar da mão esquerda;

Antonio Denis, de 28 anos, de Condeixa, ferida contusa da mão direita e escoriações da mão esquerda;

Augusto Ramos, de 5 anos, de Coimbra, ferida contusa no pé direito.

Prisões

POR andar a mendigar e por se tornar suspeito, foi preso Mário Fernandes da Costa, dos Galéguas, concelho de Oliveira de Frades.

— Por desobediencia foi preso Henrique Rodrigues da Costa, barbeiro, desta cidade.

Desordem

ESTA noite envolveram-se em desordem na rua Nova, sendo preso, Francisco Pereira, cauteleiro, e Joaquim Nunes Adelino, oleiro, ambos desta cidade.

em Outubro de 1922 o empréstimo de 650 milhões de coroas ouro. E, apesar das condições angustiosas, em que esse país se encontrava, nós hoje vemos que, por virtude desse empréstimo, as condições financeiras modificaram de tal maneira que o seu orçamento acusa hoje um superavit.

Seguiu-se a Hungria em fins de 1923 com 250 milhões de coroas ouro.

A Grécia em 1923 com 7.500.000 £.

A Albânia, a Bulgaria, a Estónia, etc., todos esses paizes recorreram á S. D. N. e com o respectivo Comité organizaram o empréstimo que veio acubir á situação afflicta em que eles se encontravam.

E nem por isso eles deixaram de ter a sua integridade, a sua liberdade, a sua autonomia.

E, creio bem, que aqueles representantes de Portugal que em Genebra se encontram a tratar de tão magno assunto, não deixarão que, a realização do empréstimo, fique dependente de qualquer ofensa, de qualquer agravo para a nossa dignidade nacional.

Carlos Bleck

DEVE chegar a Lisboa no sub-express de quinta ou sexta feira, o illustre aviador civil Carlos Bleck, estando preparada uma calorosa manifestação, promovida pelos Clubs desportivos de Lisboa.

Crise de trabalho

A ASSOCIAÇÃO dos Tanoeiros de Lisboa, entregou hoje aos srs. Ministros do Comercio, Colonias e Finanças, uma representação sobre a crise que a classe atravessa e pedindo providencias que atenuem a falta de trabalho existente.

Estrada que abate

NO sitio do Trincão, a 3 quilómetros de Bucelas, desabou ontem, subitamente, um grande lanço de esirada de 40 metros de extensão.

A depressão originada pelo desabamento ocasionou a interrupção total do transito.

Mudança de hora

A PARTIR de 7 de Abril proximo serão os relógios adelantados 1 hora, em conformidade com o accordo estabelecido noutros paizes.

Curso de Medicina Sanitaria

NO Instituto Superior de Higiene abriu hoje, com grande concortencia, o curso de Medicina Sanitaria, dirigido pelo sr. dr. Ricardo Jorge, pai, que falou sobre legislação sanitaria.

Eleição presidencial

FOI hoje publicado no Diário do Governo o Decreto n.º 15.095 que regula os actos da eleição presidencial, que deve efectuar-se no dia 25 proximo.

Em perigo de vida

EM perigo de vida, deu ontem á noite entrada no Hospital da Universidade, Maria José, da 23 anos, natural de Ervas Tenras, concelho de Pinhel, onde o seu namorado a alvejou com dois tiros de pistola, sendo atingida num braço, penetrando-lhe o outro projectil no abdomen ao nivel da parede anterior, e saindo da região lombar com a perfuração dos entesitinos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Café de Santa Cruz

DESDE sabado que se exhibe no café de Santa Cruz, das 20 horas e meia até ás 0.30 horas, sendo muito apreciada, o jazz *Armando Melody Band* que dá uma nota alegre áquele importante estabelecimento, que todas as noites se enche.

É uma iniciativa digna de aplauso a tomada agora pelo café de Santa Cruz, e que a Leitaria Conimbricense tem mantido tambem com um excelente quarteto.

Os nossos cafés estão, pois a tomar um desenvolvimento que muito nos apraz registrar.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Cientifico

Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

UMA GRANDE OBRA DE ASSISTENCIA EM COIMBRA

A HOSPITALIZAÇÃO DOS TUBERCULOSOS

Situação de dôr, de miséria, de abandono

VOLTAMOS á carga: garantiram-nos que é uma necessidade instante obter para Coimbra os primeiros elementos de assistencia aos tuberculosos; tivemos porisso a curiosidade de conhecer a situação actual... Portanto, vá de atirar esta interrogação ao nosso informador:

— Sr. Doutor, qual é a situação actual dos nosso tuberculosos?...

— Não compreende bem... É muito simples, entretanto... Tudo o que ha de assistencia aos tuberculosos reduz-se a duas duzias de camas nos Lazaros, que lhe são destinadas. Muito pouco, não é verdade? Pois nem essas chegam a ser utilizadas...

— Ainda menos compreendo... O Sr. Doutor quer um Hospital para 200 leitos e não ha pretendentes para mais de 20?...

— É assim mesmo! Os doentes acorrem á consulta, para admissão nas enfermarias; se os dirigem para o Hospital geral, lá vão muito satisfeitos dar entrada; mas, se lhes destinam os Lazaros, ou recusam-se a entrar, ou vão passar lá alguns dias e, depois, pedem alta, voltando para suas casas, e contagiar a familia e os extranhos...

Aqueles em que não é possível fazer-se um diagnóstico de certeza na ocasião da admissão, entram para o Hospital geral mas, se tem bacilos na expectoração, poucos dias depois são transferidos para os Lazaros e, ou pedem logo alta, não chegando a efectuar-se a transferencia, ou aguentam-se lá apenas por dias... Esta é a regra e é porisso que, com tão poucas camas, ha quasi sempre algumas de vago...

— E não seria possível consentil-os no Hospital geral?...

— Não, porque é necessário preservar os outros doentes...

— Pelo que vejo os Lazaros tem uma fraca fama?...

— Péssima!... E porque é que os doentes fogem de lá?...

— Por muitos motivos. Em primeiro lugar estão lá encasurados, entre quatro paredes, sequestrados de toda a vida exterior... Então não lhes é permitido descer ao menos ao terraço para apanharem um pouco de sol e de ar?...

— Como quer o sr. que se lhes faça essa concessão se cá em baixo é a gafaria dos homens?... Para as mulheres, essas infelizes, nem ao menos ha a separação das leprosas... Vivem lado a lado com elas e com todas as demais infecto-contagiosas... Não compreendo bem o regimen dos Lazaros... Tudo misturado, Sr. Doutor?...

— Que quer o sr. que a Direcção dos Hospitais faça? Não pode expulsar os asilados leprosos, não tem outro lugar para os tuberculosos, vê-se na necessidade de alojá-los no mesmo andar, e porventura na mesma sala, as meretrizes, as mulheres de bons costumes e até talvez as creanças, está tudo junto, tudo misturado: — mas a disciplina mantém-se, os enfermeiros arriscam despreocupadamente a sua vida, não se arreceiam de curar as chagas dos leprosos, ali dormem sob o mesmo tecto, dão, emfim, um nobre exemplo de abnegação que os redime de qualquer falta — se faltas tem — de que se possam acusar. Nada lhe digo dos médicos porque os seus sacrificios tem de ficar ignorados, como é de uso...

— Mas é impossível que isso não dê lugar a contágios?...

— Certamente... Em várias destas doenças, o contágio só se levava-lhe á cama o pequeno almoço! Um pãozinho fino, leite e manteiga... A creança, cheia de vida e de saúde não se fez

— Sequestração, presença de doentes repugnantes, más condições higiénicas e péssima fama da casa... Acha pouco?...

— *Estão, os nossos tuberculosos estão absolutamente ao desamparo! Não ha hospitalização, não ha nenhuma especie de socorros domiciliares, estão desprezados como... como... animais!*

— Perfeitamente exacto! Diga sem medo, despresados e perseguidos como cães! Só falta obrigar-os a pendurar um chocalho ao pescoço para que os seus semelhantes, que lhes deram a doença, se possam afastar deles para muito longe!

Mas esta situação até onde chega, a que efeitos leva?... Esclareça-me, Sr. Doutor, que me parece que isto é caminhar para um abismo de degradação moral, de morte e de ignominia!...

— Muito desejaria esclarecê-lo, mas com a eloquencia dos factos, pondo-lhe deante dos olhos a miséria e a dôr que vai por tantos lares que a sociedade devem a sua desgraça e que a sociedade agora abandona e despreza!

Os efeitos desta situação, pergunta o Sr.?... Mas seria necessário um grosso volume de fisiologia social para o esclarecer!... Entretanto, talvez com alguns factos soltos, com alguns casos do dia, eu consiga dar-lhe uma fraca ideia do que se vai passando...

— Diga sr. Doutor, que o jornalista vive por assim dizer dos casos do dia... — Então, lá vai, em forma de conto verídico. Olhe, aquele senhor que passa, conhece? É o sr. X... morador num dos bairros novos de Coimbra. Como ele vai acabrunhado! Tem uma filha de seus 7 anos que é, já se vê, o enlevo dos pais.

Já lá vão cerca de três meses. Certo dia, pela manhãzinha, a creada levou-lhe á cama o pequeno almoço! Um pãozinho fino, leite e manteiga... A creança, cheia de vida e de saúde não se fez

rogada! abriu o pão, estendeu a manteiga, adoçou o leite e... Parece-lhe que teve um almoço excelente, substancial, higiénico, não é verdade?...

— Realmente, não sei que objectar... — Como as apparencias iludem! Aquele pãozinho branco foi amassado por um moço de padeiro que estava tuberculoso. Eu nem lhe quero dizer tudo, para o não incomodar, mas olhe que dum inquérito official a que se procedeu em Paris, e que vem apontado em todos os tratados, averiguou-se que mais de metade dos padeiros, quando amassavam o pão, não desviavam a cara para o lado para escarrar...

Mas isto foi em Paris... com os franceses... os nossos não são capazes dessa porcaria! lá uns perdigo ositos, alguns pingos de suor, umas unhas mal cuidadas, não digo que não... Entretanto, aquele alvo miolo de pão continha alguns microbios da tuberculose ainda vivos porque, como decerto sabe, no interior do pão, de formato redondo, o calor da cozedura não atinge o grau suficiente para matar o bacilo de Koch...

Com o leite daquelle dia tambem a pequenita andou com pouca sorte porque a leiteira estava adoentada e como tinha uma vizinha amiga, por sinal com escrofulas purpuras do pescoço, foi esta que mungiu a vaca... mas sem cuspir nas mãos, como fazem algumas menos limpas, os dedos é que já tinham passado pelo pescoço...

— Mas esta situação até onde chega, a que efeitos leva?... Esclareça-me, Sr. Doutor, que me parece que isto é caminhar para um abismo de degradação moral, de morte e de ignominia!...

— Muito desejaria esclarecê-lo, mas com a eloquencia dos factos, pondo-lhe deante dos olhos a miséria e a dôr que vai por tantos lares que a sociedade devem a sua desgraça e que a sociedade agora abandona e despreza!

Os efeitos desta situação, pergunta o Sr.?... Mas seria necessário um grosso volume de fisiologia social para o esclarecer!... Entretanto, talvez com alguns factos soltos, com alguns casos do dia, eu consiga dar-lhe uma fraca ideia do que se vai passando...

— Diga sr. Doutor, que o jornalista vive por assim dizer dos casos do dia... — Então, lá vai, em forma de conto verídico. Olhe, aquele senhor que passa, conhece? É o sr. X... morador num dos bairros novos de Coimbra. Como ele vai acabrunhado! Tem uma filha de seus 7 anos que é, já se vê, o enlevo dos pais.

Já lá vão cerca de três meses. Certo dia, pela manhãzinha, a creada levou-lhe á cama o pequeno almoço! Um pãozinho fino, leite e manteiga... A creança, cheia de vida e de saúde não se fez

rogada! abriu o pão, estendeu a manteiga, adoçou o leite e... Parece-lhe que teve um almoço excelente, substancial, higiénico, não é verdade?...

— Realmente, não sei que objectar... — Como as apparencias iludem! Aquele pãozinho branco foi amassado por um moço de padeiro que estava tuberculoso. Eu nem lhe quero dizer tudo, para o não incomodar, mas olhe que dum inquérito official a que se procedeu em Paris, e que vem apontado em todos os tratados, averiguou-se que mais de metade dos padeiros, quando amassavam o pão, não desviavam a cara para o lado para escarrar...

Mas isto foi em Paris... com os franceses... os nossos não são capazes dessa porcaria! lá uns perdigo ositos, alguns pingos de suor, umas unhas mal cuidadas, não digo que não... Entretanto, aquele alvo miolo de pão continha alguns microbios da tuberculose ainda vivos porque, como decerto sabe, no interior do pão, de formato redondo, o calor da cozedura não atinge o grau suficiente para matar o bacilo de Koch...

Com o leite daquelle dia tambem a pequenita andou com pouca sorte porque a leiteira estava adoentada e como tinha uma vizinha amiga, por sinal com escrofulas purpuras do pescoço, foi esta que mungiu a vaca... mas sem cuspir nas mãos, como fazem algumas menos limpas, os dedos é que já tinham passado pelo pescoço...

— Mas esta situação até onde chega, a que efeitos leva?... Esclareça-me, Sr. Doutor, que me parece que isto é caminhar para um abismo de degradação moral, de morte e de ignominia!...

— Muito desejaria esclarecê-lo, mas com a eloquencia dos factos, pondo-lhe deante dos olhos a miséria e a dôr que vai por tantos lares que a sociedade devem a sua desgraça e que a sociedade agora abandona e despreza!

Os efeitos desta situação, pergunta o Sr.?... Mas seria necessário um grosso volume de fisiologia social para o esclarecer!... Entretanto, talvez com alguns factos soltos, com alguns casos do dia, eu consiga dar-lhe uma fraca ideia do que se vai passando...

— Diga sr. Doutor, que o jornalista vive por assim dizer dos casos do dia... — Então, lá vai, em forma de conto verídico. Olhe, aquele senhor que passa, conhece? É o sr. X... morador num dos bairros novos de Coimbra. Como ele vai acabrunhado! Tem uma filha de seus 7 anos que é, já se vê, o enlevo dos pais.

Já lá vão cerca de três meses. Certo dia, pela manhãzinha, a creada levou-lhe á cama o pequeno almoço! Um pãozinho fino, leite e manteiga... A creança, cheia de vida e de saúde não se fez

rogada! abriu o pão, estendeu a manteiga, adoçou o leite e... Parece-lhe que teve um almoço excelente, substancial, higiénico, não é verdade?...

— Mas esta situação até onde chega, a que efeitos leva?... Esclareça-me, Sr. Doutor, que me parece que isto é caminhar para um abismo de degradação moral, de morte e de ignominia!...

— Muito desejaria esclarecê-lo, mas com a eloquencia dos factos, pondo-lhe deante dos olhos a miséria e a dôr que vai por tantos lares que a sociedade devem a sua desgraça e que a sociedade agora abandona e despreza!

Os efeitos desta situação, pergunta o Sr.?... Mas seria necessário um grosso volume de fisiologia social para o esclarecer!... Entretanto, talvez com alguns factos soltos, com alguns casos do dia, eu consiga dar-lhe uma fraca ideia do que se vai passando...

— Diga sr. Doutor, que o jornalista vive por assim dizer dos casos do dia... — Então, lá vai, em forma de conto verídico. Olhe, aquele senhor que passa, conhece? É o sr. X... morador num dos bairros novos de Coimbra. Como ele vai acabrunhado! Tem uma filha de seus 7 anos que é, já se vê, o enlevo dos pais.

Já lá vão cerca de três meses. Certo dia, pela manhãzinha, a creada levou-lhe á cama o pequeno almoço! Um pãozinho fino, leite e manteiga... A creança, cheia de vida e de saúde não se fez

rogada! abriu o pão, estendeu a manteiga, adoçou o leite e... Parece-lhe que teve um almoço excelente, substancial, higiénico, não é verdade?...

— Realmente, não sei que objectar... — Como as apparencias iludem! Aquele pãozinho branco foi amassado por um moço de padeiro que estava tuberculoso. Eu nem lhe quero dizer tudo, para o não incomodar, mas olhe que dum inquérito official a que se procedeu em Paris, e que vem apontado em todos os tratados, averiguou-se que mais de metade dos padeiros, quando amassavam o pão, não desviavam a cara para o lado para escarrar...

Mas isto foi em Paris... com os franceses... os nossos não são capazes dessa porcaria! lá uns perdigo ositos, alguns pingos de suor, umas unhas mal cuidadas, não digo que não... Entretanto, aquele alvo miolo de pão continha alguns microbios da tuberculose ainda vivos porque, como decerto sabe, no interior do pão, de formato redondo, o calor da cozedura não atinge o grau suficiente para matar o bacilo de Koch...

Com o leite daquelle dia tambem a pequenita andou com pouca sorte porque a leiteira estava adoentada e como tinha uma vizinha amiga, por sinal com escrofulas purpuras do pescoço, foi esta que mungiu a vaca... mas sem cuspir nas mãos, como fazem algumas menos limpas, os dedos é que já tinham passado pelo pescoço...

— Mas esta situação até onde chega, a que efeitos leva?... Esclareça-me, Sr. Doutor, que me parece que isto é caminhar para um abismo de degradação moral, de morte e de ignominia!...

— Muito desejaria esclarecê-lo, mas com a eloquencia dos factos, pondo-lhe deante dos olhos a miséria e a dôr que vai por tantos lares que a sociedade devem a sua desgraça e que a sociedade agora abandona e despreza!

Os efeitos desta situação, pergunta o Sr.?... Mas seria necessário um grosso volume de fisiologia social para o esclarecer!... Entretanto, talvez com alguns factos soltos, com alguns casos do dia, eu consiga dar-lhe uma fraca ideia do que se vai passando...

— Diga sr. Doutor, que o jornalista vive por assim dizer dos casos do dia... — Então, lá vai, em forma de conto verídico. Olhe, aquele senhor que passa, conhece? É o sr. X... morador num dos bairros novos de Coimbra. Como ele vai acabrunhado! Tem uma filha de seus 7 anos que é, já se vê, o enlevo dos pais.

Já lá vão cerca de três meses. Certo dia, pela manhãzinha, a creada levou-lhe á cama o pequeno almoço! Um pãozinho fino, leite e manteiga... A creança, cheia de vida e de saúde não se fez

rogada! abriu o pão, estendeu a manteiga, adoçou o leite e... Parece-lhe que teve um almoço excelente, substancial, higiénico, não é verdade?...

Sanatorio do Povo

CHAMEMOS - LHE assim por ser esse o seu verdadeiro nome. É a urgência da sua instalação reconhecida por todos e desde logo perfilhada pelo chefe do distrito, forças vivas e demais entidades e organismos sociais que ouviram, no meio do mais absoluto silêncio, a conflagradora exposição do Dr. Angelo da Fonseca, provedor, precisamente, do facto de não haver ainda, pelo menos no centro de Portugal, um sanatorio onde as classes produtoras possam recolher os seus doentes, atingidos de infecções pulmonares. E que este lamentavel facto se verifique, melhor do que eu o sabem os clinicos e entidades officiais, que diariamente verificam a impossibilidade de acudir aos tuberculosos pobres, que tão grande contingente estão dando ás autoridades officiais, que este ano fecharam com o numero apavorante de 20.000 obitos!

Essa impossibilidade provem não só da falta de recursos, que mal chegam para subsidiar os institutos de assistência já criados e em função, como ainda de edificios e instalações adequadas.

No Garamulo e na Estrela, nem pensar nisso. São estações para ricos, onde cada hospitalizado gasta, mensalmente, uma media de 1.500\$. Mas ainda mesmo que o Estado possesse subsidiar esses doentes, alguns ha de tal modo perdidos, que levá-los a morrer tão longe seria, alem de um acto inutil e dispendioso, uma verdadeira crueldade. Visto que vão morrer, que morram perto e sem grandes transtornos.

Porque o que se reclama, o que toda a cidade tem feito sempre, desde o mais pobre ao mais rico, desde o mais ignorante ao mais culto, desde o mais sectico ao mais crente, é que se ajude a bem morrer o nosso próximo.

Ora como havemos nós de o ajudar a bem morrer, se o deixarmos entregue á sua miséria física e económica, á sua espelunca onde não entra sol nem ar, á sua familia que não pode nem o sabe tratar? Mas abandonando esse doente nós cometemos um crime ainda maior, qual seja o de criar novos focos epidemicos, onde o mal acabará por ser endemico.

E quantos conhecemos nós que vão passando já de lar

em lar, de visinho em visinho, mormente nessa Baixa tenébrica, que nenhuma vereação municipal quiz ver ainda, em toda essa trágica realidade!

Não viu, porque se visse não pensava em aformosear bairros e avenidas enquanto existisse um tal covão de misérias de toda a natureza, donde, todos os dias saem para a prostituição, para o hospital e para o cemiterio criaturas que, muita falta fazem não só ás familias de que fazem parte, como ainda á economia da cidade e do país, visto que são, em geral, membros das classes produtoras.

Dizia ha pouco um general dum nação em progresso: "Enquanto faltarem pregos, machados e ferraduras, não ha o direito de erigir monumentos publicos, seja onde for e a quem for".

Adaptando o conceito, direi tambem, e comigo, quero crê-lo, a grande maioria da cidade:

"Enquanto não houver assistência aos trabalhadores inválidos, mormente aos tuberculosos que estão infectando a familia, os visinhos e a cidade, não ha o direito de aformosear os bairros onde habitam os que já vivem bem e que, quando adoecem, facilmente se transportam a estações de luxo, como as da Suíça".

Continuaremos justificando a nossa proposta.

Em virtude das razões e attitud tomada pelo clinico entrevistado pela *Gazeta de Coimbra*, em relação a Santa Teresa, como edificio e local próprios para hospitalização urgente de doentes pobres, desisto de justificar a minha proposta, visto esse clinico a ter justificado com argumentos que eu não saberia aduzir.

Grande serviço está prestando ás classes menos abastadas e portanto á cidade, pelo que eu o saúdo e inteiramente com ele me solidariso, pondo á sua disposição os serviços que, porventura, eu lhe possa prestar em prol da causa santa que defende. Cumpre-me tambem agradecer-lhe o ter respondido á carta do sr. Conde de Felgueiras, pondo assim, no seu lugar, coisas que andavam fóra dele.

Coimbra, 7.

Tomás da Fonseca.

A hospitalização dos tuberculosos

(Continuado da pagina anterior)

cendeia-se de novo, quando o incendio não é provocado por novas doses absorvidas, e a doença alastra e leva á morte. Em grande numero de crianças em que a infecção é por doses maciças, a tuberculose afecta uma forma aguda e devora-as em poucos dias, semanas ou meses. O contagio nas crianças é que é terrivel e tantas vezes mortal, nos adultos, já lá tem o fermento tuberculoso desde ha muito que serve para os preservar da generalização da doença.

Mas deixe-me terminar, que o caso do dia vai-se tornando crónico... Á noite, como fosse dia de festa, lá foi ao cinema. Ali dentro, naquela casa em que não entra sol, é que cada um pode sair-se á vontade das tais poeiras microbianas...

Mas, sr. Doutor, os tuberculosos que entram no electrico e vão aos cinemas e ás escolas não escarram no chão, usam escarradeiras de bolso...

— A é que o senhor se engana! Se os vissem de es-

carradeiras, todos fugiam deles. No hotel, no electrico, no teatro, enfim, não ha tuberculoso que ouse escarrar na escarradeira. Faziam-lhe uma montaria... Nós forçamos a serem perigosos para todos nós, quando era fácil e tão limpo torna-los inofensivos...

— A pequenita, a pequenita, sr. Doutor...

— Ha cerca de 20 dias principiou a ficar triste, um pouco cansada, dormindo mal, acordando aos estremecimentos, e emagrecer, com dor de cabeça, um peso muito grande na nuca, uma pontinha de febre, mais pálida, sempre mais abatida e até já houve quem lhe surpreendesse um trocar de vista... O pai nunca pensou na tuberculose. Como teve em rapaz qualquer doença propria dessa idade julgou que a filha a herdasse: Correu porisso a casa do especialista, do sr. Dr. Rocha Brito...

— E não era essa a doença... — Infelizmente não, O medico, num relancear de olhos, viu logo do que se tratava. Mal imagina o senhor o difficil transe em que um medico se vê para poupar aos pais um choque violento...

— A doença era...

— A meningite tuberculosa, o terrôr das familias, a

condenação fatal com paroxismos de dor...

— Ah! sim, então com o mal dos pobres e dos desprotegidos tambem sofrem os ricos?...

— E' assim mesmo. O sr. X julgava-se seguro, num bairro limpo de tísicos. Que morresse lá para as vielas da Baixa, paciência, socorria-os com algum dinheiro, mas que se não aproximassem dele... Que morresse ignorado, que fosse para o hospital, que quizessem, que os visinhos os auxiliassem, que se abrissem subscrições para lhes matar a fome que ele subscrevia, mas que lhe poupasssem a vista da chaga...

O sr. X, morador dos bairros novos, sacrificou ao seu errado modo de pensar o que no mundo tinha de mais caro. Não quiz ver a chaga e ela foi assentar no seu proprio coração...

Hoje, o sr. X... a quem a desgraça abriu os olhos, vai ser um dos nossos cooperadores na benemerita campanha contra esta situação de dor, de miséria, de abandono em que se encontram os tuberculosos.

Nota do nosso informador — De forma alguma pretendemos, com os nossos innocentes comentários, ferir susceptibilidades, especialmente das possuas mais em evidencia e que se recomendam á consideração de todos pelas suas primorosas qualidades: ao contrario, dessas pessoas continuamos a esperar e temos a certeza de que não de ser os melhores cooperadores na luta contra a tuberculose, que brevemente se iniciará em Coimbra.

CARTA

Coimbra, 6-III-928. — Senhor Director. — Tendo-me constado que se me attribuia a autoria dum suelto publicado no jornal *A Vanguarda*, referente ao grupo dramatico superiormente dirigido pelo Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira, venho por esta forma declarar que, por varios motivos, não sou, nem poderia ser o autor de tais palavras.

O cronista da secção em que o suelto foi publicado toma a responsabilidade do que escreve, assim como todos os que trabalhamos no jornal *A Vanguarda*.

E por esta razão não será difficil saber quem é o autor tão falado, autor esse que certamente me não perdoaria o eu o querer ilibar duma responsabilidade que só a elle cabe.

Pela publicação destas palavras, muito grato lhe fica o — De V., etc. — *Castanheira Lobo*.

N. R. — Veio a esta redacção o sr. Castanheira Lobo no proposito de fazer um acrescimo á carta acima publicada. Como porém esta pagina do jornal já estava composta, o sr. Castanheira Lobo foi obrigado por este motivo a nada acrescentar á sua carta, dizendo-nos porem que o que desejava em nada modificava o texto da mesma.

Conselho de Arte e Arqueologia

(NOTA OFFICIOSA)

O CONSELHO de Arte e Arqueologia, da 2.ª Circunscrição officiu á Direcção das Belas Artes chamando a attenção do sr. ministro da Instrução para o facto das obras de adaptação da residencia da familia Ameal a Palacio de Justiça não terem sido entregues a um architecto e muito especialmente ao sr. Silva Pinto que foi o autor do projecto em grande parte executado; e procurando mostrar os inconvenientes de obras de tal natureza e de tal responsabilidade serem entregues muitas vezes a individuos que (embora dotados de inteligencia e boa vontade) não possuem titulos de competencia técnica ou qualquer obra de mérito comprovado que justifique a sua escolha.

ADELINO VEIGA

EM 8 de Março de 1887,

portanto ha 41 anos, faleceu em Coimbra um dos seus filhos mais humildes e mais illustres. Era Adelino Veiga, um operário dotado de generosas qualidades, que o tornavam bemquisto de todos e de distintas e superiores aptidões para o palco, para a oratória e para a poesia, aptidões de que deu sobejas provas.

Como orador foi um dos mais acérrimos defensores dos direitos da classe operária, obtendo assim, entre a classe a quem amava, a maior influencia.

Como artista, no superior sentido da frase, Adelino Veiga, foi conhecido, sobretudo, como Poeta.

As suas produções, dispersas por varios jornais e revistas, outras ainda inéditas reunidas em dois volumes *A Lyra do Trabalho* e *A Guitarra de Alma Viva*, essas foram conhecidas e decoradas pelo povo, que as cantava, porque encerravam em si alguma coisa de vivo, de espirital, de belo, a alma, o coração do Poeta.

Porque Adelino Veiga foi um Poeta de sentimento cantor do trabalho e da miséria social, soube apresentar os assuntos mais patéticos e de passados dum lirismo e de uma ternura que não podiam deixar de sensibilisar.

Era um pouco aquela ironia da compaixão com que Anatole France nos reveste muitas das suas obras, uma compaixão infinita por tudo quanto seja misero e sofredor, julgando com o sentimento de reactividade das consciencias lavadas do peccado.

Foi, porisso, o poeta operário uma alma caritativa, como não podia deixar de ser. Apesar de não viver desafogado, mal ganhando para si, tinha sempre com que beneficiar os mais pobres, com que dar uma esmola a quem lha pedisse.

As suas virtudes de chefe de familia, o seu caracter de homem e o seu talento de Poeta foram reconhecidos por toda a gente; e tanto assim, que no seu funeral, um dos maiores de Coimbra, se juntaram todas as classes sociais, a prestar-lhe as suas ultimas homenagens, fazendo-lhe uma apoteose póstuma, que o consagrou para a eternidade.

Adelino Veiga, mais do que a sua personalidade historica, é tambem uma figura simbólica; a figura do operário coimbrão, virtuoso, trabalhador, honrado e inteligente, com notaveis aptidões artisticas.

Filho popular deste alfofre de poetas, Adelino Veiga, porisso que era um simbolo, soube ser amado e querido por todos os que o conheciam e lhe apreciavam os dotes.

Trabalhador honesto, na sua probidade, em época que começava a decair, lembra ainda os virtuosos varões do Portugal antigo.

Porisso, a *Gazeta de Coimbra*, onde é lembrado com saudade o inolvidavel *Poeta Operário*, não pode deixar passar sem referencia, o triste anniversário do seu falecimento.

Estrada Lisboa - Porto

NO grande plano de reparação das estradas nacionais, consta-nos de boa fonte que está incluído o alcatroamento da estrada de Lisboa ao Porto, em toda a sua extensão.

Banda de Caçadores 10

PELO ministério da Guerra, acaba de ser concedido o subsidio de 12.400\$ para a renovação de todo o instrumental do batalhão de caçadores 10, aquartelado em Coimbra.

O actual, que chegou ao ultimo estado de deterioração, foi o primeiro que a banda possuía.

Écos & Comentarios

Um poeta Regista-se agora o anniversário do falecimento do poeta Adelino Veiga.

Poucas vezes a alma popular teve uma incarnação tão completa, como a que realizou este nosso conterraneo, poeta e artista.

Adelino Veiga, foi a alma poetica das fogueiras de S. João, e o inspirado glossador das angustiosas paixões que se cantam ao Fado.

As suas produções literárias — *Guitarra da Alma Viva* e *Lira do Trabalho* — são a sentida revelação da sua alma de poeta.

A sua vida de proletário e artista teatral, tem páginas de Alegria e de Dor que bem explicam a inconstancia do seu estro.

Durante muitos anos o seu nome e os seus versos andaram pelas bocas em flor das moças de Coimbra que tanto o inspirou, e nas noites de S. João, no tradicionalismo das suas fogueiras, as cantigas da sua autoria, animam os corações fazendo-os palpar agitadoamente.

E afinal, como no seu melhor soneto, lá teve:

As cair vencido pela tormenta
Sete palmas de terra á sombra de
uma cruz

Conceitos Clemenceau, o velho tigre, que nas horas da grande guerra deu á França extraordinários exemplos de patriotismo e afirmou muitas vezes o seu pulso indomavel, definiu assim dois grandes politicos do seu país: Briand — *il ne sait rien, il comprend tout*; Poincaré — *il sait tout, il ne comprend rien*.

Ha muitos anos já, um antigo professor da nossa Universidade, tinha a respeito de dois filhos seus, um conceito identico e, talvez, mais preciso.

Dizia ele: um não sabe o que diz; o outro não diz o que sabe.

Não ha nada de novo sobre a terra, mais uma vez se confirma tambem este conceito.

Pregões Agora appareceu um novo pregão pelas ruas da cidade.

Bom tempo em que nós ouviamos, logo de manhã cedo, aquele cantar cristalino dos vários pregões.

Havia então aqueles que a rapaziada parodiava como: *a arca fina, que dizem ser antes, a pena fina, o compra palitos, que no som gritante do pregoeiro, parecia dizer, fora a policia; o merca erguias, que era tal qual tenho as pernas frias; e aqueles tão interessantes: merca copos ou loica que parecia mesma na sua cantilena os primeiros compassos da valsa *Primavera*, de Fabião Filgueira, que tanto successo fez quando cantada por Palmira Bastos na revista *Tim-tim por Tim-tim*, e que começava — «eis a estação das flores», etc.*

Agora já são raros os pregões e os pregoeiros de boa voz, como o do *carvão meninas*, e quando apparecem pelas ruas, é tarde e a mas horas, já quando o sol vai a meio ceu...

Pois ha dias para se mostrar que esta cidade vai num progresso a rivalisar com as grandes capitais, appareceu por aí uma mulher a gritar no estilo lisboeta — *Fava rica, quem quer almoçar*.

E ainda havemos de ter inveja do que se passa nos grandes centros...

Até já ha fava ao domicilio... para quem quiser almoçar!

Crescei... Mussolini, o grande ditador da Italia, que tem revolucionado com a sua acção e doutrinas aquele país da Arte, acaba

de ordenar do alto do seu poderio, que se cumpra o preceito biblico — «crescei e multiplicai-vos».

E, segundo o que se lê nos grandes diarios, a igreja, acatando e concordando com tal determinação, fez expedir enciclicas, pastorais, etc., para que nos sermões da quaresma se pregasse a mesma doutrina do — «crescei e multiplicai-vos».

Aqui está uma ordem datorial que, muito embora aconselhavel, como processo, pode não ter o devido successo na prática.

Crescer, está muito bem, mas multiplicar, sempre é uma operação aritmética que depende de arranjar-se multiplicando, multiplicador e produto e muitas vezes necessario se torno, pelo menos, tirar-lhe a prova dos nove...

E a maneira de explicar o preceito biblico...

Parece-nos que a ditadura de Mussolini, esta ordem é a mais grave, por ser « dita » e « dura » de grammar.

João de Deus

HA 98 anos — a 8 de Março de 1830 — nasceu o poeta João de Deus.

Para solenizar o proximo 1.º centenario do seu nascimento projecta-se a erecção dum monumento no Algarve, não estando ainda definitivamente escolhido o logar por divergencias que surgiram entre a capital daquele bela provincia e a terra onde o poeta nasceu.

Coimbra não pode esquecer assim o mavioso autor da *Catilha Maternal*; a cidade onde o poeta escreveu algumas de suas belas composições não deve esquecer o seu nome agora que ele, novamente, surge para a publicidade a proposito dum futuro monumento a erigir em sua honra; a cidade que primeiramente apreciou o seu engenho poético, não pode esquecer-se da terna sensibilidade desse notavel algarvio.

E bem crêmos que, nas futuras homenagens a prestar a João de Deus, quando não a cidade, pelo menos a sua mocidade, que é como quem diz os seus academicos nela se hão de fazer representar.

Agenda do contribuinte

NO mez corrente, todos os contribuintes que exercem qualquer ramo de commercio ou industria, são obrigados a apresentar na repartição de Finanças deste concelho as suas declarações.

Esta falta é punida com a multa de 100\$00, nos termos do art. 45.º do Dec. 8830.

Se ler a revista feminina de grande luxo

VOGA

TERÁ

Uma Profusão de Modelos de Paris, Desta Semana — Pequenas Coisas Futeis e Graciosas — Trabalhos de Lar e Ensinamentos Artísticos

Os Mais Lindos Bardados Modernos — Tudo o que a Senhora interessa em Cinema, Teatro, Desportos, Etc. — Um Romance, Novelas, Etc.

Gastará 15 tostões Lerá tudo em português
Terá Uma Revista Chic Que É Uma Obra D'Arte

Pedidos á Livraria Bertrand, Chiado, 73 — Lisboa

Ainda a representação de "Os Sinos de Corneville,"

CONTINUAM ainda os aplausos á bela festa que o sr. dr. José Rodrigues organizou em benefício do Asilo da Infancia Desvalida.

Não ha uma opinião discordante sobre o successo alcançado pela representação dessa antiga mas sempre linda opereta.

Ha muitos anos que se não regista um tão completo exito numa festa teatral como a de segunda feira ultima.

A afirmar esse successo está não só o facto de se ouvir em toda a parte as mais elogiosas referencias como se encontrar já esgotada a lotação da plateia e camarotes para o espectáculo de amanhã.

Ouvimos dizer a varias pessoas que não parecia um espectáculo de amadores mas de artistas consagrados, e nós acrescentamos, no que diz respeito á parte musical, excedeu o que companhias de opereta tem apresentado.

O nome do sr. dr. José Rodrigues continua a inerecer as mais justificadas aclamações, pela sua Arte e pelos cuidados postos na organização deste belo grupo de fins

artisticos e beneficentes, sendo tambem o nome de muitos dos interpretes dessa peça, viva e simpaticamente destacados.

Tambem não poderemos deixar de trazer para aqui, com as nossas melhores simpatias, o nome do illustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Elisio de Moura, que ao Asilo da Infancia Desvalida, bem como sua ex.ª Esposa, dispensam os maiores carinhos e protecção. e que a esta festa prestou o seu bom concurso.

A seu pedido a illustre senhora e Artista, D. Raquel Jardim, ornamentou o Teatro Avenida, dando-lhe um aspecto de gala muito original e com motivos de arte que afirmam bem os meritos de uma tão distinta senhora.

As flores artificiais, numa policromia tão alegre e tão festiva, as borboletas dispersas artisticamente pelos camarotes e frisas, revelavam não só as delicadas mãos da artista que as tornou tão graciosas imprimindo-lhes uma vida como se fossem naturais, mas tambem a artista das pequenas e delicadas coi-

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

sas que conseguem tornar-se grandes pela arte que revelam.

A illustre artista sr.^a D. Raquel Jardim, trouxe para a ornamentação do Teatro Avenida, tão apreciada por todos os espectadores, motivos de beleza que bem demonstram a superioridade do seu espirito feminino e a sua brilhante cultura artistica.

Uma nota interessante desta festa, é tambem o generoso concurso prestado por muito dos elementos da orquestra.

Ao desejo do sr. dr. José Rodrigues para conseguir o maior rendimento para o Asilo da Infancia, acudiram desde logo a prestar o seu valioso auxilio, a sr.^a D. Carmen Fonseca, distinta violinista, os academicos D. José Pais e Mota Lima, amadores musicais de grande merito, o habil violinista Mario Fonseca, toda a familia Teixeira Lopes, festejados artistas do sexteto do mesmo Teatro, o antigo e consagrado mestre da banda regimental, Ribeiro Alves, e os artistas vindos do Porto que dispensaram qualquer remuneração pelos serviços prestados.

O sr. dr. Luiz José da Mota, major comandante do G. N. R., tambem se associou a esta festa sendo jum dos mais constantes frequentadores dos ensaios e pondo ao dispor dos seus organisadores o que se tornava necessario para que, nada faltasse no Teatro do que teve de vir de fora e para ali carecia de ser conduzido, evitando assim despesas importantes.

Este auxilio que é valioso merece tambem o devido relevo.

Não deve ser esquecido tambem o trabalho insano, de Joaquim de Almeida, que «apontou» a peça como se fôra um profissional, sem o publico o ouvir, o que por vezes não succede em companhias teatraes, e que vem desempenhando tambem as funções do «secretario da Empresa», constituindo esse serviço um valioso auxilio para o bom exito não só da peça como um bom aproveitamento do rendimento em vista.

A representação de *Os Sinos de Corneville*, constituiu um acontecimento no nosso meio que perdurará por largo tempo com os mais vivos aplausos e simpatias.

A Empresa do Teatro Avenida foi tambem duma dedicação que se impõe á consideração e estima dos promotores desta festa de caridade.

Não só fez a cedencia, gratuita, do teatro para todas as recitas, como tambem a sua benemerencia foi ao ponto de fornecer os empregados e a luz para os espectaculos, o que representa um valioso auxilio para avolumar as receitas a favor do Asilo da Infancia.

O seu gesto é por todos os titulos digno da nossa admiração.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ante-ontem, o sr. Luis dos Santos Lucas.

Fazem anos, hoje:

- D. Sara de Moura Marques
- D. Maria Alice de Carvalho
- D. Maria da Piedade Maia
- D. Branca do Carmo Costa Mourão

Eduardo Abreu Campos Manuel Brandão.

Amanhã:

- O menino Opilio, filho do sr. Francisco Gomes
- D. Maria Angelica Pinto Knopfli
- D. Maria das Dores Leite
- D. Zelma Augusta Barata Dias
- D. Lucinda da Conceição Soares
- Aleluia dos Santos Azevedo.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanera Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 440

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

?

A SEMANA passada não foi fértil em acontecimentos dignos de menção, não houve tolerancia de ponto nos ministérios, não houve duelo com pistolas a dispararem-se antes do tempo nem ao menos se perpetrou qualquer «grande e hórtivel crime» que desse pasto á maledicencia indigena. Reina a paz em Varsóvia, dorme-se de papo para o ar e resa-se ao anjo da guarda que já não é da republicana, mas sim um grande soldado de caçadores.

E á falta de assunto vultes contar umas historietas das quais garanto a veracidade:

Um tenente médico meu amigo tem um cão lóbo da Alsacia que ás vezes faz das suas diabruras e não respeita nem calças nem pernas dos parceiros.

Pois no outro dia appareceu no quartel uma participação feita por um policia civico em que dizia o seguinte:

«Comunico a V. Ex.^a que ontem no Largo da Estrela um animal pertencente á raça canina, mais parecendo uma fera do que um cão civilizado, mordeu Fulano, etc., etc.»

Ritam todos no quartel, mandaram chamar o participante e ele ao ver-se na presença dos seus superiores desculpou-se:

—Eu cá por mim dou o dito por não dito. Julgava que o cão fosse paisano...

Estava no govetto um irrequieto politico, homem de vistas para a esquerda mas que fala francês pessimamente, e logo por azar houve um banquete diplomatico no Palacio de Ajuda.

Muita gente, muita casa-cina e cumprindo as praças o ministro português apresentou a familia a quem ficaria sentado a seu lado e que era o representante duma nação secular.

E diz: Je vous presente mr. ministre...

Volta-se para o diplomata e apresenta a mulher da seguinte forma:

—Má femme!

E a sogra:

—Lá mére d'elle.

Num país quizeam fazer um emprestimo e ao fim de certo tempo chegou uma comissão para estudar as possibilidades e necessidades desse cantinho que podia dar trigo e flores mas que só produz bombas e bazanada.

Muita festa para a festa, muitos cumprimentos, muitos banquetes, muitos passeios a Sintra, a Cascais, aos Estoris sob as caricias dum tempo primaveril.

E um dos visitantes, ex-tasiado, só exclamava:

—Mas que lindo sol!

E durante uma semana não mudou de estribilho.

Comentário dum dos cice-tones:

—Estava capaz de propor a este cavalheiro a hipoteca do sol a juro mó-dico.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NO desafio realizado em Fafe para a disputa do Campeonato de Portugal, a Associação Academica perdeu com grupo dali pelo score de 3 a 0.

Ha 50 anos

8 de Março

Centro republicano.—Alguns cidadãos fundaram o Centro eleitoral democratico de Coimbra, onde se tem inscrito muitos cidadãos de diferentes posições sociais: professores, proprietarios, industriais, comerciantes e operários.

E' este o primeiro centro republicano que se funda em Coimbra.

9 de Março

Caminho de Ferro da Beira Alta.—A Camara Municipal de Coimbra, fazendo sentir a necessidade do prolongamento do caminho de ferro da Beira Alta até á vila da Figueira da Foz.

† FALECIMENTOS †

FALECEU esta madrugada, com 16 anos de idade, a menina Maria Santos Andrade, filha do sr. João Alberto de Andrade, natural de Pinhel.

A extinta era aluna do Liceu Feminino Infanta D. Maria.

O seu funeral a cargo da agencia Ildio dos Santos Azevedo, realiza-se amanhã, para o cemitério da Conchada.

Santos Lucas

PASSA-SE hoje o 17.º aniversario da morte deste nosso saudoso amigo o arrojado e bemquisto empresario teatral que Coimbra recorda ainda hoje com saudade imensa.

Sufragando a sua alma, recebemos de seu filho, nosso amigo sr. Luiz Lucas, a quantia de 20 escudos para distribuímos pelos nossos pobres, de cuja missão vamos encarregar-nos.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — olhos.

Sem ser rosa tenho espinhos, Tenho fios sem ser teia; Posso lazer de parede Sem ser cal, pedra ou areia.

Conservo prestimo grande Para coisas delicadas, Que já foram muito moda E são hoje pouca usadas.

Pelos ladrões sou temida, E meu dono em mim descança, Quando me vejo mais velha, Tenho comigo uma lança

1

Participação

Antonio Augusto Lourenço participaa os seus amigos e pessoas das suas relações que mudou a sua residencia da rua da Sofia n.º 135, para a mesma rua n.º 201, 2.º andar. 1

Terrenos

Vendem-se, por preços módicos, terrenos com pedreira para construções, no Bairro de S. José, junto a nova linha dos electricos e numa das melhores localizações.

Informa, A Liquidatoria de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1 a 3. 1

Achados

Encontra-se depositado na Casa Alemã, rua Visconde da Luz, 18-20 e que serão entregues a quem provar pertencer-lhe os seguintes objectos: uma caixa com artigos de escritorio, um par de luvas e um remédio para criança.

Nathan Bloch.

Prevenção

Constando que as proprietárias do edificio em que se encontra instalado o Colégio Luis de Camões, á Cruz de Celas, pretendem vendelo — previnem-se as pessoas a quem o caso por ventura interesse de que está posta em julho uma acção contra as proprietárias, por não terem elas cumprido as clausulas da escritura de arrendamento.

Coimbra, 5 de Março de 1928.

Pela Direcção do Colégio Luis de Camões.

Carlos Proença de Figueiredo. 1

Depositario

Firma de Lisboa, com o exclusivo de venda de varios productos nacionaes e estrangeiros, para Portugal e colonias, deseja nomear depositario em Coimbra, mediante caução minima de 30 contos, que vencerão o juro a combinar.

Carta a J. Nunes, Caixa Postal n.º 288 — Lisboa.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Vinho da região do Dão

Vende-se a 1\$10, quantidade superior a 5 litros.

Pérola de Santa Cruz, antiga Merceria Sêco, Praça da Republica. X

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Sacaria

Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de merceria, vende aos melhores preços a Merceria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Gripe



Cura rápida com

Arcanol

Schering

TUBOS DE 10 TABLETAS

BRILHASSOL

O unico preparado nacional, para limpar metais que não receia confrontos com os melhores do estrangeiro.

Pedidos ao depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo — R. Dezesseis — Espinho. 7

Ao publico

Os conhecidos ourives fornecedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda, com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.º 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se-ha:

Ourivesaria Patrão

Coimbra, 8 de Março de 1928 — Antonio Quintans Lima Braga (Segue o reconhecimento).

Ao comerciante da praça de Coimbra que em carta por seu proprio punho escrita e dirigida a algum residente no Porto, dizendo-lhe que eu tinha em Coimbra abusado do seu nome (?) fazendo uma divida e, o levou a fazer um «comunicado» num dos jornais de Coimbra onde o meu nome anda em foco e a minha seriedade foi vexada, concedo-lhe:

a) Tres dias a contar da primeira e ultima publicação deste comunicado, a dizer em carta assinada por seu proprio punho e reconhecida por notario publico, a desmentir o que já disse bocalmente;

b) Findo este prazo e sem mais contempelações, recorreré á Policia de Investigação Criminal, onde tude será esclarecido e junto galardão receba o meu caluniador.

Coimbra, 8 Março 1928.

— Antonio Quintans Lima Braga (Segue reconhecimento)

O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos. Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

EAGLE

E' a pomada que vos vem para conservar e limpar as pinturas dos vossos automoveis.

Pedidos ao Agente Geral para Portugal: José Fontes de Melo — Rua Dezesseis — Espinho. 7

Bom emprego de capital

Sócio capitalista, dispondo de 50 a 100 contos, precisa-se para montagem de uma fabrica industrial de grande rendimento.

Dirigir carta para informar a esta redacção

FORD

Modelo de 1925 em mão particular vende-se. Para vêr e tratar com Avelino Frias Junior, Rua João Machado n.º 11, Coimbra. 2

COMUNICADOS

O abaixo assignado tendo sido detido pela Policia de Investigação Criminal para prestar esclarecimentos sobre certo assunto forense e, tendo varias creaturas dicio e propagado que eu tinha sido detido por abusivamente me apoderar de um dinheiro de um constituinte meu, o que é uma autentica calunia, venho pelo presente comunicado desmentir o crime que me imputam e, aos meus caluniadores no caso de estes continuarem a espalhar o seu atroz boato, lembro-lhes:

a) Recorrerei á Policia de Investigação Criminal para que esta tudo esclareça e, justas recompensas recebam os meus difamadores;

b) A desmentirem por completo os boatos sobre a minha pessoa levantados, bem como assim o fizerem tambem quando é que eu me ausentei de Coimbra, fujindo com o que me confiaram.

Aproveito esta oportunidade para tambem publicamente agradecer muito reconhecido a todos quantos me visitaram durante os dias que estive detido, manifestando-me o seu muito pesar e, ponho á minha disposição o seu valioso prestimo (o que de tudo prescindi), mas a todos os meus sinceros e jamais inexqueciveis agradecimentos.

Coimbra, 8 de Março de 1928 — Antonio Quintans Lima Braga (Segue o reconhecimento).

Ao comerciante da praça de Coimbra que em carta por seu proprio punho escrita e dirigida a algum residente no Porto, dizendo-lhe que eu tinha em Coimbra abusado do seu nome (?) fazendo uma divida e, o levou a fazer um «comunicado» num dos jornais de Coimbra onde o meu nome anda em foco e a minha seriedade foi vexada, concedo-lhe:

a) Tres dias a contar da primeira e ultima publicação deste comunicado, a dizer em carta assinada por seu proprio punho e reconhecida por notario publico, a desmentir o que já disse bocalmente;

b) Findo este prazo e sem mais contempelações, recorreré á Policia de Investigação Criminal, onde tude será esclarecido e junto galardão receba o meu caluniador.

Coimbra, 8 Março 1928.

— Antonio Quintans Lima Braga (Segue reconhecimento)

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Pedro Antonio de Nascimento, Inspector Principal adjunto da 1.ª secção, Divisão de Exploração, reformado n.º 1365, contribuinte n.º 192, á pensão de sobrevivencia por ele legado, como (contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1927, concurdo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimento de sua viuva Luiza de Jesus Nascimento.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

A Brasileira

V. ex.^a tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tingir, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. V

Azeite finissimo

Vende A BRAZILEIRA, Litro 5\$00 e 5\$20. X

Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra

A Comissão do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra põe a concurso, entre os artistas nacionaes, o projecto de um monumento que deve ser levantado na Praça da Republica em Coimbra.

As bases para o concurso encontram-se patentes, todos os dias uteis das 13 ás 16 horas, na secretaria da Comissão (Quartel General da 2.ª Região Militar).

Das referidas bases poderão ser fornecidas cópias aos interessados.

Coimbra, 1 de Março de 1928.

O Secretário, (n) João Gualberto de Barros e Cunha (Capitão).

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de contabilidade central.

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Pedro Antonio de Nascimento, Inspector Principal adjunto da 1.ª secção, Divisão de Exploração, reformado n.º 1365, contribuinte n.º 192, á pensão de sobrevivencia por ele legado, como (contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1927, concurdo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimento de sua viuva Luiza de Jesus Nascimento.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



AGENTE UNIVERSAL

Vende-se

Casa Próximo da Baixa, reconstrução recente, rendimento superior a 300\$00 mensais.

Boas propriedades em Coimbra e imediações.

Linda vivenda na Cumiada, 35 contos.

Terrenos para construções e bons locais.

Compra-se

Casa pequena, com quintal, não muito longe da cidade.

Propriedades Mobílias, Roupas, Bibliotecas, Livros. Compram-se ou liquidam-se.

Arrenda-se

Casas, Partes de casa, Quartos, Etc. com ou sem mobília

Oferecem-se e Precizam-se

Criadas, Empregos, Colocações Empregados, Modistas, Costureiras, Cosinheiros, Mulheres a dias, etc.

Dinheiro

Oferece-se e Coloca-se sobre hipoteca ou letra

Rua Pedro Róxa, 1, 1.º-E.- COIMBRA

TELEFONE 445 (suplementar)

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

Estrada Nacional n.º 43 — 2.ª (Antiga Estrada de Serviço da Estrada Nacional n.º 63 para a Bsmcanta).

Faz-se publico que no dia 4 de Abril de 1928, pelas 14 horas, na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, perante a comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Fornecimento de 200,000 de pedra britada (quartz) para entre os quilómetros 0,000 e 2,528	5,000\$24

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos o depósito provisorio de 225\$00, sendo as guias para efectuar este depósito, passadas na Divisão de Estradas de Coimbra, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

O concorrente a quem for adjudicado o trabalho terá de reforçar o depósito provisorio com a quantia necessaria para completar o depósito definitivo na importancia de 5 e/fo do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra.

Coimbra, 10 de Março, de 1928.

O Engenheiro Chefe da Divisão — *João Rungel de Lima.*

Concurso

A Comissão Administrativa de Miranda do Corvo, faz publico que durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo*, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de energia electrica destinada á iluminação publica e particular deste concelho.

As propostas serão remetidas ou entregues na secretaria da mesma Camara Municipal até ás dezasseis horas do dia do encerramento do concurso, tendo exteriormente o nome do concorrente.

As condições do concurso e caderno de encargos estão patentes na secretaria da Camara todos os dias uteis, das dez ás dezasseis horas, onde podem ser examinados pelos interessados.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Miranda do Corvo, 27 de Fevereiro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Cesar A. Cunha Santos.*

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 11 de Março proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta Comarca de Coimbra, vão á praça para serem arrematadas pelo maior lance oferecido sobre metade do valor da avaliação, diferentes lotes de bens moveis penhorados na execução por custas e selos movida pelo Ministerio Publico contra Antonio Alves Mendes, casado, comerciante, de Cernache, cujo valor e natureza se declarará no acto da praça.

Pelo presente são citados para a praça quaesquer credores incertos.

Coimbra, 29 de Fevereiro de 1928.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª vara, civil *Luís Osorio.*

Aluga-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa n.º 6 que possui 5 grandes divisões. Caso não se alugue assim, aluga-se aos quartos, contendo luz electrica e agua. Trata-se com o seu proprietario, n.º 4

Aluga-se um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capoeiras. Rua dos Lóios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada.

Arrenda-se escritório para advogado, 1.º andar, com 2 salas independentes, no centro da Baixa. Nesta redacção se diz.

Arrenda-se um bom quarto com mobília ou cem ela na rua Visconde da Luz, 72.

Barbeiro precisa-se de bom oficial na barbearia de João Ferreira Coelho ao pé da estação de Alfaiates. Ordenado 10 escudos por dia. E preciso boas referencias.

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B.

Casa arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Bencanta, com 6 divisões, instalação electrica, quintal e jardim. Trata-se na rua Adelino Veiga, 16.

Casa arrenda-se na VILA Santos á Casa do Sal, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica.

Casa vende-se em Montes Claros acabada de construir tem cave 1.º andar e aguas furtadas com 9 divisões e grande quintal. Informa. *Auto Taxi*, telefone n.º 427.

Camionette Ford, vende Coelho, e Pais, Limitada, Rua da Moeda.

Comensais recebem-se no Arco de Almedina n.º 14 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00.

Creada precisa-se de 15 a 17 anos. Nesta redacção se diz.

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13.

Dactilografista bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz.

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara.

Homem de meia idade e com algumas habilitações, aceita escritas comerciais e industriais e serviços de cobrança. Apresenta fiadores. Informam conduta: Farmacia Silva, rua da Sofia, 129 a 133 e sra. Nunes Vicente & C.a, rua do Corvo, 41 e 45.

Laranja José M. R. Camelo, em Ançã, vende grande quantidade

Praticante de escritório e empregado de praça. Precisa, Secos & C.a, Rua da Sota, 10.

Pinheiros de serra vendem-se 150. Para tratar, com José M. R. Camelo, em Ançã.

Quarto arrenda-se Rua das Fongas, 70-2.º.

Quartos arrenda-se, com pensão, para senhoras, em casa de toda a respeitabilidade. Dão-se e pedem-se informações na rua da Sofia n.º 71.

Rapaz precisa-se um aprendiz na RAPAZ LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3.

Sobretudo perdeu-se no domínio do Campo de Santa Cruz. Dão-se alvarcos a quem o entregar nesta redacção.

Trespassa-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado. Almedgue.

Terrenos para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa. Avenida Sá da Bandeira 19. X

Vende-se um espelho grande, uma mezinha de cabeceira e lavatorio com pedra marmore, uma mesa de cerejeira com duas gavetas e uma de jatitar, de castanho. Nesta redacção se diz.

30.000\$00 por hipoteca sobre prédios desta cidade empresta. Escritorio com Procuradoria junto aos advogados, sr. Antonio Leirão e dr. Mario Ramos. R. da Sofia, 22-1.º

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.

Bons quartos com ou sem mobília, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.

CASA

Vende-se uma casa na Avenida da Madalena (Azinhaga da Piterra). Para ver o prédio, na rua da Moeda 91, e tratar na Casa Tota. Facilita-se o pagamento.



Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Manuel Simões Alegre, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite, sito em Alcábidique, freguesia de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação das aguas, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3577.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 30 de Janeiro de 1928.

O Engenheiro-Chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Antonio Lopes Quaresma, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite, sito em Condeixa-a-Nova, concelho de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação das aguas, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3578.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 30 de Janeiro de 1928.

O Engenheiro-Chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano. 36\$00
Estranj. e Af. Oc. 65\$00
Africa Occidental. 47\$00

*Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?*

TOME

Hámatopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

Nome: _____
Rua: _____
Localidade: _____

Envie este coupon (COIMBRA)

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

Companhia da Cerveja de Coimbra
S. A. R. L.
AVENIDA EMÍDIO NAVARRO
Coimbra

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria a reunir na Sede Social, em 25 de Março do corrente ano, pelas 16 horas, para apresentação e discussão do relatório da Direcção, Contas da Gerencia de 1927 e Parecer do Conselho Fiscal.

As acções devem ser depositadas até cinco dias antes da referida data, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Coimbra, Lisboa ou Porto ou na Sede da Companhia.

Coimbra, 5 de Março de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral, *Antonio Augusto Neves.*

FERNANDO LOPES
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

A FLORESTA
DE
COIMBRA
RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aceto e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á FLORESTA
Ha LAMPREIA
Aberto até ás 4 horas da manhã.

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-E.—COIMBRA

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

(1.ª publicação)

No juizo de direito da 1.ª vara da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os réus Antonio de Almeida e mulher Maria Augusta, Carlota Leonarda e marido Eduardo Verissimo, Felisbela Leonarda e marido Antonio Pisão e Joaquim Leonarda e marido José Coutinho, que tiveram o seu ultimo domicilio no Picóto, freguesia de Cernache, e actualmente ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no decendio, posterior á citação, impugnar, querendo, o pedido que a eles e a Augusta Leonarda e marido Adriano Melo, Maria Leonarda, solteira, maior, Carolina Leonarda e marido Antonio Bento e Rosa Leonarda e marido Joaquim Macedo, todos do Picóto, fazem na acção civil sumaria os autores Antonio Maria Pessoa Godinho, viuvo, Faustino Pessoa Godinho, solteiro, maior, Gumercindo Ferreira Gonçalves e mulher Henriqueta Pessoa Godinho, José Antonio Pessoa Godinho, solteiro, maior, Maria do Carmo Pessoa Godinho, solteira, menor püber, acompanhada de seu pai o requerente Antonio Maria Pessoa Godinho, como representante, proprietarios, residentes no lugar da Ribeira de Frades, para o fim de os autores haverem desrus, a quantia de 40\$00, os respectivos juros de \$30 por cada 4\$80, respeitantes aos ultimos cinco anos, as despesas extrajudiciais, de advogado e procurador, de que por titulo particular de 11 de Setembro de 1904, José de Almeida, tambem conhecido por José de Almeida Novo e mulher Maria Leonarda, tambem conhecida por Maria da Conceição e ainda por Maria de Jesus, moradores que foram no Picóto, pais e sogros dos ditos réus, se confessaram devedores a Luiz Abrantes, viuvo, proprietario, que foi da Nazaré da Ribeira, sogro e avô dos autores, sob pena de não impugnano dentro daquele prazo, serem definitivamente os réus condenados no pedido, nas custas, selos e procuradoria.

O escrivão do 2.º officio da 1.ª Vara, *Joaquim Alves de Fatim.*
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.ª Vara, servindo na 1.ª Vara, *Luiz Osorio.*

Procuradoria Geral
R. Ferreira Borges, 96-2.
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Accções commerciaes em processo sumario -- Arrestos -- Concordatas -- Inventarios -- Colcação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

ALVES CORREIA
ADVOGADO
P. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Pela Universidade

TERMINOU ontem as suas provas no concurso para 1.º assistente da 1.ª secção da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Manuel Marques Esparteiro, tendo sido admitido.

Registo Civil

REGISTOS efectuados na Conservatória do Registo Civil, nos dois ultimos dias:

1926—Nascimentos, 1.484; casamentos, 455; óbitos, 1.205; perfilhações, 31.

1927—Nascimentos, 1.386; casamentos, 376; óbitos, 1.059; perfilhações, 38.

No numero de óbitos estão incluídos os ocorridos nos Hospitais da Universidade.

Guarda-fios electrocutado

REALIZOU-SE na quinta-feira o funeral do infeliz guarda-fios, José Ferreira que, como a *Gazeta de Coimbra* relatou, foi electrocutado, quando se encontrava num poste telefónico, na rua da Figueira da Foz.

O funeral foi muito concorrido incorporando-se nele o pessoal dos correios, telegrapho e telefones, deputações de bombeiros municipais e voluntários.

O sub-inspector dos serviços electrotécnicos, sr. Henrique Araujo da Silva está procedendo a um inquérito sobre as causas do desastre, que foram aquelas a que já fizemos referencia.

Crime de homicidio

FALECEU esta madrugada no Hospital da Universidade, Antonio Martins, casado, de 23 anos de idade, das Carvalhosas, que na noite de quarta-feira ali foi barbaramente agredido por José de Sousa, com taberna e mercearia no mesmo local.

Ao que parece, a vítima negou uma divida ao Sousa, e por este motivo se deu a barbara agressão.

O criminoso já se encontra em poder da policia.

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

Lucio Lopes, de 15 anos, ferida contusa na região frontal;

Cesar Antunes, de 4 anos, ferida incisa na palpebra esquerda;

Carlos Parreira Alves, de 19 anos, empregado nos caixins de ferro, de Lisboa, ferida incisa na região frontal;

Automovel danificado

ONTEM á noite, na rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, o automovel nº 2.166, do sr. Eustaquio Rodrigues, desta cidade, ao passar junto das obras dos correios, e em virtude duma vala que ali se encontra, ficou bastante danificado.

Impõe-se que á noite ali seja colocada uma lanterna para evitar desastres como o que ontem se deu.

Roubo

NA Administração deste concelho, no Pateo da Inquisição, foi praticado um roubo de dinheiro, onde os larapins entraram por meio de chave falsa. Ignora-se a quanto monta o roubo.

Agressões

COM o craneo fracturado á sacholada, deu entrada no Hospital da Universidade, Angelo Pessoa, sapateiro, de Santar, Nelas, onde se deu a agressão, e da qual foram autores Amílcar Adegar e Antonio Augusto de Oliveira, da mesma localidade.

—Faleceu no Hospital da Universidade, Joaquim Luis, de 24 anos, de Pombal, onde numa desordem lhe fracturaram o craneo.

Desertor

FOI ontem entregue ao comando da II Região Militar, o celebre gatuno José Maria, o *Mil homens*, que é tambem desertor, e que foi ha pouco recapturado nesta cidade, de cuja cadeia em tempo se evadiu.

Policia de Investigação

NA Policia de Investigação Criminal, foram apresentadas as seguintes participações:

Maria do Carmo e Ilda Gonçalves, contra Albano de Abreu e Antonio Francisco dos Santos, por ofensas corporais;

Lucinda da Conceição Coelho, contra Maria do Carmo, desta cidade, por abuso de confiança;

José dos Santos Baptista, do Roxo, contra José Maria Gomes, de Satam;

José Cesar Lopes, desta cidade, contra Adozinda Freire, tambem de Coimbra, por abuso de confiança.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão foram julgados sumariamente:

Francisco Lucio Rigueiro, solteiro, de 20 anos, marce-

neiro, residente em Fala, por falta de respeito á autoridade. Condenado em 210\$00, que pagou; José Maria Campos, solteiro, de 20 anos, carpinteiro, residente em Fala, por ofensas á moral. Condenado em 110\$00, convertidos em 22 dias de prisão, por não ter pago.

Opera em Coimbra

TENDO terminado, no ultimo domingo, o pratio para levantamento dos bilhetes para os espectaculos de Obero, nos dias 15 e 16 do corrente, e não tendo alguns dos inscriptores e assinantes retirado os mesmos, são por este meio avisados de que os devem ir buscar á bilheteira do Teatro Avenido, até 10 do corrente, impreterivelmente, porque passada esta data serão postos á venda.

Vida académica

"QUEIMA DAS FITAS"

COMO de costume, os quartanistas de todas as Faculdades, realizam em Maio próximo a sua *Queima das Fitas*, festa que tanto entusiasmo desperta no meio académico e que é sempre bem recebida pelo povo de Coimbra que com a sua presença lhe empresta grande animação.

A Comissão central, composta de delegados de todas as Faculdades, reúne hoje, pela primeira vez, afim de encetar os seus trabalhos e trocar algumas impressões acerca da organização de numeros novos a introduzir na festa, para que esta atinja grande brilho e luzimento.

Quebra fraudulenta

SOB prisão, chegou esta madrugada a Coimbra, o comerciante sr. Abel Amado Carvalho, que foi detido na ilha de S. Tomé e que se havia ausentado desta cidade devido a quebra fraudulenta.

Fiscalização Agrícola Pecuaria

POR serem encontrados na Figueira da Foz a vender manteiga falsificada com gorduras estranhas e leite falsificado por adição de agua, respectivamente José Pereira da Silva e Ana Jorge, esta residente em Casseira e aquele na Figueira da Foz. Vão ser enviados ao tribunal daquela cidade.

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE—Rua de Santa Justa, 95

Fiscalização do leite

A nossa local do dia 1 do corrente, respondeu o sr. dr. Mario d'Almeida, illustre Presidente da Comissão Administrativa Municipal, com uma carta que foi publicada no nosso penultimo numero, na qual aquele senhor protesta contra o facto de repartirmos a Junta de Higiene o unico organismo com competencia técnica e legal para estudar e resolver definitivamente assuntos de higiene.

Na opinião do sr. dr. Mario d'Almeida é a Camara Municipal que compete estudar e resolver definitivamente esses assuntos e teve a delicadeza de classificar de ignorantes, crassas as pessoas que tiverem opinião diferente.

E para chegar a essa conclusão invoca o § 2.º do art. 19.º do decreto 12.377, do teor seguinte:

Os regulamentos e posturas de ordem sanitaria que as Camaras tem de promulgar serão da iniciativa destas Juntas (Juntas de Higiene) ou submetidos expressamente á sua consulta, assim como as propostas de criação de serviços municipais que interessem á saúde publica.

Esqueceu-se o sr. dr. Mario de Almeida de citar o § 1.º do art. 10.º do decreto 13.666 que resa assim:

Os projectos das posturas, assim como as propostas de criação de serviços municipais que interessem á saúde publica, serão presentes á consulta da Junta de Higiene ou serão de sua iniciativa e quando a Camara não concorde com o parecer da Junta, esta recorrerá para o Conselho Superior de Higiene.

Temos a maior consideração e eslima pela sr. dr. Mario d'Almeida e seus colegas na Comissão Administrativa Municipal, mas por esse facto não abdicamos do direito de pensar e divergir das suas opiniões, e por isso mantemos o nosso ponto de vista e diremos:

A Camara, como se verifica do texto das disposições legais citadas, não tem competencia para fazer posturas sobre assuntos de higiene sem prévia consulta da respectiva Junta, deverá acatar o parecer desse organismo e quando não concorde, haverá recurso para o Conselho Superior de Higiene, mas nunca poderá permitir-se a liberdade de modificar, emendar e corrigir a seu bel prazer a obra da Junta de Higiene.

Pomos hoje ponto final neste assunto e não queremos perder tempo em discussão inutil sobre se os técnicos são ou não competentes para estudar e resolver assuntos de higiene que a Comissão Administrativa Municipal, onde ha apenas um medico, o sr. dr. Sanches de Moraes em quem o sr. dr. Mario d'Almeida delegou a presidencia da Junta de Higiene, por ser em virtude dos seus conhecimentos especiais o vereador mais competente e que deve ter desgozo se verificar que os seus colegas da Camara, que não tem a sua competencia, reprovam o regulamento da fiscalização do leite que ele e os seus uolegas da Junta de Higiene aprovaram por unanimidade.

Mas o procedimento que a Camara tiver para com o sr. dr. Sanches de Moraes e os outros membros da Junta de Higiene, não nos interessa, o que nos preocupa é a necessidade de atender os justos clamores da opinião publica que reclama a execução urgente do regulamento da fiscalização do leite, que foi estudado discutido e ponderado devidamente pelos técnicos competentes e não *teatado pela rama*, o que desejamos é tão somente que se garanta a pureza do leite exposto á venda, para que deixe de ser um produto toxico, virulento, carregado de imundicie e falsificado, desejamos emfim, que não se *desrespeite a bolsa*, a saúde e a vida dos municipaes.

E temos dito.—C.

empresam-se. Rua Visconde da Luz, 34, 1.º. X 25.000\$00



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Cientifico

Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

—Na sua ultima conversa v. ex.ª assustou-me com aquele almoço obrigado a microbios... Vem agora o sr. Conde de Felgueiras e afirma que está *prática e scientificamente* demonstrado que o microbio da tuberculose é levado pelo ar a grandes distancias... Não seria melhor esclarecer primeiro este ponto, antes de concluir o caso do dia?

—Mas já está esclarecido. Eu já lhe disse que tratando-se de doenças graves, epidémicas, o medo, nos primeiros momentos, gera o pânico, e o pânico gera a *desacerto*... Ouvi dizer que o sr. Conde mora lá para os lados de Santa Tereza. Outras pessoas, igualmente respeitaveis e ilustradas, que residem para aqueles sitios, tambem se assustaram. Como bons visinhos, uns com os outros principiaram a trocar impressões, a conjecturar as terriveis sequencias de enclausurar em Santa Tereza tantos microbios. Depois, o local, que o sr. Conde de Felgueiras diz ser muito varrido dos ventos, se encarregará de semear as poeiras pela cidade. Lá com as poeiras dos Olivais, que de ha muito é uma estancia livre de tuberculosos, de Coimbra e de fóra, vivendo sem qualquer vigilancia sanitaria; lá com as poeiras dos Lazartos, dos electricos, dos teatros, das igrejas, das numerosissimas casas de tuberculosos espalhadas por toda a cidade, dos nossos lindos parques para onde os doentes vão escarrar á vontade; com todas essas poeiras não se encomodam os que protestam porque o seu espirito já estava habituado a elas, e o seu nariz, que todos os dias as funga, tambem se conformava com o *statu quo*... E' uma grave pecha esta de todos nós quereremos saber de tudo...

—Então, podem estar desencanados os visinhos de Santa Tereza?

—Absolutamente. Mesmo porque nos hospitais-sanatorios não ha poeiras. Tudo é passado a pano molhado, não ha varreduras, tudo é aspirado com aparelhos electricos, ninguém escarra no chão, com frequencia se esterilizam paredes, soalhos, roupas e tecos, ha emfim um asseio e uma limpeza que nem mesmo dentro deles es adultos correm risco de contagio.

—E nas outras nações, os hospitais de tuberculosos estão dentro das cidades?...

—Sim, senhor, sem que ninguém corra risco. Ha nisso muitas vantagens que é necessario tomar em consideração.

Uma Grande Obra de Assistencia em Coimbra

A hospitalização dos tuberculosos

Situação de dôr, de miséria, de abandono

—E o que me diz o sr. Doutor do aspecto moral do Hospital?...

—Isso foi uma ideia extravagante do sr. Conde de Felgueiras. De moral duvidosa é que nós o não queremos nem ha de ser. Quando á impressão que ele possa causar a quem o vir, já lhe mostrei que não pode ser má. Conhecerá o sr. alguma coisa de mais belo, de mais simpático, que mais deleite o nosso espirito e mais agradavelmente emocioe no nosso coração do que contemplar uma casa feita para socorrer a desgraça, para aliviar a dôr, para dar vida e saude a uns e proteger e preservar outros da doença? Até dá vontade, ao passar, cada um deixar a sua esmola, esmola que bem pode ser um sorriso de creança ou uma enternecida lágrima de mãe... O Penedo da Saudade, sem uma casa de caridade, nem é verdadeiramente de *saudade*...

—Mas, o turismo, o turismo, sr. Doutor, é necessario considerar o turismo...

—Os turistas serão os primeiros a aplaudir tão feliz associação. Os seus olhos já estão habituados a encontrar no estrangeiro, nos lugares mais belos, o que de mais bello produz o homem. Se eles conhecessem o abandono cruel a que nós votamos actualmente os nossos tuberculosos é que nem sequer nos visitavam. O sr. quer saber uma coisa que para muita gente illustrada é uma novidade? *O grau de civilização dum povo mede-se pela intensidade da luta que elle trava contra as doenças sociais e, entre estas e acima de todas, contra a tuberculose!*

—Sr. Doutor, uma ultima pergunta: como se ha de acabar com esse medo, com esse pânico, com todos os preconceitos e erros populares?

—Eu ja lhe disse que os técnicos é que tem competencia para esclarecer a questão. Os técnicos vão pois falar. Segundo me consta vai haver conferencias na Associação dos Médicos, vai ha-

ver conferencias na Associação dos Artistas, vai haver conferencias na Universidade Livre, vai haver conferencias por toda a parte onde se possa esclarecer o povo. Não julgue o sr. que na campanha contra os tuberculosos o povo ha de desinteressar-se dela: o povo ha de colaborar comnosco; não lhe pedimos dinheiro, que esse será principalmente do Estado, que seu é; mas a sua boa vontade é necessária, tão necessária como o dinheiro. Precisamos do concurso de todos e havemos de tel-o, esteja certo disso. Não nos faltando o apoio da Imprensa e com o seu jornal contamos porque se trata duma grande obra de Assistencia; não nos faltando o apoio da Comissão de Hospitalização de Tuberculosos e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, com que igualmente contamos porque não fazemos mais do que ir de encontro ás suas instruções; pode estar certo de que escudados na vontade do povo havemos de levar ao fim esta santa cruzada.

—Mas não querera o sr. que reatemos o caso do dia...?

—Os casos do dia são o prato de resistencia do jornalista. Conte, pois, sr. Doutor...

—Almocada a criancita do sr. X., morador nos bairros novos, foi tomar o electrico para ir para o collegio. Entrou, sentou-se e durante todo o percurso foi envolvida por um chuveiro de *poeiras liquidas*, que vinham de todos os lados, das pessoas que tossiam... Eram tuberculosas essas pessoas? Não eram? *That is the question*... Se eram, a pequenita apanhou boa dose, dose macissa de bacilos, que certamente a não deixaram incolome, se ela não tivesse o fermento...

—Como se compreende? O sr. Conde de Felgueiras teme as poeiras sólidas, arre-messadas pelo vento a grandes distancias, e o sr. Doutor fala-me em poeiras liquidas...

—E' que o informador do sr. Conde de Felgueiras ainda é da época pre-histórica da bacteriologia...

Como o sr. tem vontade de saber, aí vai, e tambem para o sr. Conde de Felgueiras: Quando alguém tosse, alem das goticulas maiores de seccões que nós vemos e ás vezes por infelicidade sentimos, saem outras microscopicas que atingem a distancia de alguns, poucos, metros, e que são tanto mais densas e numerosas quanto mais perto nos achamos da pessoa. Se esta tem tuberculose pulmonar, as goticulas contem bacilos da tuberculose (até 5000 cada uma e mais!), se tem a gripe, são os bacilos da gripe que nelas se encontram, etc. Ora nestas goticulas, que acabam de sair do aparelho respiratorio, é que os microbios estão vivos e vigorosos, e por isso muito mais para temer: nas poeiras secas e expostas á luz solar e mesmo por pouco tempo, os microbios da tuberculose morrem rapidamente. Entretanto nos quartos dos fisicos e noutros lugares em que não ha luz solar são elas muito perigosas, não só porque os microbios ainda estão vivos, mas tambem porque se respiram em dose macissa. Como para os venenos, para o microbio da tuberculose, a dose é tudo; ora pode ser até *talvez benéfico*, se a dose é minima, ora mortal, se a dose é macissa ou muito repetida.

—Agora já eu principio a compreender, sr. Doutor...

—Dentro do electrico (local de que ninguém se arreceia e é tão traicoeiro) a pequenita, burrifada de goticulas, talvez bacilifera, lá se conservou até descer para entrar no collegio. E' nas escolas, liceus e collegios, quando não é na propria familia, que um grande numero de crianças contraem a tuberculose e outras doenças, ou se vacinam contra elas. Aí permanecem muito tempo juntas, em convivencia intima entre si e com os professores e pessoal do estabelecimento, bastando que alguma pessoa seja tuberculosa para transmitir o microbio ás outras.

O sr. X., morador nos bairros novos, é que nunca suspeitou que sua filha pudesse tuberculizar-se no collegio.

—Afinal, sr. Doutor, estando o microbio tão espalhado, todos nós o absorvemos e nem todos morremos de tuberculose, não compreendo muito bem...

—E' verdade, é assim mesmo. O microbio invade o nosso organismo; em 90 por cento de nós produz lesões minimas que assim ficam assolapadas mais ou menos tempo; depois, lá vem uma ocasião em que nós estamos mais fracos, este fogacho in-

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 10 de Março de 1928

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2165

Os Sinos de Corneville

TEATRO AVENIDA

AMANHÃ

ultimo espectáculo

com

Dr. José Rodrigues de Oliveira



A GAZETA DE COIMBRA tem hoje o prazer de apresentar os seus sinceros cumprimentos de saudação ao sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, pelo seu aniversário natalício, que passa amanhã.

Pelos seus altos merecimentos de clínico e outras qualidades que nele se reúnem, faz honra á sua terra e aos conimbricenses, seus conterraneos.

Agora mesmo, mais uma vez revelou a grandesa da sua bela alma, na festa de caridade que tão bem preparou para proteger o Asilo da Infancia Desvalida, demonstrando tambem possuir uma grande vocação musical.

O nosso bom amigo pertenceu a um curso dos mais distintos que tem passado pela Faculdade de Medicina, tendo o sr. dr. José Rodrigues sido dos alunos mais classificados desse curso.

Tendo feito tambem a sua formatura na Faculdade de Filosofia, igualmente obteve excelentes classificações e informação final.

Concluindo o seu curso médico, logo na sua vida pratica se revelou um clínico operador muito distinto e da mais absoluta confiança, o que atravez dos tempos se tem vindo confirmando.

Quando foi criada na Universidade o Laboratorio de Radiografia e de Radioactividade, o sr. dr. José Rodrigues foi nomeado assistente e encarregado deste serviço. Tem s. ex.ª dado a esse Laboratorio todo o esforço da sua actividade e da sua intelligencia, na escolha, aquisição, montagem, etc., do material preciso, nesse estabelecimento mobilar no seu genero em Portugal.

O sr. dr. José Rodrigues tem de pôr de parte, ao menos por agora, a sua modestia para nos permitir citar outras qualidades que lhe dão direito á estima, consideração e gratidão de tantas pessoas que tem carecido dos seus serviços e a quem elle tem salvado a vida com uma dedicação e competencia raras.

Não é o sr. dr. José Rodrigues homem para desistir das suas tentativas e iniciativas. Pode encontrar contrariedades que o desgostem, mas tem coragem e força para vencer todas as difficuldades, como o provou com o exito que obteve ao fim de três meses de ensaios dos Sinos de Corneville.

Outra qualidade admiravel o sr. dr. José Rodrigues possui: a do tempo lhe chegar para tudo, apesar dos muitos afazeres que pesam sobre a sua vida profissional.

Todos nesta casa fazem os mais ardentes votos pelas felicidades de tão illustre filho de Coimbra, abraçando-o efusivamente neste dia.

História de um menino

ERA uma vez um menino nascido no dia 11 de Março. Ainda muito criança já cantava e já dançava, dizendo muitas gracinhas que faziam as delicias da visinhança.

O menino foi crescendo, entrando a ganhar gosto pelos livros e pela musica. Aos 7 anos já fazia contos e lia por cima correntemente.

Um dia pegou num pifaro e tanto soprou que passado tempo já tocava flauta num concerto tão bem como o mestre. Doutra vez pegou num violão e correu os dedos pelas cordas, ouvindo-se logo o hino da Maria da Fonte.

Pensou um dia ser medico e foi medico; quiz ser operador e foi operador; quiz ser botânico e foi botânico; ao fim de muitos anos quiz mostrar que tambem era capaz de ser maestro e fez-se maestro. E como o tempo para ele era elastico, até se fez agricultor, fazendo sair da terra magnificas hortaliças, batatas, azeitão e vinho, que tinham fama nas redondezas.

E aqui está como o tal menino deu provas de quanto podem as qualidades de intelligencia, de trabalho e de força de vontade que os outros meninos devem imitar.

E acabou-se a historia.

C. A.

Festas da Semana Santa e Feira de Sevilha

CONSTA-NOS que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses resolveu fazer circular diariamente, por occasião das festas da Semana Santa e Feira de Sevilha, os comboios rapidos dos n.ºs 851 e 852 entre Lisboa e Vila Real de Santo Antonio que actualmente se efectuam tres vezes por semana.

E' um beneficio que certamente será muito bem recebido pelo publico, principalmente por aqueles que vão visitar a linda cidade espanhola por occasião destas afamadas festas.

Entre Vila Real de Santo Antonio e Sevilha ha tambem serviço diario de gazolinas e auto-cars, em ligação com os referidos comboios rapidos o que permite fazer a viagem de Lisboa a Sevilha em cerca de 13 horas.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — piteira.

Nós somos ambos irmãos E da mesma geração. Sempre, sempre vou á missa, E não vai lá meu irmão.

Para todas e banquetes A mim me convidarão. Para gostos e guizados Falem lá com meu irmão.

C. A.

Um grande coração

CORRE impresso, que Coimbra é terra madrastra para os seus filhos, prodigalizando homenagens aos adventicios, aos que nela se instalam, — no que nem sempre procede com espirito de justiça...

Se assim é, vejo, com o maior agrado, que o encanto se quebrou desta vez — e ainda bem — nos louvores que por toda a parte ouço erguer ao dr. José Rodrigues d'Oliveira, meu conterraneo muito illustre, e por quem eu alimento, de ha muito, uma sincera veneração.

Por que ele é um medico muito distinto e um grande radiólogo?

Por tudo isto, e por que, muito principalmente o dr. José Rodrigues d'Oliveira é possuidor dum Grande Coração.

Bom, na verdadeira acepção do termo, a sua bondade traduz-se, a todos os momentos, em actos de benemerencia, e as suas mãos que se abrem num florir de esmola enjugando lágrimas e suavizando sofrimentos, crispam-se, tambem, quando é preciso, contraídas por um elevado sentimento de Justiça, para castigar a maldade.

Alma de artista — dessa Arte Sublime que mais intensamente nos faz vibrar o coração — a sua figura agiganta-se quando, á luz da ribalta, empunha, fêbril, a mágica batuta que nos traduz a sua virtuosidade.

E que de prodigios essa mágica batuta tem feito!...

As três noites de Festa, com o Solar dos Barrigas, o Burro do Senhor Alcaide e os Sinos de Corneville — principalmente a noite dos Sinos — ficam, para indelevelmente, atestarem que o dr. José Rodrigues de Oliveira é, no meio coimbrão, um valor precioso, e quiçá insubstituível, em matéria de espectáculos de amadores em Festas de Caridade.

Que me perdoe o dr. José Rodrigues, se com estas palavras, bem sentidas, eu mago a sua grande modestia; mas eu ha muito que venho sentindo o grande desejo de lhe dizer o que aí deixo, e a occasião é propicia.

O dr. José Rodrigues faz anos amanhã...

Por muitos anos e bons!

Ernesto Donato.

Comissario de policia

O capitão sr. José Augusto da Cruz, digno Comissario Geral da Policia, recebeu o seguinte officio:

Sr. Director do jornal Gazeta de Coimbra. — Foi hoje recebido no Comissariado de Policia o officio em que o sr. Governador Civil determinava que o tenente sr. André Dias da Silva reassumisse as funções de Comissario Adjunto.

Por esse mesmo officio, verifica-se que da sindicancia requerida pelo mesmo officio, nada se provou que o deslustrasse e fizesse desmerecer no conceito em que o tinha tido, pela forma zelosa, dedicada e intelligente com que lealmente tem exercido as suas funções.

Sua ex.ª, o Governador Civil, concedendo ao dito officio oitenta dias de licença com todos os vencimentos, e comprovou igualmente a consideração em que o tem.

E eu, como seu Chefe directo, embora tenha que lamentar a attitudde em que o mesmo officio se acha de abandonar o cargo que vem desempenhando desde o 28 de Maio, cumpro, com a satisfação, o dever de comunicar a v.º o bom resultado daquelle sindicancia.

Saude e Fraternidade. — O Comissario Geral, José Augusto da Cruz.

União Operaria de Coimbra

NO dia 18 do corrente, pelas 14 horas, realisa-se no Recreatorio Osanan (antigo Teatro Sousa Bastos, uma sessão comemorativa da inauguração da União Operaria de Coimbra, á qual presidirá o sr. Bispo Conde.

Depois de lido o relatório da Direcção fará uma conferencia o illustre Prof. da Faculdade de Direito, sr. Dr. Oliveira Salazar, sobre o assunto, que tem por titulo: *Duas economias*.

Écos & Comentarios

Um aviador Chegou ante-onde-lhe feito a população daquela capital uma recepção festiva, o arrojado aviador civil Carlos Bleck.

A sua projectada viagem á India Portuguesa, muito embora não concluída, não deixa de representar um feito de valor.

Carlos Bleck, revelou nesse vôo, feito em condições excepcionais, qualidades extraordinarias de mecânico, de observador, de arrojado, de resistencia e de um alto e sentido patriotismo.

A maneira como a população de Lisboa o recebeu, foi inteiramente justa.

Carlos Bleck, passou no Sud, na Estação Velha da nossa cidade, e teve ali o encontro bem agradável de sua esposa e filhinha.

Noticiaram os jornais que aqui lhe seria dispensada uma grande manifestação de simpatia pelo seu cometimento.

Apenas uns quatro academicos e alguns populares ali se encontravam.

Factos destes faziam outrora vibrar a alma patriótica da nossa terra.

Vimos ali, naquela estação, as mais calorosas e entusiasticas manifestações que talvez se tenham produzido neste país.

Ao coronel Galhardo quando regressou da campanha do Gungunhana; a Mousinho, depois da prisão deste régulo; a Roçadas, no seu primeiro regresso de Africa; a Antonio José de Almeida, depois da implantação da Republica, e, mais recentemente, aos dois imortais aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Como nessas manifestações vibrava o espirito moço da academia de mistura com o entusiasmo sentido dos populares!...

Forque a apatia que agora se nota?!

Jornalistas

Existe neste país, mas unicamente interessando aos jornalistas de Lisboa e Porto, uma associação de classe que dispensa aos seus associados determinados beneficios.

São os mesmos portadores de uma carteira que lhes assegura o prestigio da sua classe e lhes concede direitos individuais.

Existem disposições legais que interessam a essa colectividade e aos seus associados, havendo tambem concessões de varias companhias e empresas para os profissionais da imprensa.

Coimbra tem hoje pessoas que trabalham na imprensa em idênticas condições dos jornalistas dessas duas cidades.

Porque não hade constituir-se aqui um nucleo da Associação dos Trabalhadores da Imprensa, de modo a que aquellas sejam atingidos por iguais garantias e direitos?!

Emprestimos

O bellissimo jornal que é o *Diario de Lisboa*, trazia num dos numeros desta semana, um curioso artigo subordinado ao titulo — *A história dos empréstimos negociados pelo nosso país no estrangeiro*.

Recordava o de 1808, contraído em Inglaterra na importância de 600 mil libras e que é considerado o primeiro grande empréstimo.

O de 1815 em que nos eram cedidas 450 mil libras, correspondentes ao resto da divida do governo. Tempo depois um outro de 1.500 mil libras, tomado por Goldsmith, de Londres.

Em Setembro de 1831 um de 8 milhões de libras, um outro de seiscentas mil libras que não teve sequer citação na praça de Londres; em 1833, sendo Ministro da Fazenda Silva Carvalho, um novo empréstimo de dois milhões de

libras, continuando a pedir-se de tal forma que em 1835 o montante nominal dos empréstimos externos subia a onze milhões e seiscentas mil libras.

Estes ultimos para fazer face ás lutas liberais.

Em 18 de Dezembro de 1852, Fontes em face de uma autentica bancarrota, publica o celebre decreto estabelecendo a conversão forçada e o juro reduzido.

Em regimen de deficit orçamental se vive de 1852 a 1891, até ao empréstimo dos tabacos, de oito milhões de libras, de que só uma parte veio para o nosso país.

Em 1896, Hintze Ribeiro, realiza uma operação externa para a compra e navios, e em 1902 o conhecido convenio que tão viva agitação produziu no país pela transigencia havida com os credores externos.

Não se regista, por enquanto, mais empréstimo algum porque segundo a nota officiosa do governo, o que estava na forja sossobrou pelas razões de ordem patriótica que na mesma se apontam.

E aqui parou a historia...

De cavalo

A Camara Municipal de Lisboa deu informação favorável a uma pretensão de um marchante para a venda ao publico de carne de cavalo.

Razões justificativas deste pedido, ao que se lê, o facto de haver no mercado falta de bois para a venda... de carne de vaca.

Em breve, na capital, haverá um talho proprio para a venda dessa carne, obrigando a aludida camara não só a que os pobres equideos passem pelo matadouro como ao distico á porta — de cavalo.

Dizem os defensores deste novo genero alimenticio, neste país, que já se come o salame e a mortadela, que é da mesma carne.

Comem, aqueles que comem, e somente os que podem dar-se ao luxo de tais acepipes...

Não somos absolutamente partidários do «naturismo», e, por isso mesmo, não se leve á conta de defensores de tal regimen esta nossa opinião, mas bem nos parece que hade ser difficil entrar nos nossos habitos culinários tal iguaria.

Pobres cavalos! Que ao menos ao despedirem-se da vida, estendam a perna, no seu classico «cumprimento», a tal humanidade...

A praça

Os quintanistas da escola de direito da capital, veem ha dois anos para cá, a estabelecer uma nova praça — parece-nos ser nova — a da benção das pastas.

Com tradições, com praças, com vida propriamente académica, julgamos que havia um só instituto scientifico no país que era a Universidade de Coimbra.

Daqui para Lisboa, foi levada até a praça, das recitas dos quintanistas, da queima das fitas, etc., para ali seguiram em certa altura, mesmo de empréstimo, alguns capelos e borlas para a abertura solene do ano ou qualquer festa académica.

Havia na nossa Universidade, até á proclamação da Republica, a missa do espirito-santo que o candidato a lente tinha de ouvir antes de certos actos grandes e solenes, e antes da prestação das provas finais de ano, tinha tambem de dizer uma oração em que invocava o mesmo espirito-santo.

Isto foi posto de lado, não só porque a igreja se separou do Estado, mas tambem para que se desentranhasse do espirito publico a ideia de que não dá a toda a gente...

Falando de Teatro

O Passado e o Presente

A PRIMEIRA ópera cómica representada em Portugal foi a *Grã-Duquesa de Gevolstein*, posta em scena no Teatro Principe Real, de Lisboa, que tem hoje o nome de Teatro Apolo.

Seguiram-se depois *O Barba Azul*, *Noite e Dia*, *Os Sinos de Corneville*, *A Filha da Sr.ª Argot*, *Mascote*, *Bocaccio*, *Gata Borracheira* e muitas outras que caíram no agrado do publico, representadas no Teatro da Trindade.

De todas ellas, a que fez maior carreira foi *Os Sinos de Corneville*, que, apesar de velha, ainda não deu licença a nenhuma outra, de tantas mais modernas, para lhe tirar o primeiro lugar que lhe pertence pela beleza da sua musica, pelo encanto da sua instrumentação, pelo erudito interessante, embora já hoje se não acredite em fantasmas.

Uma outra virtude tem esta peça: é honesta, é decente, o que não acontece a quasi todas as outras do seu genero.

Eduardo Garrido foi o tradutor de muitas das primeiras operetas representadas em Portugal e a todas salpicou com sal e pimenta, algumas adubadas de mais; só aos *Sinos* deu sal mas tão pouca pimenta que nem cheira a vez.

Ontem mais uma vez fui matar saudades dos tempos que passamos sem cuidados, vendo e ouvindo *Os Sinos* por este distinto grupo de amadores dramaticos, que tem, incontestavelmente, todo o direito á admiración e á gratidão dos conimbricenses.

E' preciso não esquecer que se trata de uma aventura arrojada que conseguiu um extraordinario sucesso para levar o obulo da caridade publica a uma instituição das mais benemeritas e sympathicas de Coimbra.

E' bem que se saiba que desse distinto grupo fazem parte senhoras, que não se poupam a trabalho e sacrificios para ajudar a levar o pão a tantas crianças recolhidas no Asilo da Infancia, que bem pode servir de modelo no modo como ali são tratadas e acarinhadas.

Todas as benções são poucas para quantos concorreram para esta grande obra de beneficencia, á frente dos quais tem de ir o nosso amigo sr. dr. José Rodrigues, como o principal elemento iniciador e cooperador desta festa artistica e as bondosas e muito dignas senhoras que pertencem a esse grupo, que tão valioso concurso deram para esta obra com o seu auxilio e o seu coração.

Quanto ao desempenho, já muito se tem dito na *Gazeta de Coimbra*.

Resta-me passar atestado confirmativo, visto que tam-

maninha um certo espirito retrogrado.

Por estas razões e outras é que se fez o desdobramento da faculdade de direito, para haver mais liberdade e menos «espirito santo», mesmo o de orelha, nos alunos desta escola fradesca.

Pois muito bem... Mas eles nalguma coisa tinham de ser originaes, e inventando a nova praça da benção das pastas e importando para lá as outras praças, contentam assim a Deus e ao Diabo, e... tudo fica certo!

Dito do fim — Anda lá, meu sovina dá qualquer coisa a esse desgraçado que te está a pedir uma esmola.

— Ora! Ora! está-se num tempo em que se não pode dar nada a ninguém. Dão-se os bons dias, dão-se as boas tardes e dão-se as boas noites e isso mesmo ainda se não dá a toda a gente...

sem gastei tempo pelos bastidores e tambem dei o meu contingente como amador dramatico. Neste ponto eu tenho que confessar que, para distração, não ha melhor, mas para vida profissional não me servia nem que eu fosse uma celebridade.

Ha revelações scenicas, incontestáveis, nesse brilhante grupo, e o sr. Victor Marques decerto tem de ocupar o primeiro lugar. As sr.ªs D. Adélia Fonseca e D. Guilhermina Barata Gordo são realmente duas vocações artisticas; Cipriano de Carvalho, Francisco Caetano e Gabriel Tinoco são magnificos elementos auxiliares de todo esse magnifico conjunto.

Os céros esplendidos, como raras vezes são cantados por companhias.

A sr.ª D. Guilhermina é uma senhora de 17 anos apenas, que piza o palco pela primeira vez muito á vontade e com desenvoltura, e Francisco Caetano tem uma voz extensa e bem timbrada que se ouve com muito agrado.

Boa orquestra habilmente dirigida pela mágica batuta do sr. dr. José Rodrigues.

Embora já dito, não é demais repetir que o grupo dramatico encontrou na Empresa do Teatro Avenida e no sr. Armando de Vasconcelos tão valiosa e desinteressada cooperação que bem merecem todos os louvores.

A peça bem posta em scena pelo sr. dr. Matos Chaves, e bem vestida.

O Teatro Avenida nestas duas noites de festa parecia outro como a sua lindissima ornamentação delineada pela sr.ª D. Raquel Jardim, que lhe deu execução, auxiliada pelas sr.ªs D. Celestina de Moura, D. Maria e D. Laura Correia de Almeida.

A decoração da sala, a mais linda que ali se tem visto, constava de flores, hera e palmas e por entre tudo isto uma grande profusão de borboletas e libelulas artisticamente pintadas pela sr.ª D. Raquel, que me deve perdoar ter faltado ao compromisso que tomei de não revelar o seu nome.

Foram duas noites de festa e de jubilo, como decerto não tem havido em Coimbra, porque á obra de beneficencia ha que juntar o brilhantismo que tiveram estes espectaculos pelo seu alto valor artistico.

O sr. dr. José Rodrigues não quer ter as honras de milagreiro, que lhe dei, mas não pode eximir-se á admiración e reconhecimento dos seus conterraneos.

C. A.

REALISA-SE amanhã, domingo, o 3.º espectáculo de *Os Sinos de Corneville*, estando já passada toda a casa.

Não podemos deixar de acentuar que o elenco está completo, que os componentes e distintos amadores que desempenham a opereta não podiam fazer-lo mais perfeitamente.

Muito contribuiu para isso o esforço persistente, tenaz e constante do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira que, com uma preserervação invulgar conseguiu apurar tão brilhantemente aquele elenco fazendo ressaltar as aptidões artisticas dos referidos amadores.

Mas notamos, com regosijo, que a cidade soube corresponder ao esforço do grupo, e, sobretudo, ao fim de caridade e benemerencia que se tem em vista.

A assistencia aos espectaculos tem sido imensa, exgotando-se as lotações. Assim, o interesse que a cidade manifesta, deve ser a justa recompensa do grupo e, especialmente, do sr. dr. José Rodrigues.

Pena é que não tenhamos

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

ainda mais um espectáculo, affirm de, mais uma vez, poderemos apreciar o tão distinto elenco constituído do grupo, que tão bem soube interpretar *Os Sinos de Corneville*.

Na parede do fundo, sobre os camarotes lê-se o seguinte distico feito em flores: *O pão nosso de muitos dias nós dai hoje.* Bem hajam quantos tem ouvido este apelo á caridade publica. A ornamentação do teatro ontem, estava mais bela do que na primeira noite, por ter a mais grande profusão de malmequeres.

Meu caro Artoas—Aos valiosos auxílios, a que faz referencia a sua *Gazeta*, e que me foram desinteressadamente prestados na representação d'*Os Sinos de Corneville*, devo gostosamente agradecer os meus amigos Arménio Amado, simpático gerente da Coimbra-Editora, que gratuitamente me forneceu todos os cartazes e programas; Augusto Tavares d'Almeida que deu todo o papel que foi preciso para eles; Plácido Vicente que poz á minha disposição o seu camião para transporte dos scenarios e guarda-roupa para o teatro. A todos portante a minha mais viva e profunda gratidão. —*Cria-me sempre*— Seu velho amigo muito grato — José Rodrigues.

Ecros da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Alice Ramalho Ortigão e Santo Antonio Ramiro Dias Nobre.
Amanhã:
Dr. José Rodrigues de Oliveira.
Segunda-feira:
O menino José Ferreira dos Santos
D. Maria do Carmo Borges Palma D. Perpétua de Jesus Duarte Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa
Armando Delgado e Silva José Augusto Branco Carlos de Moura Marques.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

BAILES

Grupo Musical Artístico

NA séde desta colectividade, realizam-se hoje e amanhã dois bailes em honra do Grupo dos Pacatos, pela passagem do seu 1.º aniversário.

Todos os bailes ali realizados tem sido sempre revestidos do maior brilhantismo, e pelo interesse que reina pelas festas de hoje e amanhã, o Grupo Musical Artístico, deve marcar, pelo entusiasmo que vai reinar sempre entre os seus convidados.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de contabilidade central. Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de João Aveleiro Alvarez y Oliveira, chefe do serviço do Tráfego, Adjunto, contribuinte n.º 232, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como f.º contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1927, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimento de Mariana da Anunciação Garrido da Silva Alvarez y Oliveira e Maria, viuva e filha suelta.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 3 de Março de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

V. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

CONFERENCIAS

Na noite de terça-feira realizou na sala da Associação Académica a sua anunciada conferencia, que foi presidida pelo sr. Dr. Rocha Brito, ilustre Prof. da Faculdade de Medicina.

Era esperada com ansiedade, como dissemos, a palestra de S. Ex.ª sobre a viagem feita ao sul do país e ao norte de Marrocos.

Em linguagem simples, pitoresca por vezes, o distinto professor entreteve a assistência numerosa, que quasi a sala não comportava, evocando o nosso Portugal antigo, a figura do Infante D. Henrique, a propósito da passagem dos excursionistas por Sagres, a figura de D. Pedro de Meneses, governador de Ceuta, ao mesmo tempo que se referiu á beleza da nossa paisagem desde o Outão, cujo sanatório foi visitado pelos académicos. As fotografias primorosas obtidas pelo sr. Dr. Rocha Brito, ilustraram a magnífica prelecção.

Assim tivemos occasião de apreciar outras, alem da costa portuguesa junto ao Outão, de varios pontos do Algarve, de Ceuta, monumentos, ruas, praças de Tetuan, de Tanger, etc. E, para terminar, uma bela representação da magnífica Torre de Belem.

No final, uma prolongada salva de palmas premiou a bela lição do distinto professor.

Pelo representante do 4.º ano médico, que convidára o sr. Prof. Rocha Brito para tomar parte na excursão, não foi esquecido, dando os seus agradecimentos ao conferente, o nome da sr.ª D. Maria Emilia da Rocha Brito que, acompanhando a excursão, concorreu para o brilho de que se revestiu este apreciável passeio de estudo, que a todos deixou encantados.

No salão nobre da Associação Académica continuam com desusado brilho a série de conferencias que a Direcção se propoz realisar.

Aprez-nos ver que a Casa dos Estudantes vai tomando uma orientação nova e louvavel, pois que o cunho literario impresso ás conferencias contribuirá grandemente para cultura de espirito da mocidade académica.

Além das conferencias dos Mestres da nossa Universidade, que nos tem encantado com a sua palavra diserta e com os assuntos versados, iniciaram-se com Vitorino Nemésio, açoreano que é já um escritor de nome, as conferencias regionalistas por estudantes.

Coube agora a vez a Carlos Pedro Cabrita, estudante algarvio, cheio de vida, com dotes singulares de intelligencia e uma invulgar cultura, que, ante-ontem, dia 8, data do aniversario do grande poeta algarvio João de Deus, realizou a sua conferencia sobre *As bases históricas do regionalismo algarvio*.

Foi esta conferencia a todos os titulos brilhante, deixando a todos uma impressão na numerosa assistência, tanto mais que nos revelou factos inéditos preciosos para a História do Algarve e foi acompanhada de inúmeras e interessantes projecções luminosas.

Não nos surpreendem o exito desta conferencia pois sabemos que Carlos Cabrita é um dos propugnadores mais acérrimos da sua Provincia e tem dedicado as horas de ocio ao estudo de um dos recantos mais lindos de Portugal — o Algarve, terra maravilhosa a que os estudantes algarvios, em Coimbra, chamam a *Costa de oiro* (Côte dorée).

Foram distribuidas durante a conferencia *plaquettes* sobre o Algarve, oferecidas pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

O sr. Dr. Manuel Serras Pereira, realiza hoje ás 16 horas e meia, no C. A. D. C., uma conferencia sobre *Fantasmagorias e realidades — Apreciação científica do espiritismo*.

Na quarta-feira, 14 do corrente, realiza o Prof. sr. Dr. Rocha Brito uma conferencia acompanhada de projecções luminosas sobre *Algarves de água e de alem mar*, na Universidade Livre, pelas 21 horas.

Sabão Simão (Em creme)

Limpa Esmaltes, Marmores, Metais, Vidros, Espelhos, Banheiras, Louças, etc.

Tira nódoas de tinta das mãos, soalhos e estuques.

Desengordurante util em fábricas e garages.

Indispensavel em todas as casas

Depositaríios: Fonseca & Sousa, Lda R. Visconde da Luz, 27-1

Azeite finissimo

Vende A BRAZILEIRA. Litro 5\$00 e 5\$20.

Ha 50 anos

10 de Março

Minas de carvão de peóra.—No concelho da Anadia registaram-se duas minas de carvão de primeira qualidade, as quais vão ser exploradas por tres cavalheiros residentes naquela vila, que se associaram para esse fim.

11 de Março

Alberto Braga.—Este distinto literato acaba de publicar nesta cidade um belo livro de contos intitulado *Contos da minha lavra.*—De uma critica a esse livro do academico Vicente Pindelo, transcrevemos a parte em que o revela como um distinto conversador:

Quando vivia em Coimbra — Alberto Braga nunca foi estudante — casa em que ele caisse á noite, terminava de todo o estudo; conversava-se até de madrugada.

Ele entrava ás vezes surratamente — bom moço! — para o quarto daquele que julgava mais cácula ou com menos que fazer, mas qual historia! Momentos depois, por uma força desconhecida — correntes magnéticas — ouvia-se á porta de todos os quartos: — O fulano está aí o Braga? E... conversava-se até de manhã.

N. da R. — Alberto Braga que hoje pertence ao numero dos esquecidos, residiu alguns anos nesta cidade, convivendo bastante com a brilhante geração académica que então frequentava a Universidade de Coimbra. Foi nesse convívio intelectual que Alberto Braga, como muitos outros, formou o seu espirito requintado de grande cavaleiro e de centrista admiravel, distinguindo-se bastante no jornalismo politico e literario de ha quarenta anos, colaborando nos jornais que nos lembra: *Revista de Coimbra, Diário da Manhã, Jornal do Comercio, Notícias, Ocidente, Reporter, Semana de Lisboa, Primeiro de Janeiro*, etc. Publicou tambem varios livros: *Contos d'Alcêa, Contos, Novos Contos, Confidentes, Sr. Visconde*, etc.

12 de Março

Largo da Portagem.—Este largo vai ter em breve uma entrada digna da cidade. Os pardieiros informes que ali se tem conservado ha dezenas de anos vão ser substituidos por belos predios que se vão construir brevemente.

E' mais um melhoramento que a cidade fica devendo á vereação presidida pelo Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo.

FORD

Modelo de 1925 em mão particular vende-se. Para ver e tratar com Avelino Frias Junior, Rua João Machado n.º 11, Coimbra. 1

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 7-III-28

PASSAGENS

Mangualde — Dr. Silvério Máximo de Lobo e Silva, contra João de Almeida da Fonte e outros.
Passou para o sr. Dr. Magrassó.
Fundão — António Alves Ribeiro e mulher, contra Bernardino dos Santos Leitão.
Para o sr. Dr. Ponces.
Serã — Abilio da Silva e mulher, contra Joaquim Alves Miguel e mulher.
Para o sr. Dr. Magrassó.
Anadia — Serafim Simões da Costa e mulher, contra João Simões dos Luros e mulher.
Para o sr. Dr. Magrassó.

JULGAMENTOS

Moimenta da Beira — Nicolau Barbosa e mulher, contra Aires Antunes e mulher.
Provido.
S. Pedro do Sul — O M. P., contra Manuel da Rocha Martins.
Confirmada a sentença.
Viseu — O M. P., contra Carlos dos Reis e outro.
Não tomaram conhecimento.
Viseu — Eduardo Augusto Correia Malheiro, contra o M. P.
Provido.
Covilhã — O M. P., contra José Mendes Alcáda de Moraes.
Confirmada a sentença.
Mangualde — Julio Loureiro, contra o M. P.
Revogada a sentença.

CIVEL E COMERCIAL

Audiencia de 5-3-928
Distribuição
PRIMEIRA VARA
Cível

Ao escrivão Monteiro: Acção de investigação de paternidade ilegítima e alimentos — Alice de Jesus Car-

MAU TEMPO

prevence catarrhos, tosses, gripes, reumatismo.

Tome Arcanol Schering

TUBOS DE 10 COMPR.

dos, contra Artur Rodrigues da Silva. Adv., dr. Octaviano Sá.
Acção civil de processo ordinário — Dr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e esposa, de Midos e outros, contra D. Adelaide Pereira de Barros, directora do Colégio Português, desta cidade e outros. Adv., dr. José Paredes.

SEGUNDA VARA
Cível
Ao escrivão Mamede: Execução por letra — Sociedade Mercantil Portuguesa, Lda, do Porto, contra Antonio Ferreira da Costa e esposa, de Coimbra. Adv., dr. Pinto Loureiro.
Ao escrivão Perdigo: Execução de letra — Antonio Pascoal, de Coimbra, contra Maria Loia, de Cernache. Adv., dr. José Paredes.

Orfanologia
Inventário orfanológico por óbito de José Taneiro de Assunção e mulher, em que são participantes Manuel Vaz de Carvalho e mulher. Adv., dr. Borges de Oliveira.

Comercial
Ao escrivão Mamede: Acção commercial — Manuel Dias, da Portela, contra Antonio Ribeiro Russo, divorciado, tambem da Portela. Adv., dr. José Paredes.

BRILHASSOL
O unico preparado nacional, para limpar metais que não receia confrontos com os melhores do estrangeiro.
Pedidos ao depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo — R. Dezesseis — Espinho. .7

Ao publico
Os conhecidos ourives fornecedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda, com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.º 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se-ha:

Ourivesaria Patrão
Sacaria
Usada em bom estado compra a FABRICA ANDO-RINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Farinha do Brasil
A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merceria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção Geral de Ensino e Fomento Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que está aberto, na mesma Escola, o Posto Hípico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás oito e trinta e ás quinze horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 7 de Março de 1928.
O Director, Manuel de Bragança. 1

Declaração
Maria da Conceição Matos, moradora na Rua Figueira da Foz n.º 68-3.º declara para os devidos efeitos existindo em seu poder alguns moveis do extinto club Sport Lisboa e Coimbra que terminando prazo de trinta dias a contar desta data venderá em leilão os referidos moveis para amortização das dividas desse club para comigo.
Coimbra, 8 de Março de 1928. — Maria da Conceição Matos. 2

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Vinho da região do Dão
Vende-se a \$10, quantidade superior a 5 litros.
Pérola de Santa Cruz, antiga Merceria Sêco, Praça da Republica. X

Casa
Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Taxi Citroën
Fechado, para serviço da cidade, batizados, enterros casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos.
Serviço permanente, chamadas ao telefone 58. — Costa e Irmão. X

T. S. F.
Vende-se aparelho de 4 lampadas completo, Resposta á redacção. 2-a

CASA
Vende-se uma casa na Avenida da Madalena (Azinhaga da Pitorra). Para ver o prédio, na rua da Moeda 91, e tratar na Casa Tota. Facilidade o pagamento. X

Aluga-se um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capoeiras. Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

Arrenda-se um bom quarto com mobília ou cem ela na rua Visconde da Luz. 72 X

Andar para pouca familia, arrenda-se na Couraça de Lisboa, 73. s.º X

Bordadora á mão, executa toda a qualidade de bordados e leciona por preços módicos. R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 73. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pí-nhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Bencanta, com 6 divisões, instalação electrica, quintal e jardim. Trata-se na rua Adelino Veiga, 16. X

Arrenda-se na VILA Santos á Casa do Sal, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica. X

Arrenda-se em Montes Claros acabada de construir tem cave 1.º andar e aguas furtadas com 9 divisões e grande quintal. Informa Auto Taxi, telefone n.º 427. X

Cobrador de escritório. Funcionario publico aposentado, encarrega-se de qualquer cobrança ou escrita. Tambem aceita outra occupação compativel com a sua posição e habilitação. Nesta redacção se diz. 10

Comensais recebem-se no Arco de Almedina n.º 14. 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher. 250\$00. X

Creada precisa-se de 15 a 17 anos. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

Dactilografista bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. 10

Empregado de praça. Precisa, Secos & C.ª Rua da Soia, 10. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Homem de meia idade e com algumas habilitações, aceita escritas comerciais e industriais e serviços de cobrança. Apresenta fiadores. Informam conduta: Farmacia Silva, rua da Soia, 129 a 133 e srs. Nunes Vicente & Cia, rua do Corvo, 41 e 43. 8-g-a

Laranja José M. R. Camelo, em Ançã, vende grande quantidade 1

Mobiliário de escritório completo, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

Pinheiros de serra vendem-se 150. Para tratar, com José M. R. Camelo, em Ançã. 1

Quarto arrenda-se Rua das Fargas, 70-2.º. 2

Quartos arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes; Praça do Comercio. X

Rapaz precisa-se um aprendiz na RAPAZ LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo da S.ª Velha, 1 a 3. X

Sala e quarto, podendo servir para casa, dois ou tres estudantes, e quarto independente, arrendam-se com ou sem pensão, como se combinarem. Tambem se recebem encomendas de doces para chá e sobremesa, que se executam imediatamente. Trata-se na Ladeira de Seminario, 8. X

Sapateiros precisam-se de dois que trabalhem em obra fina e grossa, tanto de senhora como para homem, a quem interessar queiram dar as suas referencias e condições ao Centro Commercial, Lda, Secção de Sapataria, Batalha. 3

Sobretudo perdeu-se no domingo no Campo de Santa Cruz. Dão-se alvarças a quem o entregar nesta redacção. 1

Trespassa-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado, Almedie. X

Terrenos para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida S.ª da Bandeira 19. X

Vende-se um espelho grande, uma mezinha de cabeceira e lavatorio com pedra marmore, uma meza de cerejeira com duas gavetas e uma de jatir, de castanho. Nesta redacção se diz. X

Vende-se mobilia de casa de jantar, em mogno, Rua da Soia, 23. X

25.000\$00 emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34, 1.º. X

30.000\$00 por hipoteca sobre prédios desta cidade empresta. Escritorio com Procuradoria junto aos advogados, dr. Antonio Leitão e dr. Mario Ramos. R. da Soia, 22-1.º

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Para tratar, com Antonio Maio — Olivais. X

“Gazeta de Coimbra,”

ASSINATURAS

Ano. 36\$00

Estranj. e Al. Or. 65\$00

África Occidental 47\$00



Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Concurso

A Comissão Administrativa de Miranda do Corvo, faz publico que durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo*, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de energia electrica destinada á iluminação publica e particular deste concelho.

As propostas serão remetidas ou entregues na secretaria da mesma Camara Municipal até ás dezesseis horas do dia do encerramento do concurso, tendo exteriormente o nome do concorrente.

As condições do concurso e caderno de encargos estão patentes na secretaria da Camara todos os dias uteis, das dez ás dezesseis horas, onde podem ser examinados pelos interessados.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Miranda do Corvo, 27 de Fevereiro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa, Cesar A. Cunha Santos.

Companhia da Cerveja de Coimbra

S. A. R. L.
AVENIDA EMIDIÓ NAVARRO
Coimbra

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria a reunir na Sede Social, em 25 de Março do corrente ano, pelas 16 horas, para apresentação e discussão do relatório da Direcção, Contas da Gerencia de 1927 e Parecer do Conselho Fiscal.

As acções devem ser depositadas até cinco dias antes da referida data, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Coimbra, Lisboa ou Porto ou na Sede da Companhia.

Coimbra, 5 de Março de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral, Antonio Augusto Neves.

A Brasileira

V. ex.^a tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandá-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingê, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

EAGLE

E' a pomada que vos convem para conservar e limpar as pinturas dos vossos automoveis.

Pedidos ao Agente Geral para Portugal:

José Fontes de Melo—Rua Dezesseis — Espinho. 6

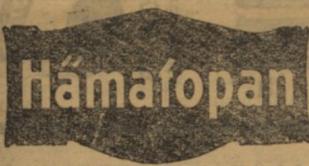


O homem que apostou que os Fogareiros VACUUM não fervem um litro de agua em 5 minutos



Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?

TOME



O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

NOME.....

RUA.....

LOCALIDADE.....



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

FAVAS & COMP.a . Largo de S. João, 6
. Largo da Feira, 10-12

Casa de moveis de madeira e ferro, novos e uzados. Mobílias completas de todas as qualidades. Tapesarias e oleados. Esmaltes e porcelanãs. Papéis pintados. Grande sortido de mobílias de estudante. Antiquidades, Etc.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

A FLORESTA
DE
COIMBRA
RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aceso e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á FLORESTA
Ha LAMPREIA
Aberto até ás 4 horas da manhã.

Bebam agua de Vidago
"SALUS"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa.
Apartado n.º 285

AOS LAVRADORES

Seleção de sementes, arvoretos de fruto, oliveiras de estaca e bacelo para plantação.

Tomam-se encomendas com 3 dias de antecipação, mandando-as vir dos melhores viveiristas.

Qualidades garantidas a preços reduzidos.

40--R. de Eduardo Coelho--42
(Antiga R. dos Sapateiros)

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos. Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Theatro Avenida.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral de Ensino e Fomento
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra
Arrematação de Lotes dos Camalhões de S. Tiago e Vagem Grande

Faz-se publico que no dia 22 do corrente, na sala das sessões do Conselho de Administração na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 14 horas, perante o Conselho de Administração da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para arrendamento dos lotes n.ºs 3, 6, 7, 9, 10 do Camalhão de São Tiago e n.ºs 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 24, 25, 36 do Camalhão da Vagem Grande, que não foram arrematados na ultima praça.

O arrendamento é feito por três anos. As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho de Administração, podendo ser examinadas todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 7 de Março de 1928.

O Director, Manuel de Bragança. 2

JAZZ
O VELADOR DA NOITE
permitt desceusado que ele o acordará á hora exata que desajaz

A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

Quando V. Ex.^a tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES

Celas—Telef. 44—Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia

Entrega ao domicilio

Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio **DUCO**

Aplicação rápida e resistente
Instalações proprias para a execução desta pintura
MANUEL DA SILVA SOLER

Coliseu de Coimbra Limitada

A nova Gerencia do Coliseu de Coimbra Limitada, vem publicamente comunicar aos srs. Subscritores, e a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessam pelos negocios desta Empresa, que logo que assumiu a gerencia foram confessadas as acções pendentes do Tribunal, levantada a penhora que tinha sido feita, e que foi igualmente confessada a acção movida pelos Subscritores. Desta forma a nova Gerencia vem informar que não tem responsabilidade alguma pela demora que possa haver na regularização da nova escritura de sociedade, e por isso lembra aos mesmos srs. Subscritores para se interessarem por este assumpto de forma a tudo se poder ultimar com a possivel urgencia, visto que a Gerencia nada mais pode fazer neste sentido. Entretanto todo e qualquer alvite que os srs. Subscritores queiram fazer por escrito para o interesse comum da Sociedade, muito agradeceremos.
Coimbra 7 de Março de 1928.
Os Gerentes, Antonio Augusto Pedro e Adriano A. Bizatto da Fonseca.

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

(2.ª publicação)

No juizo de direito da 1.ª vara da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º officio, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os réus Antonio de Almeida e mulher Maria Augusta, Carlota Leonarda e marido Eduardo Verissimo, Felisbela Leonarda e marido Antonio Pisão e Joaquina Leonarda e marido José Cotovio, que tiveram o seu ultimo domicilio no Picóto, freguesia de Cernache, e actualmente ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no decurso, posterior á citação, impugnarem, querendo, o pedido que a elles e a Augusta Leonarda e marido Adriano Melo, Maria Leonarda, solteira, maior, Carolina Leonarda e marido Antonio Bento e Rosa Leonarda e marido Joaquim Macedo, todos do Picóto, fazem na acção civil sumaria os autores Antonio Maria Pessoa Godinho, viuvo, Faustino Pessoa Godinho, solteiro, maior, Gumerindo Ferreira Gonçalves e mulher Henriqueta Pessoa Godinho, José Antonio Pessoa Godinho, solteiro, maior, Maria do Carmo Pessoa Godinho, solteira, menor pubere, acompanhada de seu pai o requerente Antonio Maria Pessoa Godinho, como representante, proprietarios, residentes no lugar da Ribeira de Frades, para o fim de os autores haverem dos reus, a quantia de 40\$00, os respectivos juros de \$30 por cada 4\$80, respeitantes aos ultimos cinco anos, as despesas extrajudiciaes, de advogado e procurador, de que por titulo particular de 11 de Setembro de 1904, José de Almeida, tambem conhecido por José de Almeida Novo e mulher Maria Leonarda, tambem conhecida por Maria da Conceição e ainda por Maria de Jesus, moradores que foram no Picóto, pais e sogros dos ditos reus, se confessaram devedores a Luiz Abrantes, viuvo, proprietario, que foi da Nazaré da Ribeira, sogro e avô dos autores, sob pena de não impugnando dentro daquele prazo, serem definitivamente os reus condenados ao pedido, nas custas, selos e procuradoria.

O escrivão do 2.º officio da 1.ª Vara, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito da 2.ª Vara, servindo na 1.ª Vara, Luiz Osorio.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

ÉDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Luiz Godinho, ajudante da 3.ª secção da Via e Obras, reformado n.º 434, á passagem de sobrevivencia por lei legal, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva, Maria Ignez Godinho.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa 1 de Março de 1928.
O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

A CIDADE

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

1.º turno — Victor Feitor & Paiva — Praça do Comércio, telef. n.º 238.
 País Mamede e Mamede — Praça da República, telef. n.º 102.
 Farmácia do Castelo — Largo do Castelo, telef. n.º 189.

Desordem

POR se envolverem em desordem, foram presos os cauteleiros Francisco Pereira e Ventura Fernandes Sergio desta cidade, que mais tarde foram postos em liberdade.

Furto

POR ter furtado um par de brincos a um chinês, foi presa Humberta Jorge Balsa, natural da Figueira da Foz, e residente na rua Nova, desta cidade.

Concurso

ESTA aberto concurso para o provimento de uma vaga de guarda de 1.ª classe da Polícia de Segurança.

Polícia de investigação

NA Polícia de Investigação Criminal, foram apresentadas as seguintes participações:

Joaquim Maria Gois das Means do Campo, contra Joaquim Mendes, do Casal Novo, por ofensas corporais. — Agente Esteves.

José Ferreira, de S. Romão, contra Abilio Correia, comerciante, de Coimbra, por burla. — Agente Pereira Pinto.

Joaquim Mendes, do Casal Novo, contra Joaquim Maria Gois, das Means do Campo, por ofensas corporais. — Agente Julio Antunes.

José Mariano Neves, de S. Frutuoso, Antonio Jegundo e outros, das Cortes, freguesia de Semide, por ofensas corporais. — Agente Perdigão.

Por crimes

NO Banco do Hospital, recebeu tratamento, dum extenso ferimento na região frontal, Inês Barcoia, de 24 anos, da Ribeira de Frades, onde uma outra mulher, por ciúmes a agrediu com uma tanaz.

Queixas

NO Commissariado Geral da Polícia foram apresentadas as seguintes:

José Simões, do Calhabé, contra Aurora Tomazia, do Chão do Bispo, por difamação.

Porfirio Vicente, de Banhos Sêcos, contra Julio Maria Dias, de Castelo Viegas,

por insultos e ameaças de agressão.

Cadaver que aparece

PROXIMO de Montesaõ foi encontrado á tona de água, o cadaver de Ilda Correia Pinto, aquela tresloucada rapariga que na segunda-feira de Carnaval se atirou ao rio Mondego, ao porto da Pedra.

O cadaver deu entrada no necrotério.

Prisões

PELA policia de investigação foram presos, por suspeita, Manoel Vieira, de 82 anos, do Amieiro, Montémor-o-Velho, que conta já cadastro em Lisboa, e José Anastacio Fonseca ou Alfredo de Carvalho, de 62 anos, de Poiars e residente em Lisboa, que conta já 6 prisões.

Este foi julgado em processo sumario e condenado por vadiagem, em 10 dias de prisão e 100\$00 de multa convertida em 20 dias de prisão por não ter pago.

Desastre

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital, o trabalhador da C. P. Adelino Mendes, de Vermoil, com um ferimento no pulso, e Lucinda de Jesus, de Miranda do Corvo, com fractura do radio direito e contusões na região supra orbitaria, devido a queda.

Crime de homicidio

NAO foi Antonio Martins, das Carvalhosas, que morreu no hospital, mas sim Angelo Pessoa, de Santar, Nelas, onde foi agredido á paulada, fracturandolhe o craneo.

A hospitalização dos tuberculosos

SOBRE este assunto, recebemos, para publicar, uma carta do sr. Conde de Felgueiras, que por nos chegar tarde, só será publicada no próximo numero.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A MISSA em Santa Justa que aos domingos e dias santificados era celebrada ás 11 horas, passou para as 9, sendo celebrante o rev.º cônego José Dias de Andrade que muito amavelmente se ofereceu a substituir o rev.º dr. Ismael Moura Tavares, que por motivo de doença teve de abandonar a capellania naquela igreja.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 8

A pedido da Direcção da Associação Commercial e Industrial desta cidade, resolveu officiar o sr. Comissário Geral da Policia, pedindo-lhe que mande intimar todos os vendedores ambulantes que quasi permanentemente estacionam na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes até ao Mercado, a não estacionarem naquele local.

Igualmente resolveu a pedido da mesma Direcção, estudar a melhor forma de aplicar aos vendedores nacionaes e estrangeiros que, por vezes, aqui se instalam em hotéis, ou andam vendendo particularmente de casa em casa, objectos do seu commercio, uma taxa equivalente ao valor das suas transações.

— Resolveu mandar publicar editais convidando todos os comerciantes e industriais a concorrerem á 3.ª Exposição das Beiras, que se realisa em Aveiro, no proximo mês de Maio, por ocasião das festas comemorativas do 1.º centenario do movimento liberal de 1828.

— Deliberou mandar intimar o cidadão Antonio Vieira de Carvalho a ligar os esgotos da sua casa para o colector da rua de Pedro Cardoso; e, bem assim a intimar o cidadão Joaquim da Silva Henriques, a dar escoamentos ás águas pluviais da sua casa, pela canalização de esgotos, e a destruir uma fossa que possui no quintal da sua casa.

— Resolveu anunciar a venda de 3 talhões de terreno no Bairro da Cumeada e confinantes com a rua de Pedro Monteiro.

— O sr. Vereador do Pelouro da Higiene chamou a atenção da Camara para a necessidade que há de adquirir terrenos para enterramentos. A Comissão Administrativa resolveu encarregar o mesmo Vereador de estudar o assunto.

— Resolveu publicar editais convidando os proprietarios de todas as ruas da cidade onde haja passeios, a cumprirem até 30 de Setembro proximo o disposto no art. 24 e seus paragrafos do Código de Posturas, isto é, canalisar as águas pluviais dos seus prédios.

— Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de obras, dentro e fora da cidade.

Mata de Val de Canas

A DIRECCAO Geral dos Servicos Florestais adquirirá, dentro de alguns dias, uma casa e terrenos anexos para moradia do respectivo guarda.

A casa fica anexa á mata e vai sofrer grandes beneficios, estando situada na borda da estrada do Dianteiro.

Vem a proposito informar que a Direcção Geral parece que está no proposito de tambem de adquirir extensos terrenos já plantados para ampliação da referida mata.

Crime antigo

O ADMINISTRADOR do Concelho de Miranda do Corvo, vai requisitar um agente á Policia de Investigação Criminal para a descoberta do autor do crime de que foi victima ha tempo Antero Rodrigues, do Carapinhã, que veio a falecer no Hospital de Coimbra, com fractura do craneo.

SPORTS

Football

A A. F. C. marcou para amanhã, os seguintes desafios:

2.ª Divisão, 3.ªs categorias — Sport-Nacional, ás 9 horas. Arbitro, Miguel Cabreira.

Santa Clara-Lusitanos, ás 11 horas. Arbitro, Eurico Ferreira.

1.ª Divisão, 3.ªs categorias — União-Académica, ás 13 horas. Arbitro, José Eloi.

1.ªs categorias, ás 15 horas — Treino das Selecções A e B.

Todos os desafios se realizam no campo de Santa Cruz.

Café Santa Cruz

O APRECIADO Jazz *Armandos Melody Band* continua a atrair, todas as noites, no Café Santa Cruz, uma enorme concorrencia, cujo aspecto nos dá a impressão dos grandes estabelecimentos congêneres de Lisboa e Porto, apesar de não os haver lá maiores, mas pela assistencia que completamente os enche.

Os *Armandos*, no *Cest Paris, Aleluia* e outros trechos musicais, são muito ovacionados e por vezes os teem de bisar.

O Café-Restaurante Santa Cruz que, a par dum serviço esmerado que o torna já bastante recomendado, proporcionou agora ao seu publico umas horas agradaveis, todas as noites, e este não tem deixado de corresponder não lhe regateando por isso eplausos tanto mais que ele veio contribuir para que as noites em Coimbra não sejam passadas com aborrecimento, como até ha pouco acontecido.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a menina Helena, estremeçada filha do sr. Abel Pera e neta do analista e nosso amigo sr. José Lopes.

Acompanhamo-los na sua dôr.

Castanhede, 9. — Sucumbiu hoje, de madrugada, no lugar de Serpins, deste concelho, a sr.a D. Rosa de Oliveira Agostinho, estremeosa mãe da sr.a D. Maria de Oliveira Melo.

O seu venerando corpo foi encerrado numa rica urna de mogno, sendo oferecido algumas coroas pelos seus netos e filha. O seu funeral foi bastante concorrido.

Tralou do funeral a agencia da Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros, dessa cidade. — G.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone

Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assistencia aos tuberculosos EM COIMBRA

A PRIMEIRA CONFERENCIA

— Cá me tem outra vez, sr. Doutor, para ouvir o caso do dia...
 — Depreendo da sua pontualidade que os seus leitores não desgostam da palestra,... especialmente da forma que o senhor lhe dá...
 — Não é para me gabar, sr. Doutor, mas a tiragem do jornal vai crescendo... Todos se interessam pelos pobres tuberculosos, uns duma maneira, outros ás avessas...
 Mas o caso do dia, sr. Doutor...

— O caso do dia para mim foi a representação dos moradores lá das alturas... Até telegrafaram ao Ministro! Realmente, devem andar bastante assustados para procederem com tanta precipitação... O pânico, o pânico!

Se estivessem cheios de razão, talvez se não agitassem tanto... Note o senhor que são pessoas das mais estimaveis, por quem eu professo grande consideração, fóra é claro das suas extravagantes locubrações bacteriologicas...

— O sr. Doutor conhece os termos da representação?... Não, deve ser segredo dos deuses e obra de grande relevo... literario, a julgar por alguns dos nomes que a, subcrevem.

— Parece-lhe então, sr. Doutor, que essa representação não aduzirá razões de ordem scientifica?... Quem sabe? São tantos os doutores que a assinam?... Nada me admiraria, que aquelas celebres poeiras, arremessadas pelo vento até á Penitenciaria, constituissem o argumento maximo dos protestantes... Poeiras da rua, é claro, porque dentro do hospital não ha poeiras. Eu queria dizer-lhe uma coisa, mas havia de ser baixinho, para os nossos doentes não ouvirem... E era que, quanto ás poeiras que nos surpreendem na rua — e agora, com os automoveis de toda a gente, é o que mais ha — ninguém os considera capazes de transmitir a tuberculose... a não ser que elas sejam ali de ao pé dos bancos dos nossos parques, que essas são amassadas com escarros... Agora, mais baixinho, que ninguém oia: Experiencias de verificação mostraram que nas poeiras dos locais (salas) habitados por tísicos, não se encontram na realidade bacilos senão num numero de casos bastante diminuto. Quanto mais estudamos de perto as condições nas quais esta contaminação pelas poeiras é possível, tanto mais vimos que em suma elas não existiam senão muito raramente.

A presença de alguma maneira ubiquitaria dos bacilos tuberculosos no ar que nós respiramos é um MYTHO. Até vai em francês o *Mythe* para não perder o y e o h. Ouviu bem? Essas palavras são de Rist, um dos patriarcas da tisiologia francesa, companheiro de Leon Bernard, ambos pontificando no grande Dispensario Leon Bourgeois e nas salas de Tuberculosos do Hospital Laëac, situado no coração de Paris (*La Tuberculose*, Paris, 1927). E trata-se dum livro de vulgarização! Se os bacilos de Koch são mitos nas poeiras do ar dos quartos de tuberculosos, o que é que eles serão nas poeiras do ar da rua?
 — Ah! lá isso não sei, sr. Doutor, mas talvez não lhe fosse mal o nome de *ultra-mitos*... mas porque é que o sr. Doutor não quer que os nossos doentes conheçam as palavras de Rist?...

— E porque elas só são verdadeiras para os doentes higienicamente educados, como os dos Hospitais, que não escarram no soalho, e que habitam casas regularmente iluminadas e arejadas. Em quanto não tivermos monitorias de higiene, que vão por essas humildes casas consolar e educar os doentes e familias, é perigoso entrar nelas, especialmente para as crianças...

— E, a representação terá mais razão de ordem scientifica, sr. Doutor?...

— Naturalmente, não, a avaliar pela carta que o senhor publicou. Depois das poeiras, não é de extranhar que venha o argumento do aspecto moral que, considerando bem, lá que um hospital, pelo facto de ser hospital seja de aspecto imoral, é uma singular opinião que carece de ser explicada...

— E, o turismo, não sofrerá?

— Pelo amor de Deus, nem fale mais nisso. O senhor atravessa os Pirineus, chega a Hendaya, e ai começam os sanatorios, dispensarios, recolhimentos, pensões... hospitais, tudo para tuberculosos. Até em Biarritz... Toda a *Côte d'Argent*, toda a *Côte d'Azur*, estão salpicadas de casas para tuberculosos, nacionais e estrangeiros. E o turismo, nessas regiões, de cada vez prospera mais.

— Não lhe causou impressão, sr. Doutor, os nomes que subcreveram a representação?... Até lá vinha o do sr. dr. Vicente Rocha...

— Nenhuma, porque, por baixo duma representação, os nomes valem o que valem as razões alegadas. O que me tem feito mais impressão é tanto protestar, tanto badalar em telegramas para jornais de Lisboa, ocultando cuidadosamente as razões... Se estas são as da carta publicada no seu jornal, compreendo o motivo porque se ocultam... Nada valem. Quanto á amabilissima pessoa do sr. dr. Vicente Rocha, lembro-me que além de médico ele é proprietario, amigo dos seus amigos e não sei se mais alguma coisa... E quem nos diz que ele não assinou, como tantos outros, na qualidade de... amigo do seu amigo?...

— Mas, sr. Doutor, parece-me que o negocio da Assistencia aos Tuberculosos está encravado...

— Não tenha medo! Nós arrastaremos connosco toda a população de Coimbra, incluindo os protestantes. Não se trata de qualquer questiuçula; é uma questão de vida ou de morte para centenas e milhares de criaturas, a quem a Sociedade deu a doença, e que até agora tem morrido abandonadas de todos, legando ás suas familias com a miséria a propria doença...

— E, o turismo, não sofrerá?

— Sim, realmente, eu que sou jornalista é que sei quanto ele evita a publicidade... Mas como porá ele o problema?
 — Mas não ha duas opiniões entre os médicos... Se apparecesse algum que duvidasse da imperiosa e urgente necessidade de iniciar o combate á tuberculose, seria indigno de usar o nome de médico...
 — Pelo que me diz, os protestantes não apparecerão amanhã na conferencia...
 — Porque não? Nós não queremos vencer ninguém, nós queremos convencer a todos, para que todos unidos, dominemos o inimigo comum...
 — Eu tambem posso assistir?
 — A imprensa é estimada em toda a parte e muito especialmente quando põe a sua força ao serviço duma grande e generosa causa.
 E a causa de duzentas familias que vivem na miséria e nós podemos aliviar!
 E a causa de duzentas creaturas que agora morrem lentamente nas suas miseráveis mansardas e cujas vidas nós podemos salvar?
 São mais de duzentas vidas por ano que se oferecem para nos poupar e Coimbra ha de recusar só para obedecer aos preconceitos ou caprichos de meia duzia dos seus moradores?
 O povo de Coimbra não consentirá que sacrifiquem vamente tantos dos seus filhos!

Este fruto de Assistencia aos Tuberculosos amadureceu: os pobres doentes hão de colhe-lo, quer seja em Santa Teresa, quer seja nas Ursulinas, quer seja noutro qualquer edificio do Estado. Não fazemos questão do local, que nos é indifferente; contanto que instalemas um Hospital-Sanatório para Tuberculosos.

— Sr. Doutor, consta que depois de amanhã á noite ha uma conferencia sobre este assunto na Associação dos Médicos?...

— Tambem ouvi dizer. Que lhe garanti eu? A opinião publica será esclarecida por todos os meios e durante todo o tempo que fór necessário: esclarecida ela, ha de impor uma solução imediata que dê satisfação ás reclamações do povo.

— E, quem é o conferente? Ouvi dizer que era o sr. Doutor Vieira de Campos, da Faculdade...

— Tambem ouvi... E olhe que para ele aceitar um convite desses é porque se trata de assunto de magna importancia...

— Sim, realmente, eu que sou jornalista é que sei quanto ele evita a publicidade... Mas como porá ele o problema?

— Mas não ha duas opiniões entre os médicos... Se apparecesse algum que duvidasse da imperiosa e urgente necessidade de iniciar o combate á tuberculose, seria indigno de usar o nome de médico...
 — Pelo que me diz, os protestantes não apparecerão amanhã na conferencia...
 — Porque não? Nós não queremos vencer ninguém, nós queremos convencer a todos, para que todos unidos, dominemos o inimigo comum...
 — Eu tambem posso assistir?
 — A imprensa é estimada em toda a parte e muito especialmente quando põe a sua força ao serviço duma grande e generosa causa.